

Memorial de Atividades Acadêmicas

(Promoção à classe E - Titular - dos integrantes do Magistério Superior da
Universidade Federal de Santa Catarina)

Dados de Identificação

Nome: **Brigido Vizeu Camargo**

Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/6569681899148914>

Endereço Profissional

Laboratório de Psicologia da Comunicação e Cognição - LACCOS
Departamento de Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário Trindade
88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Telefone: 48 37219067
Home Page: <http://www.laccos.com.br/>

Formação acadêmica/titulação

- | | |
|--------------------|--|
| 1992 - 1997 | Doutorado em Psicologia Social. <i>École des Hautes Études en Sciences Sociales</i> , EHESS, Paris, França. |
| 1992 - 1993 | <i>Diplôme d'Études Approfondies</i> em Psicologia Social. <i>École des Hautes Études en Sciences Sociales</i> , EHESS, Paris, França. |
| 1979 - 1985 | Mestrado em Psicologia Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, São Paulo, Brasil. |
| 1973 - 1977 | Licenciatura em Psicologia e Formação de Psicólogo. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Campinas, Brasil. |
| 2014 - 2014 | Pós-Doutorado. <i>Institut Interdisciplinaire d'Anthropologie du Contemporaine</i> , <i>École des Hautes Études en Sciences Sociales</i> , IIAC-EHESS, Paris, França |

INTRODUÇÃO

Tornei-me licenciado em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1976, e em 1977 recebi o diploma de Formação de Psicólogo (ver em anexo Documentos 01 e 02). Minha carreira, desde o início caracterizou-se como acadêmica. Durante a graduação fui monitor da disciplina de Psicologia Geral, onde pude aprender as bases da Psicofísica (Documento 03).

Ainda cursando a Formação de Psicólogo, em março de 1977 tornei-me professor da Universidade Metodista de Piracicaba (Documento 04). As disciplinas que mais ministrei nestes 38 anos de carreira foram, sobretudo: Psicologia Social e Psicologia da Comunicação. Só deixei de ministrar aulas durante meu doutorado (do segundo semestre de 1992 até o primeiro semestre de 1996) e meu pós-doutorado (realizado apenas no primeiro semestre de 2014).

Em 1979 iniciei o mestrado em Psicologia Social na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob orientação da Dr^a. Silvia Tatiana Maurer Lane (Documento 05). Desde o início da minha carreira passei a apresentar trabalhos de pesquisa em congressos, como por exemplo, em uma das reuniões regionais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, em 1981 (Documento 06). Defendi a dissertação em 1985, onde influenciado por uma Psicologia Social Discursiva propus um método de análise de discurso que focalizava a enunciação e tinha como base as contribuições da sociolinguística de Michel Pêcheux e da Psicologia de Alexis Leontiev (Documento 07).

Durante o mestrado prestei concurso para Psicologia Social na Universidade Federal do Espírito Santo (Documento 08), onde num curto período, além do ensino da Psicologia Social, pude contribuir com um projeto inicial de implantação de um Núcleo de Psicologia Aplicada (Documento 09). Todas estas experiências prévias que antecederam minha chegada à Universidade Federal de Santa Catarina foram importantes para o que pude realizar, com a ajuda dos colegas da minha atual universidade.

Por meio de uma permuta, cheguei ao Departamento de Psicologia da UFSC em maio de 1984 (Documento 10). As atividades do ensino passaram a ser divididas com atividades de pesquisa e administrativa. Neste ano fui eleito Vice-presidente para a região Sul da Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO para o biênio

1985- 1986 (Documento 11). Em 1986 juntamente com minha colega Dr^a Clélia Maria Nascimento-Schulze, participei de um simpósio da 38^a Reunião Anual da SBPC, onde, pela primeira vez procurei articular o paradigma das Representações Sociais de Serge Moscovici com a Psicologia Social (Documento 12). Disto decorreu a criação, com mais outras duas colegas (Rosa Cristina Monteiro e Rosa Geis), além de Clélia, de um grupo de pesquisa sobre a Teoria das Representações Sociais - TRS, que mais tarde viria a constituir o Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS).

Em 1987 tornei-me chefe do Departamento de Psicologia (Documento 13). Minha proposta foi a de incentivar as atividades de pesquisa, já que naquela época as universidades impunham uma dedicação superdimensionada para o ensino. Em 1989 o CNPq concedeu a primeira bolsa de iniciação científica para um projeto de pesquisa coordenado por mim, o que favoreceu o trabalho em equipe com estudantes no âmbito da pesquisa (Documento 14). Em continuidade pude orientar uma equipe de bolsistas de iniciação científica para realizar um dos primeiros estudos sobre violência contra a mulher no Brasil.

A criação do LACCOS (Documento 15) ao longo de 1990 (projeto) e em 1991 (oficialização) possibilitou-me maior sistematização das atividades de pesquisa, que na época consistia em estudos de psicologia da comunicação sobre públicos de telenovelas, leitoras de revistas femininas e ouvintes de emissão de rádio AM. Coordenei e coordeno este laboratório há 23 anos, somente durante a realização do meu doutorado na França (1992 até 1996) e durante meu pós-doutorado (no primeiro semestre de 2014) passei a coordenação do mesmo, respectivamente para Dr^a Clélia Maria Nascimento-Schulze e Dr^a Andréa Barbará da Silva Bousfield (Documento 16).

De 1989 à 1992 auxiliei minha colega Clélia a montar e a oferecer o primeiro curso de pós-graduação do Departamento de Psicologia. Era uma pós-graduação *latu sensu*, gratuito, em Psicologia da Comunicação, onde fui coordenador em substituição a colega por um curto período de tempo (Documento 17).

Em 1992, com uma bolsa do CNPq, fui fazer o doutorado no Laboratório de Psicologia Social dirigido por Serge Moscovici, na *École des Hautes Études en Sciences Sociales* em Paris. Para realizar o doutorado tive que fazer um curso equivalente ao mestrado (*Diplôme d'Études Approfondies* - DEA) na especialidade de Psicologia Social (1992-1993), que mais tarde reconheci como central para minha contribuição na preparação de novos pesquisadores no Brasil (Documento 18). Este curso, por meio de

um conjunto de disciplinas oferecidas pelos mais importantes nomes da França, trouxe-me uma sólida capacitação em métodos de pesquisa em Ciências Sociais, mais particularmente em Psicologia Social. Das nove disciplinas cursadas, além do estágio em pesquisa, seis eram sobre métodos ou técnicas de pesquisa. Aprendi “Análise do Discurso” com Laurence Bardin, “Experimentação” com Benjamin Matalon, “Entrevista não-diretiva de pesquisa” com Geneviève Coudin e “Análise de Dados” com a equipe de Philippe Cibois.

Minha tese, defendida em 1997, tratava da prevenção da Aids. Ela é composta de diversos estudos, desde experimento de campo até análise semiológica de filmes; e foi orientada pela Dr^a Denise Jodelet (Documento 19). Esta tese, no meu retorno, inspirou uma das linhas de pesquisa do LACCOS-UFSC, aquela sobre representações sociais de doenças crônicas e trouxe uma primeira parceria internacional estabelecida em 1999 com o *Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale* – INSERM e o *Centre Régional d’Information et Prévention du SIDA* – CRIPS (Documento 20), além da participação do LACCOS em Editais do Ministério da Saúde do Brasil (ver projetos de pesquisa a seguir).

A convite da Comissão de Especialistas para avaliação dos cursos de graduação de Psicologia (SESu - MEC), passei a tomar parte desta atividade em diversos lugares do Brasil. Isto cobriu o período de 1998 a 2006 (Documento 21), e pude oferecer minha contribuição tanto para a concepção de novos cursos de graduação em Psicologia, como para avaliação de cursos já existentes.

No retorno do doutorado, a partir do segundo semestre de 1998, também passei a participar do recente curso de pós-graduação *stricto sensu* em Psicologia da UFSC. Ao longo do tempo procurei transferir minha experiência ministrando alternadamente a disciplina obrigatória sobre métodos de pesquisa e a disciplina específica sobre a teoria das representações sociais, como comprovado nos últimos 4 anos (Documento 22). A partir de 2000 comecei a concluir minhas primeiras orientações de dissertação, que foram seguidas, mais tarde, com teses (Documento 23). A participação em congressos e publicações, sobretudo de artigos científicos, ganharam consistência com a participação na pós-graduação em Psicologia da UFSC, e passei a ter uma inserção nacional e principalmente internacional.

De 2002 a 2007 compus a diretoria da Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP, como secretário geral no primeiro biênio, passando a Vice-Presidente no segundo e a Presidente no último biênio. E desde 2008 sou membro nato do Conselho Deliberativo

desta entidade (Documento 24). A partir desta experiência, fui eleito presidente da *Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología* – FIAP para o período 2010- 2012 (Documento 25). No período anterior, 2008 -2010 fui Vice-presidente da área de pesquisas desta federação internacional. Antes de me tornar presidente da FIAP eu fui agraciado com o premio de Membro Honorário do Colégio de Psicólogos do Perú pela minha contribuição a Psicologia Ibero-americana (Documento 26).

Passei a ser responsável por dois convênios internacionais na esfera da Psicologia, o primeiro, a partir de 2006, entre a UFSC e a Universidade de Pádua – UNIPD – Itália (Documento 27); e o segundo, a partir de 2010, entre a UFSC e a Universidade de Roma – *La Sapienza* – Itália (Documento 28). O primeiro tem envolvido visitas científicas e realização de pesquisa; e o segundo além das iniciativas anteriores passei a tomar parte do corpo docente do Doutorado Europeu sobre Representações Sociais e Comunicação em Roma. As responsáveis italianas são respectivamente Dr^a Alberta Contarelo e Dr^a Annamaria Silvana de Rosa.

Em 2011, um protocolo entre o Laboratório Europeu de Psicologia Social – LEPS - Paris, coordenado por Serge Moscovici; o Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde – CITS da Universidade de Évora – Portugal, coordenado pelo Dr. Manuel José Lopes; e o LACCOS – UFSC – Brasil; permitiu a criação da Rede Internacional de Pesquisa sobre Representações Sociais de Saúde– RIPRES (Documento 29). Tornei-me coordenador adjunto desta rede, representando o Brasil.

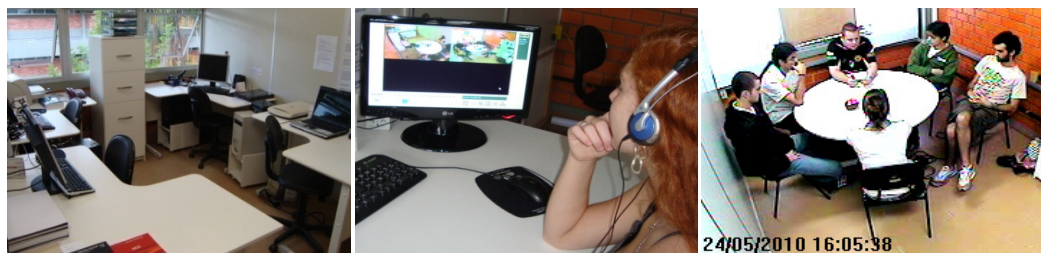
Em função da coordenação do LACCOS, das responsabilidades advindas das atividades relacionadas à política científica nacional e das atividades científicas nos convênios internacionais; somente em 2014 pude realizar meu primeiro pós-doutorado. Este pós-doutorado foi também em Psicologia Social no Instituto Interdisciplinar de Antropologia do Contemporâneo - IIAC - da *École des Hautes Études en Sciences Sociales* – EHESS - Paris; sob orientação de Denise Jodelet (Documento 30). Neste período, na *Fondation Maison Sciences de l'Homme* – FMSH – Paris, foi criada a Rede Mundial “Serge Moscovici”, e fui indicado como membro titular do seu Conselho Científico (<http://remosco.hypotheses.org/composition-du-reseau>).

CONTRIBUIÇÕES NA DOCÊNCIA

A docência da graduação foi focalizada na disciplina de Psicologia Social (Documentos 4, 9 e 16). A Psicologia da Comunicação era apresentada também com uma perspectiva da Psicologia Social. Embora eu tivesse uma influência plural nesta área, o meu mestrado trouxe uma crítica a partir da perspectiva de Silvia Lane (ABRAPSO) que compartilhei por um curto período (1979-1987). Mas com meu doutorado retomei uma abordagem mais plural e contribuí com um plano de ensino pouco comum no Brasil.

A disciplina de Psicologia Social que ministro consiste numa introdução a este campo científico que contempla as contribuições tanto da perspectiva comportamental, como da gestáltica; e ainda aquela europeia oferecida pela perspectiva dos estudos dos processos intergrupais de Henry Tajfel, e também pela Psicologia Social Societária baseada no paradigma das Representações Sociais de Serge Moscovici. Esta última contribuição, apresenta uma crítica tanto a Psicologia Social de orientação mais individualista, caracterizada pelo behaviorismo; como de uma Psicologia Social mais retórica e ideológica de influência marxista. E embora seja a perspectiva que concordo, ela ocupa somente um dos sete tópicos do conteúdo programático, já que entendo que a minha função, como professor de Psicologia Social, é apresentar as diversas perspectivas desta área do conhecimento. Só não contemplo a chamada “Psicologia Social Crítica”, pois no nosso curso ela tem uma disciplina só para ela (Psicologia Social II).

O Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) tem um papel importante para a disciplina de Psicologia Social: oferecer prática de experimentação com a replicação de experimentos clássicos sobre formação de impressões, atribuição de causalidade e influência social. Desenvolvi um sistema de observação e registro de vídeo que oferece ao estudante a possibilidade de executar um exercício de experimentação social de laboratório. E a meu ver isto resultou em uma disciplina bastante diferenciada, com uma melhoria na aprendizagem do estudante.



Figuras 1 – LACCOS e seu sistema de observação de situações envolvendo pequenos grupos.

A docência na pós-graduação iniciou após o meu doutorado, e além de ensinar o paradigma das Representações Sociais, minha especialidade, com a disciplina “Cognição Social e Representações Sociais”; minha contribuição foi de proporcionar ao programa uma melhor qualificação metodológica ministrando a disciplina “Métodos e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia”, com código original PSI 3204 (Documento 31).

A disciplina “Métodos e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia”, também conta com o LACCOS, mas enquanto um laboratório que apoia a aprendizagem de análise de dados. Com o emprego dos principais softwares quantitativos (SPSS, AMOS e R), quanti-qualitativos (SPAD, IRAMUTEQ, ALCESTE, *Evocation* e *Similitude*) e qualitativo (ATLAS ti), busquei articular este laboratório com a referida disciplina, que além de tratar dos métodos (delineamentos) mais empregados na Psicologia atual (observacional, experimental e levantamento sistemático de dados ou observação indireta) e dos procedimentos de coleta de dados (técnicas de observação direta; questionários, entrevistas; dedica metade do tempo a análise de dados: descrição estatística, análise estatística de relações, análise de conteúdo (temática-categorial, estrutural, da enunciação), análise textual informatizada.

Na disciplina “Cognição Social e Representações Sociais”, com código original PSI 3206, procuro articular a Psicologia Social de orientação mais cognitiva com a Psicologia Social de orientação mais societária.

PRODUÇÃO EM PESQUISA

1- Projetos de pesquisa

A seguir listaremos por ordem cronológica os projetos de pesquisa:

1987 - 1989 Violência denunciada contra a mulher.

Este projeto buscou caracterizar a violência denunciada contra a mulher, a partir da criação da Delegacia da Mulher.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

1987 - 1992 Recepção de diferentes mensagens da comunicação de massa: telenovelas, programas de rádio AM e revistas femininas.

Este projeto tratou de analisar o processo de recepção das comunicações de massa e estabelecer relações entre as características do público com diferentes formas de contato com a mídia.

1992 - 1997 Comunicação e prevenção da aids: estudo das relações entre informação televisiva, representações sociais e a prática preventiva da aids.

Este projeto foi realizado na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, no quadro de uma formação de doutorado em Psicologia Social. Ele envolveu uma série de pesquisas articuladas (documental, *survey*, experimental e semiológica) que propuseram compreender a relação entre a televisão francesa e os estudantes do ensino médio profissionalizante, em matéria de aids e sua prevenção.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

1997 - 1998 Estudo do conhecimento, das atitudes e dos aspectos de comunicação relativos a prevenção da AIDS dos estudantes da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

Este projeto objetivou examinar dois aspectos da prevenção da aids: a informação sobre o HIV/aids e a atitude em relação ao preservativo.

1999 - 1999 Comunicação preventiva, nível de conhecimento e representação social da AIDS: estudo comparativo da conduta preventiva de jovens franceses e brasileiros.

Este projeto de pesquisa examinou o papel da comunicação e de variáveis culturais no desenvolvimento de representações e atitudes sociais relativas à prevenção da aids.

2000 - 2001 AIDS, Sexualidade e Atitudes sobre a proteção contra o HIV: um estudo descritivo com adolescentes do nível médio da rede de ensino (Florianópolis, Itajaí e Balneário Camboriú).

O objetivo deste projeto foi descrever e compreender as relações entre o conhecimento, as atitudes e a adoção de condutas preventivas diante do HIV. O estudo envolveu três cidades do Estado de Santa Catarina que apresentam as maiores taxas de incidência de aids por 100.000 habitantes do Brasil.

Financiador(es): FUNPESQUISA/UFSC

2001 - 2002 O impacto da informação preventiva da AIDS: estudos experimentais dos efeitos de leituras de panfletos informativos sobre o conhecimento e a atitude relativos à transmissão e proteção do HIV.

Neste projeto de pesquisa pode-se estudar o impacto de mensagens informativas escritas (sob a forma de panfletos preventivos) junto a adolescentes que cursam o ensino de nível médio (público e privado), no intuito de fornecer elementos para uma avaliação da utilização de material escrito nas campanhas de prevenção da aids.

Financiador(es): MS/Fundo Nacional de Saúde- FNS.

2003 - 2006 A difusão científica de conhecimentos sobre a aids junto a estudantes de ensino médio.

Este projeto faz parte de um projeto integrado, denominado "Representações sociais de ciência e tecnologia no contexto da divulgação científica", que visa examinar a contribuição da teoria das representações sociais na divulgação e apreensão de conteúdos científicos, por parte de setores das populações catarinense e paulistana. O projeto em questão (relativo à aids), objetiva o estudo do processo de popularização do conhecimento científico sobre a AIDS através de vídeo documentário.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

2004 - 2006 Representações sociais e aspectos específicos de atenção à saúde.

Este projeto envolve duas pesquisas referentes a aspectos ligados à atenção para a saúde. A primeira é um estudo descritivo das Representações Sociais da assistência ao parto de profissionais que prestam essa assistência e de mulheres com experiência recente de parto. A segunda pesquisa se refere à adesão a terapia antiretroviral, o objetivo geral deste estudo é analisar a relação das representações sociais de portadores do vírus HIV sobre a aids e seu tratamento, com a adesão à terapia antiretroviral.

2006 - 2008 Variáveis psicossociais associadas à vulnerabilidade ao hiv/aids: estudo comparativo da população negra com a população branca.

Este estudo visa analisar o papel do conhecimento, das experiências de comunicação, dos hábitos amorosos e sexuais, das atitudes e sentimentos, frente à ameaça do HIV/Aids, no processo de vulnerabilização dos jovens afro-descendentes.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, Ministério da Saúde- MS.

2006 - 2009 Envelhecimento e aspectos comportamentais dos homens com relação à atenção e cuidado com sua saúde: um estudo intergeracional.

Este estudo tem o objetivo de analisar os determinantes do comportamento masculino intergeracional com relação à saúde, descrevendo os fatores concernentes a este tipo de comportamento (promoção, prevenção, acesso e adesão) e pontuando e comparando o pensamento socialmente compartilhado sobre saúde para cada geração e entre as gerações, em duas capitais: Florianópolis e Goiânia.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Ministério da Saúde- MS.

2006 - 2009 Representações sociais do corpo, da beleza e da saúde.

Este estudo pretende pesquisar o papel de valores estéticos e de valores de saúde na

representação social do corpo.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2008 - 2013 Estudo sobre adesão ao tratamento antirretroviral de usuários do serviço de saúde pública do município de Florianópolis

Trata-se de um estudo cujo objetivo é investigar o nível de adesão ao tratamento, bem como, identificar os fatores de risco para a baixa da adesão ao tratamento antirretroviral de usuários do serviço de saúde do município de Florianópolis.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina- FAPESC

2009 - 2011 Representações sociais do diabetes mellitus tipo 2 e atitudes frente ao tratamento

O estudo investigará as representações sociais e as atitudes frente ao tratamento das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (DM 2).

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2009 - 2012 Representações sociais sobre o corpo e efeitos de contextos de interação

O presente projeto objetiva verificar quais os efeitos do contexto interacional nas representações sociais sobre o corpo, através de manipulações experimentais.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2010 - 2012 Estudo comparativo sobre representações sociais do envelhecer bem no Brasil e na Itália.

O objetivo deste projeto é analisar o papel do sexo dos participantes, do ciclo de vida e das culturas (brasileira e italiana) nas RS do envelhecimento e do envelhecer bem.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2012 - Atual Representações sociais e práticas de rejuvenescimento

O objetivo geral deste projeto é analisar a viabilidade empírica de articulação de um modelo teórico que conjugue conceitualmente representações sociais e práticas, tanto na dimensão social como na individual. Mais precisamente este modelo será verificado no contexto da intenção das pessoas em se engajarem a práticas de retardamento do processo de envelhecimento (anti-aging).

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2013 - Atual Representações sociais e controle do peso corporal

O objetivo geral deste projeto é analisar a plausibilidade de um modelo de natureza teórica que articule representações sociais e práticas, considerando tanto a dimensão social do conhecimento, como sua expressão individual. Para isto, o foco incidirá sobre as práticas relacionadas ao emagrecimento de pessoas com sobrepeso corporal.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Os projetos de pesquisa, ao longo do tempo passam por três etapas: a inicial (até 1992), a intermediária (1992 até 2006), e a terceira (de 2006 até a presente data). Na etapa inicial, minha atividade de pesquisa era incipiente. A sobrecarga das atividades ensino, a politização e ideologização predominantes na Psicologia e a limitação de apoio dos órgãos de fomento tiveram certo papel na inibição da atividade de pesquisa.

A segunda etapa (1992-2006) foi marcada pela formação do doutorado. Ela me ofereceu um quadro teórico (o paradigma das Representações Sociais), uma base multimetodológica, e um problema de relevância mundial: a prevenção da AIDS.

E a terceira etapa, de 2006 a 2014, trouxe a consolidação da minha atividade de pesquisa (Documento 33). Os projetos nesta etapa passaram a ser articulados e efetivamente se constituíram em três linhas de pesquisa do LACCOS. Nesta etapa a contribuição de toda uma equipe do LACCOS, composta de colegas, doutorandos, mestrandos e bolsistas de iniciação científica; trouxe consistência e amadurecimento para minhas atividades de pesquisa. Atualmente as linhas de pesquisa do LACCOS são as seguintes:

- 1- Representações sociais do envelhecimento, relações intergeracionais e bem estar do idoso.

Trata-se de uma linha de pesquisas sobre a importância das concepções leigas da velhice para o processo de envelhecimento, as relações intergeracionais aí envolvidas e as implicações deste tipo de conhecimento para um envelhecimento com bem estar. A base teórica desta linha de pesquisas envolve a interface entre uma abordagem psicológica, traduzida pelos trabalhos de Paul Baltes com o “modelo de envelhecimento bem sucedido”, e os de Anita Neri; e uma abordagem mais sociológica expressa na contribuição de Alberta Contarello, dentre outros, com a TRS. Participam desta linha: Alberta Contarello, Andréa Barbará S. Bousfield, Adriana de Aguiar, Amanda Castro, Daniela Xavier Morais, Bruna Berri.

- 2- Representações sociais do corpo, beleza e saúde

Esta linha de pesquisas é composta por estudos sobre as representações sociais ligadas ao corpo e às práticas de cuidado relativas a ele, tanto nos contextos de saúde quanto de embelezamento. A partir dos trabalhos de Denise Jodelet, considera-se que a TRS pode contribuir com a compreensão do corpo para além da dimensão individual e psicológica, sem a desconsiderar, mas esclarecendo o papel do conhecimento compartilhado na sua valorização e na importância da beleza e da saúde e suas consequências para as pessoas. Um dos focos desta linha é na relação entre corpo e saúde pública. Participam desta linha: Ana Maria Justo e Adriano Schlösser.

- 3- Representações sociais da saúde e da doença: prevenção, riscos, cuidados e tratamentos.

Esta linha envolve pesquisas sobre teorias cotidianas relativas à saúde e a doença, com foco especial em doenças crônicas como: hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, aids, doença renal crônica e outras. Trata-se de compreender o papel do conhecimento compartilhado sobre saúde e doença, na perspectiva da teoria das representações sociais (TRS) de Serge Moscovici, para o cuidado e riscos que envolvem as doenças crônicas. Participam desta linha: Andréa Barbará S. Bousfield, Andréia Isabel Giacomozzi, Larissa Papaleo Koelzer, Juliana Fitaroni, Beatriz Pires Coltro.

Além da coordenação do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) tenho liderado o grupo de pesquisa do CNPq com o mesmo nome. O comprovante está desatualizado, pois estamos sem acesso ao site desde dezembro passado (Documento 34).

2- Artigos completos publicados em periódicos

Os artigos serão listados, a seguir, por ordem cronológica e com indicação de *Home Page*:

CAMARGO, B. V., DAGOSTIN, C. G., COUTINHO, M.. 1991. Violência denunciada contra a mulher: A visibilidade via a delegacia da mulher de Florianópolis In Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso). , v.01, 51-57. *Home page*: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-15741991000300005&script=sci_arttext]

CAMARGO, B. V., SOUZA, L. B., DELPIZZO, L. R., NUNES, S. N.. 1994. Relações entre características dos sujeitos e participação em diferentes públicos dispersos : Estudos exploratórios da recepção de telenovelas, programas de rádio AM e revistas femininas. In InterCom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. , v.XVII, 94-109. (Documento 35)

VELOZ, M. C. T., SCHULZE, C. M. N., CAMARGO, B. V.. 1999. Representações sociais do envelhecimento In Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso). , v.12, 479-502. *Home page*: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79721999000200015&script=sci_arttext]

CAMARGO, B. V.. 2000. Sexualidade e representações sociais de estudantes universitários da UFSC sobre AIDS In Revista de Ciências Humanas (Florianópolis). , 97-110 (Documento 36)

CAMARGO, B. V., SCHULZE, C. M. N.. 2000. Psicologia social, representações sociais e métodos In Temas em Psicologia (Ribeirão Preto). , v.8, 287-299. *Home page*: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2000000300007&script=sci_arttext]

TEIXEIRA, M. C. T. V., SCHULZE, C. M. N., CAMARGO, B. V.. 2002. Representações sociais sobre a saúde na velhice: um diagnóstico psicossocial na Rede

Básica de Saúde In Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso). , v.7, 351-359.
Home page: [<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7n2/a16v07n2.pdf>]

SOUZA, R. C. F., CAMARGO, B. V.. 2002. Representações sociais e relações intergrupais de duas categorias profissionais In Revista de Ciências Humanas (Florianópolis). , 35-43. (Documento 37)

IMMIG, R., SCHULZE, C. M. N., CAMARGO, B. V.. 2002. Representações sociais de poder In Revista de Ciências Humanas (Florianópolis). , 297-304. (Documento 38)

CAMARGO, B. V., SCHULZE, C. M. N.. 2002. La théorie des représentations sociales au Brésil. Iles Journées internationales sur les représentations sociales In Bulletin de Psychologie. , v.55, 95-96. (Documento 39)

CAMARGO, B. V.. 2003. Les représentations sociales des jeunes français à propos de l'achat et de l'utilisation du préservatif In Bulletin de Psychologie. , v.56, 331-344.
Home page: [http://www.laccos.org/pdf/Camargo_BP2003.pdf]

OLTRAMARI, L. C., CAMARGO, B. V.. 2004. Representações sociais de profissionais do sexo sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e contracepção In Psicologia: Teoria e Prática (Impresso). , v.6, 75-87.
Home page: [<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1166/867>]

OLTRAMARI, L. C., CAMARGO, B. V.. 2004. Representação social de mulheres profissionais do sexo sobre a AIDS In Estudos de Psicologia (UFRN). , v.9, 317-324.
Home page:
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-294X2004000200013&script=sci_arttext]

GIACOMOZZI, A. I., CAMARGO, B. V.. 2004. Eu confio no meu marido: Estudo da representação social de mulheres com parceiro fixo sobre a prevenção da AIDS In Psicologia: Teoria e Prática (Impresso). , v.6, 31-44.
Home page: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872004000100003&lng=pt&nrm=iso]

CAMARGO, B. V., BARBARÁ, A. 2004. Efeitos de Panfletos Informativos sobre a Aids em Adolescentes In Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso). , v.20, 279-287.
Home page: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722004000300010&script=sci_arttext]

BARBARÁ, A., CAMARGO, B. V. 2004. A difusão científica da AIDS na mídia impressa. In Psico (PUCRS. Impresso). , v.35, 169-176. *Home page:* [http://www.laccos.org/Silva_Camargo_PSICO2004.pdf]

CAMARGO, B. V., BERTOLDO, R. B.. 2006. Comparação da vulnerabilidade em relação ao HIV de estudantes da escola pública e particular. In Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso). , v.23, 369-379.
Home page: [<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v23n4/v23n4a05.pdf>]

SCHULZE, C. M. N., CAMARGO, B. V., WACHELKE, J. F. R. 2006. Alfabetização científica e representações sociais de estudantes do ensino médio sobre ciência e

tecnologia. In Arquivos Brasileiros de Psicologia (Rio de Janeiro. 1979) (Cessou em 2002). , v.58, 24-37. *Home page:* [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-52672006000200004&script=sci_arttext]

CAMARGO, B. V., WACHELKE, J. F. R. 2007. Representações sociais, representações individuais e comportamento. In Interamerican Journal of Psychology., v.41, 379-390.

Home page: [<http://www.psicorip.org/Resumos/PerP/RIP/RIP041a5/RIP04140.pdf>]

CAMARGO, B. V., ALLAIN, J. M. 2007. O papel da mídia brasileira na construção das representações sociais de segurança alimentar. In Psicologia: Teoria e Prática (Impresso). , v.9, 92-108.

Home page: [<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=193818620006>]

CAMARGO, B. V., BARBARÁ, A., BERTOLDO, R. B.. 2007. Concepção pragmática e científica dos adolescentes sobre a aids. In Psicologia em Estudo (Impresso). , v.12, 277-284. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722007000200008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt]

CAMARGO, B. V., BOTELHO, L. J.. 2007. Aids, sexualidade e atitudes de adolescentes sobre proteção contra o HIV. In Revista de Saúde Pública (Impresso). , v.41, 61-68. *Home page:* [<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n1/5296.pdf>]

TORRES, T. L., CAMARGO, B. V. 2008. Representações sociais da aids e da terapia anti-retroviral para pessoas vivendo com HIV. In Psicologia: Teoria e Prática (Impresso). , v.1, 64-78. *Home page:* [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-36872008000100006&script=sci_arttext]

GOETZ, E. R., CAMARGO, B. V., BERTOLDO, R. B., JUSTO, A. M.. 2008. Representação Social do Corpo na Mídia Impressa. In Psicologia e Sociedade (Impresso). , v.20, 226-236. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822008000200010]

WACHELKE, J. F. R., CAMARGO, B. V., HAZAN, J. V., SOARES, D. R., OLIVEIRA, L. T. P., REYNAUD, P. D.. 2008. Princípios organizadores da representação social do envelhecimento: Um estudo realizado com coletas de dados em ambientes de internet In Estudos de Psicologia (UFRN). , v.13, 107-116. *Home page:* [<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v13n2/02.pdf>]

CAMARGO, B. V., BARBARÁ, A., BERTOLDO, R. B.. 2008. A influência de vídeos documentários na divulgação científica de conhecimento sobre a Aids In Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso). , v.21, 179-185. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722008000200003&lng=en&nrm=iso]

CAMARGO, B. V., BARBARÁ, A.. 2009. Social representations, risk behaviors and AIDS In The Spanish Journal of Psychology. , v.12, 565-575.

Home page: [<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19899657>]

MARTINS, C. R. M., CAMARGO, B. V., BIASUS, F.. 2009. Representações sociais

do idoso e da velhice de diferentes gerações. In *Universitas Psychologica*. , v.8, 831-847.

Home page: [<http://revistas.javeriana.edu.co/sitio/psychologica/scs/tabla.php?id=32>]

CAMARGO, B. V., BERTOLDO, R. B., BARBARÁ, A.. 2009. Representações sociais da aids e alteridade In *Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso)*. , v.9, 710-723. *Home page:* [<http://www.revispsi.uerj.br/v9n3/artigos/pdf/v9n3a11.pdf>]

CAMARGO, B. V., TORRES, T. L., BIASUS, F.. 2009. Práticas sexuais, conhecimento sobre HIV/Aids e atitudes a respeito da relação amorosa e prevenção entre pessoas com mais de 50 anos do sul do Brasil In *Liberabit (Lima)*. , v.15, 171-180. *Home page:* [http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S1729-48272009000200011&script=sci_arttext]

SECCHI, K., CAMARGO, B. V., BERTOLDO, R. B.. 2009. Percepção da imagem e representações sociais do corpo. In *Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso)*. , v.25, 229-236. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722009000200011&script=sci_arttext]

FARIA, P. C., CAMARGO, B. V., MORO, M. L. F.. 2009. Indicadores de atitude de estudantes e professores com relação à matemática. In *Paidéia (USP. Ribeirão Preto. Impresso)*. , v.19, 27-37. *Home page:* [<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v19n42/05.pdf>]

ALLAIN, J. M., SCHULZE, C. M. N., CAMARGO, B. V.. 2009. As representações sociais de transgênicos nos jornais brasileiros. In *Estudos de Psicologia (UFRN)*. , v.14, 21-30. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2009000100004]

CAMARGO, B. V., GIACOMOZZI, A. I., WACHELKE, J. F. R., AGUIAR, A.. 2010. Vulnerabilidade de adolescentes afrodescendentes e brancos em relação ao HIV/Aids. In *Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso)*. , v.27, 343-354. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2010000300006&script=sci_arttext]

CAMARGO, B. V., WACHELKE, J. F. R.. 2010. The study of social representation systems: Relationships involving representations on aging, AIDS and the body. In *Papers on Social Representations.Thread of Discussion.*, v.19, 21.01-21.21. *Home page:* [http://www.laccos.com.br/pdf/Camargo_Wachelke2010.pdf]

CAMARGO, B. V., GIACOMOZZI, A. I., WACHELKE, J. F. R., AGUIAR, A.. 2010. Relações Amorosas, Comportamento Sexual e Vulnerabilidade de Adolescentes Afrodescendentes e Brancos em Relação ao HIV/aids. In *Saúde e Sociedade (USP. Impresso)*. , v.19, 36-50. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902010000600005&script=sci_arttext]

CAMARGO, B. V., ALVES, C. D. B., MORAIS, D. X., KOELZER, L. P.. 2010. Normas sociais relacionadas à infidelidade no espaço virtual In *Brazilian Cultural Studies*. , v.1, 289-304. *Home page:* [<http://inseer.ibict.br/bcs/index.php/bcs/article/view/57/59>]

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M., JODELET, D. 2010. Normas, representações

sociais e práticas corporais. In *Interamerican Journal of Psychology*. , v.44, 449-466. *Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Vários.*
Home page: [<http://redalyc.uaemex.mx/pdf/284/28420658006.pdf>]

BARBARÁ, A., CAMARGO, B. V., BERTOLDO, R. B.. 2010. Caso simulado: 'Uma vacina contra a AIDS'. Uma experiência brasileira. In *CTS. Ciencia, Tecnología y Sociedad*. , v.5, 95-109.
Home page: [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1850-00132010000200006]

SILVEIRA, S. C., CAMARGO, B. V., CREPALDI, M. A. 2010. Assistência ao parto na maternidade: Representações sociais de mulheres assistidas e profissionais de saúde. In *Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)*. , v.23, 1-10. *Home page:* [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722010000100002]

OLTRAMARI, L. C., CAMARGO, B. V. 2010. Aids, relações conjugais e confiança: Um estudo sobre representações sociais. In *Psicologia em Estudo (Impresso)*. , v.12, 275-283. *Home page:* [<http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n2/a06v15n2.pdf>]

GIACOMOZZI, A. I., CAMARGO, B. V. 2011. Vulnerabilidade de adolescentes afrodescendentes e caucasianos em relação ao HIV/SIDA In *Psicologia, Saúde & Doenças*. , v.12, 143-160.
Home page: [<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=36222221005>]

CAMARGO, B. V., BOUSFIELD, A. B., WACHELKE, J. F. R. 2011. Social representations and applied sciences: The case of HIV prevention. In *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)*. , v.19, 27-41.
Home page: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2011000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=en]

CAMARGO, B. V., BIASUS, F., DEMANTOVA, A. G.. 2011. Representações sociais do envelhecimento e da sexualidade para pessoas com mais de 50 anos. In *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)*. , v.19, 319-336.
Home page: [<http://www.sbponline.org.br/revista2/vol19n1/PDF/v19n1a25.pdf>]

CAMARGO, B. V., GOETZ, E. R., BOUSFIELD, A. B., JUSTO, A. M. 2011. Representações sociais do corpo: estética e saúde. In *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)*. , v.19, 257-268.
Home page: [<http://www.sbponline.org.br/revista2/vol19n1/PDF/v19n1a21.pdf>]

CAMARGO, B. V., CAMPOS, P. H. F., TORRES, T. L., STUHLER, G. D., MATÃO, M. E. L. 2011. Representações sociais de saúde e cuidado: um estudo multicêntrico sobre vulnerabilidade masculina. In *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)*. , v.19, 179-192. *Home page:* [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2011000100014&lng=es&nrm=iso&tlng=pt]

BRITO, A. M. M., CAMARGO, B. V.. 2011. Representações sociais, crenças e comportamentos de saúde: um estudo comparativo entre homens e mulheres. In *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto)*. , v.19, 283-303.
Home page: [<http://www.sbponline.org.br/revista2/vol19n1/PDF/v19n1a23.pdf>]

NATIVIDADE, J. C., CAMARGO, B. V. 2011. Representações sociais, conhecimento científico e fontes de informação sobre aids In Paidéia (USP. Ribeirão Preto. Impresso). , v.21, 165-174. *Home page:* [<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v21n49/04.pdf>]

NATIVIDADE, J. C., CAMARGO, B. V. 2011. Elementos caracterizadores das representações sociais da AIDS para adultos In Temas em Psicologia (Ribeirão Preto). , v.19, 305-317.

Home page: [<http://www.sbponline.org.br/revista2/vol19n1/PDF/v19n1a24.pdf>]

WACHELKE, J. F. R., CAMARGO, B. V. 2011. Effet de la saillance de l'appartenance à un groupe et du format de réponse sur l'activation des contenus de représentations sociales. In Bulletin de Psychologie. , v.64, 169-185. *Home page:* [http://www.academia.edu/1434025/Effet_de_la_saillance_de_lappartenance_a_un_groupe_et_du_format_de_reponse_sur_lactivation_des_contenus_de_representations_sociales]

BOUSFIELD, A. B., CAMARGO, B. V. 2011. Divulgação do Conhecimento Científico sobre Aids e Representações Sociais. In Acta Colombiana de Psicología. , v.14, 31-45. *Home page:* [http://portalweb.ucatolica.edu.co/easyWeb2/files/23_6881_v14n1-art3.pdf]

WACHELKE, J. F. R., CAMARGO, B. V., LINS, S. L. B., NUNES, A. V. L.. 2011. Data collection in internet environment in social representations studies. In Avances en Psicología Latinoamericana. , v.29, 11-18. *Home page:* [http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-47242011000100002&script=sci_arttext]

ROSSO, A. J., CAMARGO, B. V. 2011. As representações sociais das condições de trabalho que causam desgaste aos professores estaduais paranaenses. In ETD. Educação Temática Digital. , v.13, 269-289. *Home page:* [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-25922011000300020&script=sci_abstract]

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M., ALVES, C. D. B.. 2011. As funções sociais e as representações sociais em relação ao corpo: uma comparação geracional. In Temas em Psicologia (Ribeirão Preto). , v.19, 269-281.

Home page: [<http://www.sbponline.org.br/revista2/vol19n1/PDF/v19n1a22.pdf>]

SILVA, S. E. D., PADILHA, M. I., CAMARGO, B. V. 2011. A teoria das representações sociais nas pesquisas da enfermagem brasileira In Revista Brasileira de Enfermagem (Impresso). , v.64, 947-951.

Home page: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500022&lng=pt&nrm=iso&tlng=en]

CAMARGO, B. V., VELHO, M. B., SANTOS, E. K. A., BRÜGGEMANN, O. M. 2012. Vivência do parto normal ou cesáreo: revisão integrativa sobre a percepção de mulheres In Texto & Contexto Enfermagem (UFSC. Impresso). , v.21, 458-466.

Home page: [<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/a26v21n2.pdf>]

STUHLER, G. D., CAMARGO, B. V.. 2012. Representações sociais do diabetes de pessoas que vivem com essa condição crônica. In *Tempus: Actas de Saúde Coletiva.* , v.6, 67-81. *Home page:* [<http://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/1156/1055>]

NATIVIDADE, J. C., CAMARGO, B. V. 2012. Elementos da representação social da aids agrupados em dimensões: uma técnica estrutural In *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB. Impresso). , v.28, 113-116.
Home page: [<http://www.revistaptpt.unb.br/index.php/ptp/article/view/367/289>]

NATIVIDADE, J. C., CAMARGO, B. V.. 2012. Elaboração e evidências de validade de um Teste de Conhecimento Científico sobre HIV/aids In *Revista Psicologia e Saúde.* , v.4, 39-52.
Home page: [<http://www.gpec.ucdb.br/pssa/index.php/pssa/article/viewFile/123/213>]

ROSSO, A. J., CAMARGO, B. V. 2012. As representações sociais do desgaste no trabalho a partir dos simbolismos associados à docência In *ETD. Educação Temática Digital.* , v.14, 179-200.
Home page: [<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/index.php/etd/article/view/3014>]

HOCHDORN, A., COTTONE, P. F., CAMARGO, B. V., BERRI, B. 2013. Textos generizados em contextos afetivos: Experiências e relações podem prevenir a violência de gênero na prisão? In *La Camera Blu: Rivista di Studi di Genere.* , v.1, 304-326. (Documento 40)

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M.. 2013. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais In *Temas em Psicologia.* , v.21, 513-518.
Home page: [<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>]

GUTZ, L., CAMARGO, B. V. 2013. Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais. In *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* (UnATI. Impresso). , v.16, 793-804.
Home page: [<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v16n4/1809-9823-rbagg-16-04-00793.pdf>]

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M., ALVES, C. D. B., SCHLOSSER, A. 2013. Efeitos de contexto interacional e comunicação nas representações sociais sobre o corpo. In *Psicologia e Saber Social.* , v.2, 33-50. *Home page:* [<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/article/view/6926>]

JUSTO, A. M., CAMARGO, B. V.. 2013. Corpo e cognições sociais In *Liberabit* (Lima). , v.19, 21-32. *Home page:* [http://revistaliberabit.com/es/wp-content/uploads/2013/revistas/liberabit19_1/2_justo.pdf]

AGUIAR, A., CAMARGO, B. V. 2014. Romantic relationships, adolescence and HIV: Love as an element of vulnerability In *Paidéia* (USP. Ribeirao Preto. Impresso). , v.24, 165-176. *Home page:* [<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v24n58/1982-4327-paideia-24-58-0165.pdf>]

CASTRO, A., KOELZER, L. P., CAMARGO, B. V., BARBARÁ S. BOUSFIELD, ANDRÉA. 2014. Representações sociais na internet sobre cotas para negros em

universidades federais. In *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas* (Online)., v.15, 202-220.

Home page: [<http://dx.doi.org/10.5007/1984-8951.2014v15n106p202>]

CAMARGO, B. V., BOUSFIELD, A. B., GIACOMOZZI, A. I., KOELZER, L. P. 2014. Representações sociais e adesão ao tratamento antirretroviral. In *Liberabit* (Lima)., v.20, 229-238.

Home page: [http://revistaliberabit.com/es/revistas/liberabit20_2/4_vizeu.pdf]

JUSTO, A. M., CAMARGO, B. V., ALVES, C. D. B.. 2014. Os efeitos de contexto nas representações sociais sobre o corpo In *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB. Impresso)., v.30, 287-297. Home page: [<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v30n3/06.pdf>]

GOETZ, E. R., CAMARGO, B.V. 2014. Escala de Atitudes em Saúde e Estética: construção e validação In *Fractal: Revista de Psicologia*., v.26, 199-222. Home page: [[doi:10.1590/s1984-02922014000100015](https://doi.org/10.1590/s1984-02922014000100015)]

Além dos links indicados logo após as referências dos artigos, outra alternativa para acessar os artigos é a página do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição da UFSC (LACCOS/UFSC), no seguinte link: http://www.laccos.com.br/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=5&Itemid=5&lang=br

Os artigos refletem o desenvolvimento da atividade de pesquisa (resultados dos projetos) e suas relações com o Programa de Pós-graduação em Psicologia e com a capacidade organizativa do pessoal do laboratório (co-autorias de colegas e sobretudo de orientandos no doutorado, mestrado e iniciação científica). Podemos observar que na medida em que os projetos passaram a ser integrados e financiados, principalmente pelo CNPq e pelo Ministério da Saúde, as publicações tornaram-se mais frequentes e relatam resultados de estudos mais abrangentes.

No sentido de ilustrar os tipos de pesquisas relatadas pelos artigos focalizaremos quatro deles. O artigo publicado no *Bulletin de Psychologie* de Paris (Camargo, 2003), além de relatar um dos estudos realizados na minha tese de doutorado, oferece uma inovação metodológica: a análise narrativa de roteiros de curtas-metragens sobre prevenção da AIDS. Este estudo documental foi realizado sobre um material natural resultante de um grande concurso nacional de ideias sobre a prevenção da AIDS (*3.000 scénarios contre un virus*), junto ao ensino médio de toda a França. Desenvolvi um tipo de análise inspirado na conjunção da tradição estruturalista e semiológica da École des Hautes Études em Sciences Sociales (Greimas, Fayol e Levi-Strauss) com a teoria inglesa dos scripts (Schank e Abelson).

O artigo publicado na *Papers of Social Representations* (Camargo & Wachelke, 2010), revista européia especializada no paradigma das Representações Sociais, resultou de um projeto integrado e financiado pelo CNPq. Ele envolveu três pesquisas do tipo *survey* sobre representações sociais (aids, corpo e envelhecimento), com 1.118 participantes, e que buscou evidências de relações entre representações sociais de objetos diferentes, indicando um sistema de representações sociais e intersecções entre as mesmas.

O artigo da revista *The Spanish Journal of Psychology* (Camargo & Bousfield, 2009) envolveu outra pesquisa tipo *survey* com 1.386 estudantes do ensino médio do sul do Brasil. Seu foco foi a relação entre as representações sociais da aids, a atitude sobre a utilização do preservativo, e o risco frente a esta epidemia. Esta contribuição pode esclarecer, em parte, o descompasso entre a informação e a ação preventiva. O Ministério da Saúde apoiou esta pesquisa.

O artigo publicado na revista *Psicologia e Saber Social* (Camargo & Justo & Alves & Schlösser, 2013), periódico brasileiro especializado no paradigma das Representações Sociais, tem sua importância no fato de ser o primeiro experimento de laboratório sobre o fenômeno das representações sociais no Brasil. A ideia desenvolvida foi a de que o tipo de comunicação e o contexto de apresentação do objeto apresentava um efeito nas representações sociais do corpo. E por meio de situações controladas no laboratório pode-se verificar diferentes representações sociais do corpo.

Estes artigos, como o conjunto de artigos publicado, mostram que empregamos diferentes métodos (documental, *survey*, experimento, etc.), e consultando os artigos pode-se observar que empregamos diferentes procedimentos de análise de dados, desde os quantitativos, passando pelos mistos e também os qualitativos.

2- Capítulo de livros

Segue a lista de capítulos de livros:

CAMARGO, B. V. 1998. Representações sociais do preservativo e da Aids : spots publicitários escritos por jovens para a televisão francesa In *Aids e representações sociais - à busca dos sentidos*, edited by Denise Jodelet; Margot Madeira. ed 1, 155-173. Natal: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ISBN: 8572731040 (Documento 41)

CAMARGO, B. V. 2003. A televisão como vetor de difusão de informações sobre a AIDS In *Representações sociais: Abordagem interdisciplinar.*, edited by Maria da Penha

de Lima Coutinho; Aloisio da Silva Lima; Francisca Bezerra de Oliveira; Maria Lucinete Fortunato. ed 1. Vol. 1, 130-152. João Pessoa: Editora Universitária UFPB. *ISBN: 8523704507* (Documento 42)

CAMARGO, B. V. 2005. ALCESTE: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais In Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais, edited by Antônia Silva Paredes Moreira; Jorge Correia Jesuino e Brígido Vizeu Camargo. ed 1. Vol. 1, 511-539. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. *ISBN: 8599135511* (Documento 43)

CAMARGO, B. V. 2007. O que o caminho interdisciplinar brasileiro da teoria das representações sociais não favorece? In Contribuições para a teoria e o método de estudo das representações sociais., edited by Antonia Silva Paredes Moreira; Brígido Vizeu Camargo. ed 1. Vol. 1, 93-112. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. *ISBN: 978857745161* (Documento 44)

CAMARGO, B. V., WACHELKE, J. F. R., AGUIAR, A. 2007. Um panorama do desenvolvimento metodológico das pesquisas sobre representações sociais através de grupos de trabalho das jornadas internacionais. In Contribuições para a teoria e o método de estudo das representações sociais., edited by Antonia Silva Paredes Moreira; Brígido Vizeu Camargo. ed 1. Vol. 1, 181-202. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. *ISBN: 978857745161* (Documento 45)

CAMARGO, B. V. 2009. Avaliação de mensagens preventivas e mudanças das vulnerabilidades sociais e culturais da infecção pelo HIV In Saúde, educação e representações sociais: Exercícios de diálogo e convergência., edited by Manuel Lopes; Felismina Mendes; Antônia Moreira. ed 1. Vol. 1, 217-231. Coimbra: FORMASAU. *ISBN: 9789898269040* (Documento 46)

CAMARGO, B. V., BOUSFIELD, A. B. 2011. Teoria das representações sociais: Uma concepção contextualizada de comunicação. In Teoria das representações sociais: 50 anos., edited by Almeida, A. M. O.; Santos, M. F. S.; Trindade, Z. A. ed 1. Vol. 1, 433-454. Brasília: Technopolitik. *ISBN: 9788562313073* (Documento 47)

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M., LIMA, L. M. G., RABELO, D. F., NERI, A. L. 2011. Representações sociais de felicidade. In Fragilidade, saúde e bem estar em idosos: Dados do estudo FIBRA em Campinas., edited by Anita Liberalesso Neri; Maria Elena Guariento. ed 1. Vol. 1, 239-256. Campinas: Alínea. *ISBN: 9788575165515* (Documento 48)

TORRES, T. L., CAMARGO, B. V. 2012. Aspectos metodológicos na pesquisa com idosos em ciências humanas e sociais In Envelhecimento e representações sociais, edited by Luiz Fernando Rangel Tura; Antônia Oliveira Silva. ed 1. Vol. 1, 89-113. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ. *ISBN: 9788578120627* (Documento 49)

SCHLOSSER, A., CAMARGO, B. V. 2013. O Amor (Re) Visitado: Contribuições do Cenário Nacional sobre o Amor e Relacionamentos Amorosos. In Relações românticas, conjugais e parassociais., edited by A. Garcia; J. Fitzpatrick. ed 1. Vol. 1, 5-16. Vitória: EdUFES. *ISBN: 9788580871203* (Documento 50)

CAMARGO, B. V., BOUSFIELD, A. B. 2014. Em direção a um modelo explicativo da relação entre representações sociais e práticas relativas a saúde: a ideia de adesão representacional. In *Textos e debates em representações sociais.*, edited by Edna Maria Querido de Oliveira Chamon; Pedrinho Arcides Guareschi; Pedro Humberto Faria Campos. ed 1. Vol. 1, 261-284. Porto Alegre: ABRAPSO. ISBN: 9788586472206 (Documento 51)

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M., MARCON, A. N.. 2014. Representações Sociais sobre o corpo nos contextos de estética e saúde. In *Estética e Saúde: transmutação do corpo.*, edited by Cristiane Faccio Gomes; Régio Marcio Toesca Gimenes; Sônia Cristina Vermelho. ed 1. Vol. 1, 153-169. São Paulo: Editora Opção ISBN: 9788583050292 (Documento 52)

Na minha produção os capítulos de livros são em número reduzido, mas se caracterizam por contribuições teóricas e metodológicas. Os dois primeiros capítulos (Camargo 1998 e 2003) são estudos referentes à minha tese. O primeiro envolve uma análise das metáforas contidas nos roteiros de prevenção da aids, escritos por estudantes do ensino médio da França. E o segundo analisa a televisão francesa como vetor de representações sociais da aids, por meio de um estudo documental do período de 1982 a 1993.

A contribuição metodológica é exemplificada com o capítulo, pioneiro no Brasil, ensinando o emprego do software ALCESTE para análise textual (Camargo, 2005). Além deste capítulo, há outro que analisa o desenvolvimento metodológico desta abordagem a partir dos trabalhos apresentados nas jornadas internacionais sobre representações sociais (Camargo, Wachelke & Aguiar, 2007); e aquele que trata das especificidades metodológicas quando se pesquisa idosos (Torres & Camargo, 2012).

As contribuições teóricas envolvem desde uma discussão sobre o estatuto da noção de representações sociais (Camargo, 2007), a articulação entre representações sociais e comunicação social (Camargo & Bousfield, 2011), uma revisão sobre a noção de amor na perspectiva da Psicologia Social (Schlösser & Camargo, 2013), e a proposição de um novo modelo teórico que articula representações sociais e práticas sociais (Camargo & Bousfield, 2014) que orienta o atual projeto integrado do LACCOS.

Quanto aos capítulos empíricos, busquei articular mais de uma pesquisa naquele que trata da comunicação preventiva da aids (Camargo, 2009). Em outro capítulo (Camargo, Justo & Marcon, 2014) foram apresentados resultados de pesquisa sobre representações sociais do corpo. E por fim, um capítulo foi resultado de uma colaboração com um projeto nacional sobre velhice coordenado pela Dr^a Anita Neri

(Camargo, Justo, Lima, Rabelo & Neri, 2011), onde estudamos as representações sociais de felicidade entre os idosos.

4- Livros organizados

Colaborei na organização de dois livros, o primeiro de natureza mais metodológica e o segundo mais voltado para o paradigma das representações sociais:

MOREIRA, A. S. P., CAMARGO, B. V., JESUÍNO, J. C., NÓBREGA, S. M. 2005. Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais. ed 1. vols 1, p. 603. João Pessoa: Editora universitária da UFPB. ISBN: 8599135511

MOREIRA, A. S. P., CAMARGO, B. V. 2007. Contribuições para a teoria e o método de estudo das representações sociais. ed 1. vols 1, p. 380. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. ISBN: 978857745161

Nestes livros, além da própria organização traduzi alguns capítulos. Estes livros são destinados mais ao ensino na pós-graduação.

4- Produção técnica

CAMARGO, B. V., VOLPATO, V. *O software Totalworks como instrumento de pesquisa em Ciências Humanas. Material didático ou instrucional.* 1991.

HABKOST, N., OLIVEIRA, H. L. P., CAMARGO, B. V. *Jornal audiovisual sobre um centro de informação e prevenção da aids. Vídeo documentário (31 minutos).* 2001.

BARBARÁ, A., BERTOLDO, R. B., CAMARGO, B. V. *O risco da aids na adolescência. Vídeo Pedagógico (24 minutos).* 2006.

CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M. *Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ.* 2013.
Home page: <http://www.iramuteq.org/documentation/tutoriel-en-portugais>

Além dos artigos, capítulos, organização de livros e produção técnica; as participações em inúmeros congressos tem uma grande importância no desenvolvimento da minha contribuição acadêmica. Não detalharei aqui cada participação, pois elas estão especificadas no meu currículo LATTES (<http://lattes.cnpq.br/6569681899148914>).

Em linhas gerais dentre os congressos nacionais tenho participando constantemente das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Psicologia e das Jornadas Internacionais sobre Representações Sociais. O primeiro congresso, de âmbito

mais geral em Psicologia, é um dos mais importantes da psicologia científica iberoamericana. O segundo, embora tenha uma natureza também internacional, é realizado no Brasil, e envolve uma área específica da Psicologia Social, a das Representações Sociais.



Figuras 2 – Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e Jornada Internacional sobre Representações Sociais de 2007.

Quanto aos congressos internacionais nos quais apresento minhas contribuições também se destacam dois, um mais geral da Psicologia (Congresso Iberoamericano) e outro específico (Conferência Internacional sobre Representações Sociais). O primeiro envolveu as cidades de Bogotá - Colômbia, Lima – Perú e Oviedo – Espanha, além de São Paulo; o segundo realizou-se nas cidades de Tunis - Tunísia e Évora – Portugal, também além de São Paulo.

Normalmente, na organização da minha carreira o fluxo da produção se inicia com os projetos, passando por apresentações de trabalhos nos congressos, sob diversas modalidades, publicações em anais e posteriormente estes trabalhos são apresentados sob forma de artigos ou capítulos de livros.

CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DE NOVAS GERAÇÕES

Até o presente momento concluí, como orientador principal, 21 dissertações, 11 teses, 22 relatórios de Iniciação Científica, e 1 estágio pós-doutoral (Documento 23). Relaciono, a seguir, estas orientações concluídas:

1- Dissertações

Kátia Carvalho Figueiredo. *Representações sociais de violência: A visão da criança e do adolescente*. 2000. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Rosa Cristina Ferreira de Souza*¹. *Representações sociais das ocupações: Um estudo comparativo em função do gênero*. 2000. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Leandro Castro Oltramari**². *Representações sociais de profissionais do sexo da região metropolitana de Florianópolis sobre a prevenção da AIDS e DSTs*. 2001. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Cláudia Regina Magnobosco Martins. *O envelhecer segundo adolescentes, adultos e idosos usuários do SESC Maringá: Um estudo de representações sociais*. 2002. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Elaine Silva Brito Souza. *Aspectos comunicacionais e adoção de condutas preventivas frente ao HIV-AIDS por adolescentes do ensino médio de Florianópolis, Itajaí e Balneário Camboriú*. 2002. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Francine Machado Salomão Hias. *Representações sociais e conhecimento sobre a AIDS: Estudo experimental da restituição de informações preventivas escritas por parte de adolescentes*. 2003. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Andréia Isabel Giacomozzi**. *Confiança no parceiro e proteção frente ao HIV: Estudo de representações sociais da AIDS com mulheres*. 2004. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Andréa Barbará da Silva**. *A difusão científica da AIDS na mídia impressa*. 2004. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Kenny Secchi*. *Representação social e imagem do corpo feminino*. 2006. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Tatiana de Lucena Torres**. *Representação social da aids e da terapia anti-retroviral*

¹ O asterisco significa que a pessoa atualmente está na carreira universitária como docente.

² Dois asteriscos significa que a pessoa é atualmente docente em universidade federal.

para soropositivos com adesão ao tratamento.. 2006. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Sandra Cristina da Silveira. *A assistência ao parto na maternidade: representações sociais de profissionais de saúde e mulheres assistidas.. 2006. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

João Fernando Rech Wachelke**. *Efeitos das instruções de questões abertas na ativação de elementos de representações sociais. 2007. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Felipe Biasus*. *Representações sociais do envelhecimento e da sexualidade.. 2009. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Annie Mehes Maldonado Brito**. *Representações sociais, crenças e comportamentos de saúde: Um estudo comparativo entre homens e mulheres.. 2010. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Jean Carlos Natividade*. *Relações entre representações sociais e conhecimento científico sobre HIV e aids. 2010. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Ana Maria Justo. *Representações sociais sobre o corpo e implicações do contexto de inserção desse objeto. 2011. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Adriana de Aguiar. *Relações amorosas na adolescência e risco: Um estudo sobre o papel do amor na percepção de risco em relação ao HIV/Aids.. 2011. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Larissa Antunes. *O papel dos estereótipos nas representações sociais compartilhadas por adolescentes sobre pessoas que vivem com HIV/aids. 2012. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Luana Michele da Silva Vilas Boas. *Beleza e Cirurgia estética: Representações Sociais de estudantes universitários. 2012. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Luiza Gutz. *Envelhecimento e espiritualidade: Um estudo sobre representações sociais de idosos.. 2013. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Adriano Schösser**. *Representações sociais da beleza física e sua influência no estabelecimento de amizades e relacionamentos amorosos.. 2014. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

2- Teses

João Vianney Valle dos Santos*. *As representações sociais da educação a distância. 2006. Tese (Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Leandro Castro Oltramari**. *Representações sociais da AIDS, relações conjugais e confiança*. 2007. Tese (Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Andrea Barbará da Silva**. *Difusão científica e representações sociais da AIDS*. 2007. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Andréia Isabel Giacomozzi**. *Variáveis culturais e psicossociais associadas à vulnerabilidade étnica ao HIV/Aids: Estudo comparativo entre Brasil e França..* 2008. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Everley Rosane Goetz Furtado*. *Representações sociais do corpo, mídia e atitudes*. 2009. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Débora Driemeyer Wilbert Rau. *Representações sociais da infância e estilos de práticas educativas de mães e professoras de crianças de 0 a 6 anos..* 2009. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Tatiana de Lucena Torres**. *Pensamento social sobre envelhecimento, idoso e rejuvenescimento para diferentes grupos etários..* 2010. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Giovana Delvan Stuhler*. *Representações sociais e adesão ao tratamento do diabetes mellitus tipo 2..* 2012. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Gislei Mocelin Polli*. *Representações sociais do meio ambiente e da água na mudança de paradigmas ambientais..* 2012. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Alexander Hochdorn. *Falando gênero: A Construção con-textual das identidades de gênero..* 2013. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Annie Mehes Maldonado Brito**. *O cuidado do idoso: Representações e práticas sociais..* 2014. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3- Iniciações Científicas

Raquel Bohn Bertoldo*. *Comparação da vulnerabilidade em relação ao HIV entre estudantes de escola pública e particular da rede de ensino médio*. 2006. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Raquel Bohn Bertoldo*. *Relações de dependência entre representações sociais e efeitos do contexto interacional nas representações de um mesmo objeto*. 2007. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Ana Maria Justo. *Relações de dependência entre representações sociais e efeitos de contexto interacional nas representações de um mesmo objeto*. 2008. Iniciação

científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Moyses Tosta. *Elementos de intersecção de representações sociais de objetos diferentes e efeitos do contexto interacional.* 2008. *Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Adriana Moreira. *Elementos de intersecção de representações sociais de objetos diferentes e efeitos do contexto interacional.* 2008. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Luciane Guisso. *Estudo Comparativo sobre Representações Sociais do Envelhecer Bem..* 2009. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Aline Gonçalves Demantova. *Elementos de intersecção de representações sociais de objetos diferentes e efeitos do contexto interacional.* 2009. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Catarina Bergue Durante Alves. *de intersecção de representações sociais de objetos diferentes e efeitos do contexto interacional.* 2009. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Luciane Guisso. *Representações sociais sobre o corpo e efeitos de contextos de interação.* 2010. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Catarina Durante Bergue Alves. *Representações sociais sobre o corpo e efeitos de contextos de interação.* 2011. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Thamirys Toesqui. *Representações sociais sobre o corpo e efeitos de contextos de interação.* 2010 e 2011. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Aline Gonçalves Demantova. *Estudo comparativo sobre representações sociais do envelhecer bem.* 2010 e 2011. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Daniela Xavier Moraes. *Estudo comparativo sobre representações sociais do envelhecer bem.* 2011 e 2012. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Amanda Nogara Marcon. *Representações sociais sobre o corpo e efeitos de contextos de interação.* 2012. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Catarina Durante Bergue Alves. *Representações sociais e controle do peso corporal.* 2013. *Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

Mariana Bittencourt. *Representações sociais e controle do peso corporal.* 2014.

Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Bruna Berri. *Envelhecimento, saúde e representações sociais de práticas de rejuvenescimento. 2013 e 2014. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.*

4- Supervisão de pós-doutorado

Ademir José Rosso*. 2010. Supervisão de pós-doutorado- Universidade Federal de Santa Catarina

5- Síntese das contribuições para a formação de novas gerações

Comecei orientar trabalhos na pós-graduação em 1998, e no ano de 2000 conclui a orientação da primeira dissertação. A minha contribuição com a formação de novos pesquisadores e professores pode ser avaliada pela proporção de orientandos ligados a atividade docente: 11 ex-mestrandos de um total de 21, 8 ex-doutorandos de um total de 11.

O LACCOS foi muito importante enquanto um grupo onde os profissionais (numa primeira etapa eu e a Dr^a Clélia Maria Nascimento-Schulze, e num segundo momento eu e a Dr^a Andréa Barbará da S. Bousfield) trabalharam e tem trabalhado em conjunto com doutorandos, mestrandos e bolsistas de iniciação científica; não só em torno de projetos integrados, mas também nos projetos individuais. Atualmente acabamos de ganhar mais uma profissional para o laboratório, a Dr^a Andréia Isabel Giacomozzi. Assim, este grupo, não só realiza as atividades em estreita colaboração, mas prepara seu futuro com a chegada de novos profissionais.



Figuras 3 – Reunião no LACCOS de membros da Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais da Saúde –RIPRES (da esquerda para a direita: Brígido Camargo, Luiz Fernando Tura, Clélia Nascimento-Schulze, Jorge Jesuino e Andréa Bousfield).

Consultando a *home page* do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição da UFSC (LACCOS/UFSC) (<http://www.laccos.com.br>), há uma categoria,

na parte da equipe denominada "Colaboradores", onde pode-se verificar que mesmo ex-membros do LACCOS continuam a se identificar com esta equipe, contribuindo com publicações e estudos conjuntos.

Tenho co-orientado estágios de doutorado sanduíche, no LACCOS, no quadro do Acordo de Cooperação com a Universidade de Pádua (UNIPD) (Documento 27), como os de Roberto Bonetto (Documento 53) e o de João Fernando Rech Wachelke (Documento 54).

A minha participação em bancas de defesa de dissertações e teses na UFSC e fora da UFSC tem sido sistemática: 50 de mestrado e 34 de doutorado (além de 26 exames de qualificação de doutorado). Destas, 6 defesas de doutorado foram no exterior: 4 na Universidade de Pádua (Documento 55) e 2 na Universidade de Roma - La Sapienza (Documento 56). Não detalharei todas as participações, pois elas estão especificadas no meu currículo LATTES (<http://lattes.cnpq.br/6569681899148914>).

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1- Cursos de análise textual

Eu tive a oportunidade de acompanhar a concepção do software de análise de dados textuais ALCESTE em 1992 durante meu doutorado. Naquela época seu criador, Max Reinert, tinha uma versão beta que nos disponibilizou. Logo que eu cheguei ao Brasil (1996) comecei a trabalhar num dicionário para que este programa pudesse analisar dados em língua portuguesa. Este tipo de análise de dados permite, por meio de uma classificação hierárquica descendente, a organização do material textual em classes semânticas, e uma quantificação que supera a unidade de análise "palavra", e considera seu ambiente de significação (segmentos de textos).

Oferecendo cursos de extensão, em 1978, introduzi no nosso país este software de alta complexidade para a análise textual (Documento 32); treinando outros programas de pós-graduação ou grupos de pesquisa do Brasil. Os principais grupos se situavam em universidades onde se desenvolviam pesquisas sobre o fenômeno das representações sociais, como: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal da Paraíba, Escola de Saúde Pública da USP, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentre outras. Também dei um curso na Universidade de Pádua (UNIPD) em 2010 (Documento 57).

Recentemente surgiu uma alternativa para realização de análises textuais tão ou mais sofisticada que o software ALCESTE. Em 2011, o Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição da Universidade Federal de Santa Catarina (LACCOS/UFSC) obteve informação de um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido pelo pesquisador francês Pierre Ratinaud, que utiliza-se do mesmo algoritmo de Max Reinert. Em contato com o colega francês, organizei uma equipe do laboratório para trabalhar numa versão experimental do dicionário português para o IRAMUTEQ, e no primeiro semestre de 2013 passamos a utilizá-lo e oferecemos 5 cursos de extensão, um deles durante a reunião anual de Psicologia da SBP (Documento 58).

No final de 2014, graças a toda equipe do LACCOS, em conjunto com o Dr. Pierre Ratinaud, chegamos a um excelente dicionário para nossa língua, e finalizamos uma interface em português para o usuário. Deste modo, ao introduzirmos no Brasil mais um software de análise textual, disponível para todos os pesquisadores

interessados, procuramos dar continuidade a nossa tarefa de contribuir com a qualificação metodológica das pesquisas nacionais em Ciências Sociais e da Saúde.

2- Organização de eventos, participações em comissões científicas e membro de conselho editorial de periódicos

Eu coordenei quatro eventos, três nacionais e um internacional. O primeiro foi o Simpósio Nacional sobre Representações Sociais, realizado em Florianópolis (Documento 59). O segundo e o terceiro, também nacionais, decorreram da minha condição de presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), foram as Reuniões Anuais de Psicologia de 2006 (Salvador) e a de 2007 (Florianópolis) (Documentos 60 e 61). Foram eventos maiores e dedicados a grande área da Psicologia, diferente do primeiro, que era destinado a uma subárea da Psicologia Social.

O evento internacional que coordenei foi em conjunto com a presidente da SBP em 2012, Dr^a Paula Gomide. Na condição de presidente da *Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología* – FIAP, organizei e coordenei o *VIII Congreso Iberoamericano de Psicología*, em São Paulo (Documento 62).

Coordenei a Comissão Científica da II Jornada Internacional sobre Representações Sociais – JIRS - em 2001, presidida pela Dr^a Clélia Maria Nascimento-Schulze, que teve como lugar Florianópolis (Documento 63). E participei como membro de comissões científicas dos seguintes congressos: III Jornada Internacional de Representações Sociais e I Conferência Brasileira de Representações Sociais (2003); XXXIII Reunião Anual de Psicologia (2003); XXXIV Reunião Anual de Psicologia (2004); IV Jornada Internacional e II Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (2005); XXXV Reunião Anual de Psicologia (2005); I^o Colóquio Luso-brasileiro sobre Saúde, Educação e Representações Sociais (2008); I Fórum Internacional sobre Saúde e Envelhecimento - Simpósio sobre Representações Sociais (2008); IV Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (2009); 10^o Conference Internacionale sur les Representations Sociales (2010); VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (2011).

Fui membro do conselho editorial das revistas: Temas em Psicologia de Ribeirão Preto; Psicologia: Reflexão e Crítica; Estudos em Psicologia da PUC de Campinas, Universitas Psychologica (Colômbia). E atualmente sou membro dos conselhos

editoriais das revistas: *Liberabit: Revista de Psicologia* (Perú), *Psicologia: Teoria e Prática*, *Cadernos de Saúde Coletiva*, entre outros.

3- Avaliação de cursos de graduação em Psicologia, revalidação de títulos do exterior e outras atividades

Na condição de presidente ou membro, participei de 25 comissões da SESu - MEC de autorização para funcionamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso; e credenciamento de faculdade. Este trabalho cobriu 10 estados brasileiros. O detalhamento de todas as participações consta do meu currículo LATTES (<http://lattes.cnpq.br/6569681899148914>).

Também participei de comissões para revalidação de título de pós-graduação obtido no exterior; do comitê de avaliação das propostas inscritas no Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA nº 57/2008 - Relações de Gênero, mulheres e feminismo. 2008; e tenho sido parecerista na avaliação de cursos superiores para o Guia do Estudante da editora Abril desde 2009.

COLABORAÇÕES NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA E NA POLÍTICA CIENTÍFICA

Minha carreira tem sido voltada a área acadêmica, e não profissional. Meu foco foi a docência e a pesquisa. As atividades extensão que realizei também estiveram circunscritas ao ensino e a pesquisa. Minha contribuição na gestão universitária foi pontual.

Exerci o cargo de chefe do Departamento de Psicologia da UFSC de 1987 a 1989 (Documento 13). Foi um período de muitas mudanças. Passamos de uma área física restrita e distante do nosso centro (o de Filosofia e Ciências Humanas), para uma área provisória, mas consideravelmente maior e localizada no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. Com isto minha gestão priorizou a integração do departamento ao centro e o incentivo e amadurecimento das atividades de pesquisa no departamento. Enfrentei muita hostilidade em função de uma visão institucional de que a missão principal da universidade era o ensino, o que caracterizava o entendimento da universidade como um colégio de 3º grau. Nesta época fui convidado a me candidatar para a direção do centro, e bem mais tarde a desempenhar um cargo ligado a pesquisa e inovação na reitoria da UFSC. Recusei estes convites, pois no meu caso, julguei que isto limitaria minha capacidade de amadurecimento na área científica.

Coordenei, por um curto período, em substituição a Dra. Clélia Maria Nascimento-Schulze, o primeiro curso de pós-graduação oferecido pelo Departamento de Psicologia da UFSC. Era um curso *lato sensu*, gratuito, e em Psicologia da Comunicação (Documento 16).

Quando a atividade de gestão envolvia um número menor de pessoas e estava voltada prioritariamente a atividade de pesquisa, como coordenar um laboratório, eu não tive problema. Junto com a Dra. Clélia Maria Nascimento-Schulze fundei o LACCOS - UFSC (Documento 15), e o coordenei desde 1991 e atualmente o coordeno (Documento 64). Na gestão do LACCOS criamos uma *home page* (<http://www.laccos.com.br>), que mantemos atualizada, não só disponibilizando nossa produção em pesquisa, mas divulgando informações e disponibilizando recursos de pesquisa. Além da *home page*, organizamos uma pequena biblioteca bastante especializada, composta de livros, em sua maioria pessoais doados para o laboratório. Instalamos, com verba de projetos de pesquisa, um sistema de observação digital para sessões experimentais necessárias ao

ensino na graduação e as pesquisas na pós-graduação. E adquirimos licença perpétua de 5 softwares de análise de dados: SPSS, AMOS, SPAD, ALCESTE e Atlas ti.

Minha experiência de ter participando durante 6 anos da diretoria da Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP (2002-2007), e a partir de 2008 como membro nato do Conselho Deliberativo desta entidade, tem sido muito rica; seja organizando reuniões anuais, representando a psicologia acadêmica brasileira junto a outras entidades brasileiras e no exterior. Participei de uma etapa de consolidação financeira da entidade para que suas Reuniões Anuais fossem mantidas e cada vez mais qualificadas. Num primeiro momento na condição de secretário geral (2002 - 2003) e de vice presidente (2004 - 2005) auxiliei a Dra. Maria Martha Hübner a viabilizar 4 reuniões anuais e a cumprir a missão de oferecer um espaço para a Psicologia enquanto Ciência no Brasil. E dei continuidade a este trabalho na condição de Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia (2005-2006) (Documento 24).

Estas atividades junto a SBP me levaram a participar durante 4 anos (2009-2012) da junta diretiva da *Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología* – FIAP (Documento 25). Fui vice presidente para a pesquisa em 2009 e 2010, e Presidente FIAP em 2011 e 2012. Na FIAP pude conhecer parte do contexto ibero americano da Psicologia, favorecer as relações entre os periódicos dos vários países, participar da discussão sobre internacionalização da Psicologia, além de organizar o *VIII Congreso Iberoamericano de Psicología*, em São Paulo, em 2012 (Documento 62).

Mas minha experiência internacional está sobretudo voltada para a Europa. Em função do meu doutorado no exterior, os primeiros intercâmbios foram com a França; pois minha formação doutoral além de ser realizada plenamente naquele país, resultou em estudos sobre a prevenção da aids na região de Île-de-France.

Depois de retornar ao Brasil em 1996, em 1999 participei de um estágio de pesquisa que trouxe minha primeira parceria internacional. Ela foi com o *Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale* – INSERM e o *Centre Régional d'Information et Prévention du SIDA* – CRIPS, apoiada pelo Ministério da Saúde do Brasil (Documento 20). Depois, por duas ocasiões realizei visitas científicas à FMSH, em 2007 e 2011 (Documentos 65 e 66), onde trabalhei com a Dr^a Denise Jodelet e Dr. Serge Moscovici, apresentando e discutindo os trabalhos do LACCOS, fazendo pesquisa bibliográfica, e em 2011 preparando um número comemorativo dos 50 anos da Teoria das Representações Sociais publicado na *Temas em Psicologia* de Ribeirão Preto. *Home page:* [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-

Com a Itália, através do incentivo da minha colega Dr^a Clélia Maria Nascimento-Schulze, passei a ter contato com a Universidade de Pádua (UNIPD) e a Universidade de Roma (*La Sapienza*). É fato que a minha atividade internacional decorreu do contínuo incentivo da referida colega.

Em 2006 passei a coordenar o convênio entre a UFSC e a Universidade de Pádua – UNIPD – Itália (Documento 27). A responsável italiana é a colega Dr^a Alberta Contarello. E temos feito visitas científicas bilaterais, participado de atividades comuns em congressos internacionais, promovido o intercâmbio de doutorandos e de graduandos e realizamos uma pesquisa comparativa sobre representações sociais de envelhecer bem em Pádua e Florianópolis. Este convênio possibilitou o primeiro duplo diploma de doutorado que envolveu o Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSC (PPGP - UFSC) e a Escola de Doutorado em Ciências Sociais da UNIPD.



Figuras 4 – Da esquerda para a direita: Dr. Brigido Vizeu Camargo e doutorando João F. R. Wachelke, público participante e Dra. Alberta Contarello; na Scuola de Scienze Sociale por ocasião do curso metodológico.

Em 2010 passei a coordenar um segundo convênio internacional na Itália, aquele entre a UFSC e a Universidade de Roma – *La Sapienza* – Itália (Documento 28). A responsável italiana é a colega Dr^a Annamaria Silvana de Rosa. Este convênio envolve o LACCOS como participante do Doutorado Europeu sobre Representações Sociais e Comunicação. Neste mesmo ano (2010) passei a tomar parte do corpo docente do referido doutorado. Temos participado de atividades comuns em congressos internacionais, feito visitas científicas bilaterais, promovido o intercâmbio de graduandos e realizamos uma pesquisa sobre as representações sociais da beleza, do corpo e cirurgia estética.



Figuras 5 – Da esquerda para a direita: Cartaz do Doutorado Europeu sobre Representações Sociais e Comunicação; Dr. Brigido Vizeu Camargo; Dra. Annamaria de Rosa (coordenadora do doutorado europeu) e Dr. Serge Moscovici (presidente do doutorado europeu) por ocasião da Escola de Verão de 2010.

Desde 2010 participo do colegiado que coordena Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais de Saúde – RIPRES. Esta rede internacional de pesquisa foi criada por meio de um protocolo de cooperação entre o Laboratório Europeu de Psicologia Social (LEPS) da *Fondation Maison Sciences de l’Homme* (FMSH) - França, o Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde (CICTS) da Universidade de Évora - Portugal, e o Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) da Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil (Documento 29).



Figuras 6 - À esquerda: Coordenação Colegiada da RIPRES (Dr. Brigido Vizeu Camargo – LACCOS/UFSC; Dr. Jorge Correia Jesuino - LEPS e Dr. Manuel José Lopes - CICTS/U-Évora). À direita: Dr. Serge Moscovici e Dr. Jorge Correia Jesuino (LEPS).

Tornei-me coordenador adjunto da RIPRES, representando o Brasil. Esta rede visando facilitar o intercâmbio dos centros de pesquisa e pesquisadores envolvidos, tem organizado programações dentro de congressos sobre saúde, envelhecimento e representações sociais, publicado livros e mantido uma home page (<http://www.cicts.uevora.pt/RIPRES>).

Em 2014, em substituição ao Laboratório Europeu de Psicologia Social (LEPS), a *Fondation Maison Sciences de l’Homme* – FMSH – Paris criou a Rede Mundial “Serge

Moscovici”, e fui indicado como membro titular do seu Conselho Científico, em função do meu trabalho na RIPRES (<http://remosco.hypotheses.org/composition-du-reseau>).

Recebi dois prêmios que confiro muita importância, o primeiro regional e o segundo internacional. Em 2007, a Universidade do Vale de Itajaí (UNIVALI), que tem o segundo curso mais antigo do estado de Santa Catarina, pois o primeiro é o da UFSC; concedeu-me o reconhecimento pelo trabalho em favor do desenvolvimento da Psicologia em Itajaí (Documento 67). Desde seu início, na década de 80, tenho acompanhado este curso de graduação, e tenho a grata lembrança de ter ministrado a aula inaugural do mesmo. E o Colégio de Psicólogos do Perú me agraciou com o premio de Membro Honorário pela minha contribuição a Psicologia Ibero Americana (Documento 26).



Figuras 7 - À esquerda: Dr. Fernando Alvarado Cirilo (Decano Nacional do Colégio de Psicólogos do Peru) oferece o prêmio ao Dr. Brigido Vizeu Camargo. À direita: Junta Diretiva da FIAP para o biênio 2008-2010: Da direita para a esquerda: Wilson Lòpez, Gerson Tomanari, Luis Benítez, Brigido Camargo, Julio Villegas, Oscar Marín, Fernando Cirilo, Godeleva Ortiz, Francisco Ochando, Luis Zapata, Rosario Valdés e Arnoldo Téllez.

PROJEÇÃO DE ATIVIDADES

Pretendo continuar contribuindo com a formação de pós-graduandos, oferecendo a disciplina "Cognição Social e Representações Sociais", orientando dissertações, teses e estágios de pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSC. E também espero continuar meu trabalho como professor do Doutorado Europeu Sobre Representações Sociais e Comunicação (Universidade de Roma - *La Sapienza*).

Nos convênios com a UNIPD e com a Universidade de Roma penso em concentrar-me em novas pesquisas e publicações conjuntas. E particularmente com a UNIPD, penso em articular o trabalho desenvolvido ali com a Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais de Saúde – RIPRES.

Em médio prazo, projeto preparar três livros didáticos para graduação e pós-graduação: um sobre Métodos de Pesquisa, um sobre o paradigma das Representações Sociais e outro sobre Psicologia Social.

Já para este ano (2015), participarei de um projeto sobre interiorização da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), oferecendo cursos gratuitos de treinamento para a utilização do software IRAMUTEQ. E mais adiante penso em me capacitar para o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino e pesquisa: um novo software de análise de dados e um curso por *Twitter*.

Florianópolis, 29 de janeiro de 2015



Prof. Dr. Brígido V. Camargo
LACCOS/CFH/UFSC

AGRADECIMENTOS

À Clélia Maria Nascimento-Schulze, por esta caminhada entre parceiros de trabalho que me ajudou a compreender a Psicologia Social e a Ciência.

À Denise Jodelet, pelas suas orientações, ensinamentos e parceria na minha aprendizagem desta bela invenção que é o Paradigma das Representações Sociais.

À Serge Moscovici (in memoriam) por ter me brindado com preciosos ensinamentos sobre a Psicologia Social e Teoria da Ciência.

À Andréa Barbará da S. Bousfield, representando uma grande lista de colegas e colaboradores do LACCOS, com a qual e os quais aprendi a ensinar e a pesquisar.

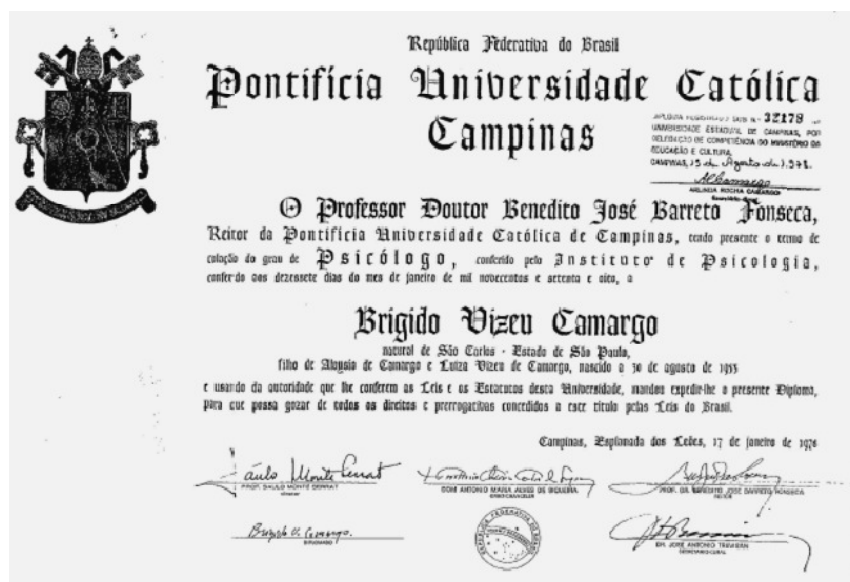
E à Isabel Cristina de S. Vizeu Camargo, meu grande amor que, embora não trabalhe na minha área, tem contribuído com minha carreira me apoiando e me incentivando.

ANEXOS: DOCUMENTAÇÃO

Documento 01



Documento 02



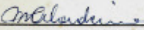
Documento 03

 **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Declaração

Declaro para os devidos fins, que o aluno
Brigido Viseu Camargo, R.A. 7300635, exerceu duran-
 te os anos letivos de 1974 e 1975 a função de
 monitor da cadeira de Psicologia Geral I para
 o curso de Psicologia desta universidade.

Campinas 12 de Janeiro de 1977


Maria Amélia Reineux Cordeiro
 Professora - R.U. P746472

 **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Declaração

Declaro para os devidos fins, que o aluno
Brigido Viseu Camargo, R.A. 7300635, exerceu duran-
 te os anos letivos de 1974 e 1975 a função de mo-
 nitor da cadeira de Psicologia Geral II para o
 curso de Psicologia desta universidade.

Campinas 12 de Janeiro de 1977


Josefa Barbara Miglioli
 Professora - R.U. P733082

Documento 04

Universidade Metodista de Piracicaba  **UNIMEP**
 Rua Rangel Pavesi, 702 - Caixa Postal 68 - Tel. (019) 22-4038 e 22-2244
 13.400 - Piracicaba - SP

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS que o Prof. Brigido Viseu Camargo, psicologia regis-
 trado no CFP-5 sob o nº 6.408, e também portador do registro de Profes-
 sor de Psicologia Educacional e Social na Delegacia Regional do Tribu-
 lho (Sub-delegacia de Trabalho de Campinas - S.P.) sob o nº 4.014, de-
 senvolve atividades docentes nesta Universidade desde 12 de março de
 1.977. Abaixo listamos as disciplinas que este professor ministrou, ao
 respectivas anos e semestres, bem como os cursos onde o Departamento (o
 de Psicologia Educacional e Social) se ofereceu:

1º Sem. de 1.977 - Introdução à Psicologia (Direito, Tecnologia de admi-
 nistração Gerencial e Química Industrial) e Psicologia da Comunicação (Co-
 municação Social).

2º Sem. de 1.977 - Psicologia Social e Psicologia da Comunicação (Comu-
 nicação Social).

1º Sem. de 1.978 - Psicologia da Comunicação Social (Comunicação Social).

2º Sem. de 1.978 - Psicologia Social e Psicologia da Comunicação (Comu-
 nicação Social), Psicologia do Desenvolvimento (Psicoterapia).

1º Sem. de 1.979 - Psicologia Social e Psicologia da Comunicação (Comu-
 nicação Social), Introdução à Psicologia (Letras).

2º Sem. de 1.979 - Introdução à Psicologia e Psicologia da Comunicação
 (Comunicação Social).

Universidade Metodista de Piracicaba  **UNIMEP**
 Rua Rangel Pavesi, 702 - Caixa Postal 68 - Tel. (019) 22-4038 e 22-2244
 13.400 - Piracicaba - SP

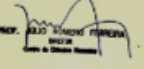
1º Sem. de 1.980 - Psicologia Social e Psicologia da Comunicação (Co-
 municação Social).

2º Sem. de 1.980 - Introdução à Psicologia e Psicologia da Comunicação
 (Comunicação Social).

1º Sem. de 1.981 - Psicologia Social (Formação de Psicólogos).

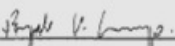
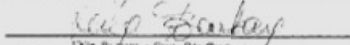
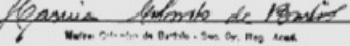
2º Sem. de 1.981 - Psicologia Social (Formação de Psicólogos) e Psico-
 logia da Comunicação (Comunicação Social).

Piracicaba, 02 de dezembro de 1.981


PROF. BRIGIDO VISEU CAMARGO
 Diretor do Centro de Ciências Humanas



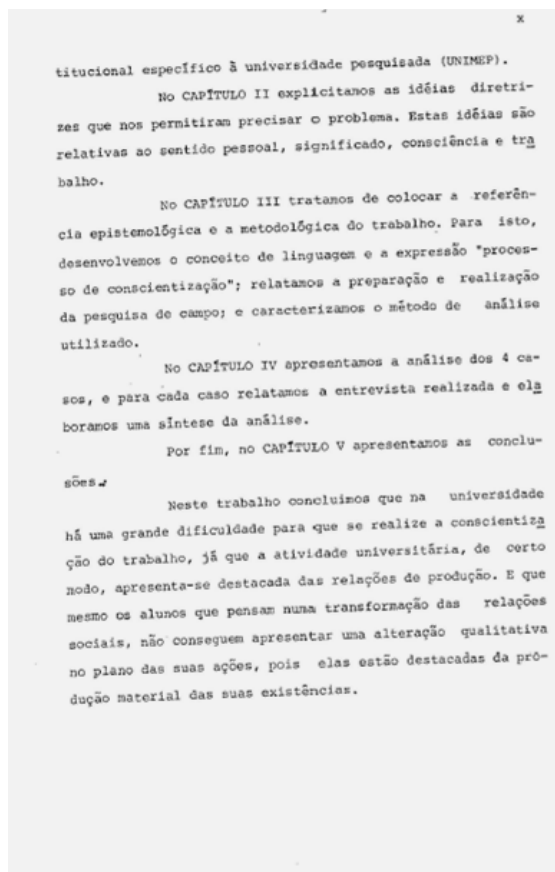
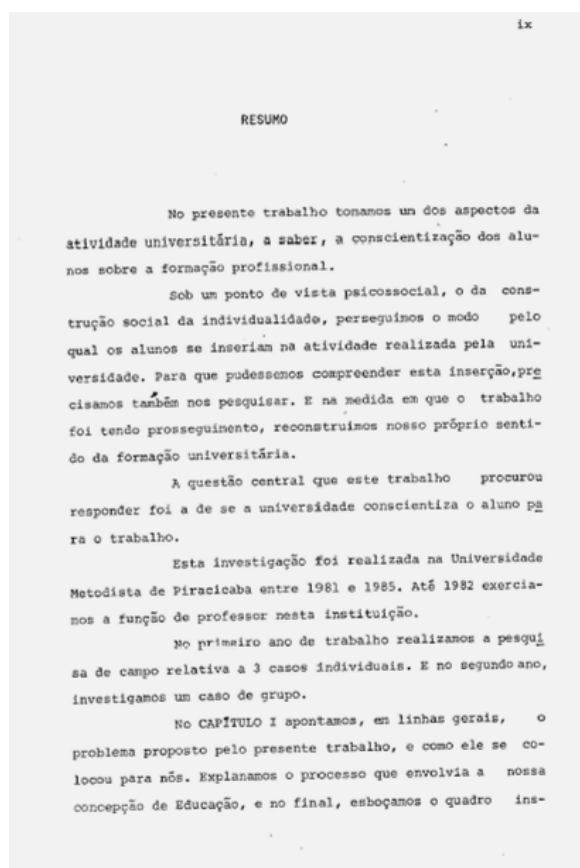
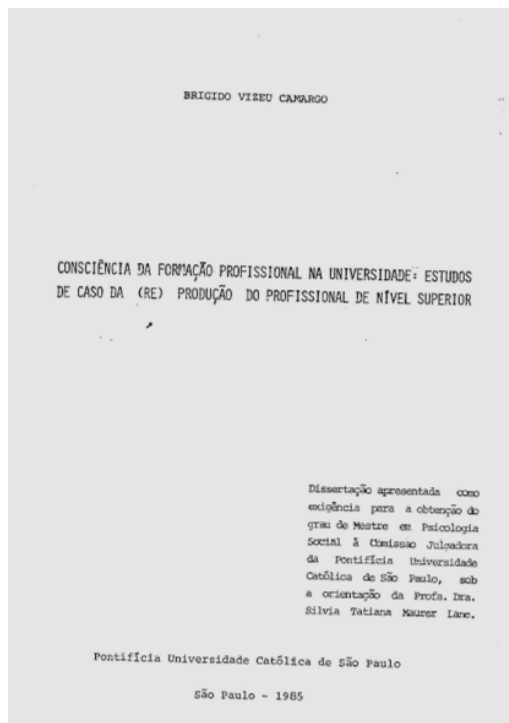
Documento 05

	REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	
O REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social em 03 de junho de 1985, confere o título de Mestre em Psicologia Social		
BRIGIDO VIZEU CAMARGO		
RG nº 6.102.204 natural do Estado de São Paulo e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.		
nascido a 30 de agosto de 1953 nacionalidade Brasileira		
São Paulo, 25 de novembro de 1986		
 João Paulo Francisco Filho - Reitor  Luís Roberto - Assessor	 Sérgio V. Longo	 Maria Helena de Barros - Diretora  Maria Helena de Barros - Diretora

Documento 06

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA	
II REUNIÃO REGIONAL DA SBPC - PIRACICABA 5 a 9 de OUTUBRO DE 1981	
<u>ATESTADO</u>	
Atestamos que o trabalho "Os significados do estudo universitário sobre uma capacitação para o trabalho" do(a) autor(a) <u>BRIGIDO VIZEU CAMARGO</u>	
foi apresentado na II REUNIÃO REGIONAL DA SBPC, realizada na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, no período de 5 a 9 de outubro de 1981.	
Piracicaba, 9 de outubro de 1981.	
 Gilberto Randel Secretaria Regional da SBPC - Piracicaba	
Res. Conselho Acadêmico: 5090 - Piracicaba Fundada a 1 de Junho de 1948	
Telefone: (011-3340) Instituto Federal de Educação Pública (do 2º/200/70)	
Caixa Postal: 17090 13060 São Paulo, Brasil	

Documento 07



SEÇÃO 1

9423

SEGUNDA-FEIRA, 24 MAI 1982

DIÁRIO OFICIAL

PROVASEC/RURAL, no Estado do Pará. Valor de até: Cr\$ 292.998.000,00 (duzentos e noventa e dois milhões, novecentos e noventa e oito mil cruzeiros). Vigência: Este Convênio vigorará durante o exercício de 1982 e terá validade a partir do ato de sua assinatura. Data da assinatura: 05 de março de 1982. Assinaturas: Antonio de Albuquerque Sousa Filho-Secretário da SEPS/MEC e Elias Boffler-Superintendente da SUBAM. Testemunhas: Rêgia Maria de Almeida Castro e Maria Pacheco Vasques.

EXTRATO DO TÍTULO ADITIVO OPERACIONAL Nº 005 AO CONVÊNIO PLURIANUAL Nº 391/80, firmado entre o Ministério da Educação e Cultura-SEPS/MEC e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Alagoas-SEC/AL. Processo nº 203.742/81-MEC. Objeto: A SEPS/MEC, por intermédio da Unidade de Administração de Programas-UNAP, autorizará ao FNEC transferir à SEC/AL recursos financeiros, relativos ao ano de 1982, no valor de Cr\$ 233.138.000,00 (duzentos e trinta e três milhões, cento e trinta e oito mil cruzeiros) em parcelas, de conformidade com o Cronograma de Desembolso, os quais correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento próprio do FNEC, exercício 1982. Atividade 4502.0842.1885 - 345.001-Educação no Meio Rural para o Nordeste-3º Acordo MEC/DIRD. Elementos de Despesa: 3.1.1.1-01-Fonte 43.230-Valor: Cr\$ 6.425.000,00 (seis milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros); 3.1.1.2-01-Fonte 13.100-Valor: Cr\$ 13.423.000,00 (treze milhões, quatrocentos e vinte e um mil cruzeiros); 3.1.1.3-01-Fonte 13.100-Valor: Cr\$ 12.517.000,00 (doze milhões, quinhentos e dezessete mil cruzeiros); 3.1.1.4-01-Fonte 13.100-Valor: Cr\$ 16.876.891,00 (dezesseis milhões, oitocentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e um cruzeiros); 3.1.1.5-01-Fonte 43.230-Valor: Cr\$ 2.298.109,00 (dois milhões, duzentos e noventa e oito mil, cento e nove cruzeiros); 4.1.1.0-Fonte 13.100-Valor: Cr\$ 64.463.778,00 (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, setecentos e setenta e oito cruzeiros); 4.1.1.1-01-Fonte 43.230-Valor: Cr\$ 66.092.222,00 (sessenta milhões, noventa e dois mil, duzentos e vinte e dois cruzeiros) e 4.1.1.2-01-Fonte 13.100-Valor: Cr\$ 57.044.000,00 (cinquenta e sete milhões e quarenta e quatro mil cruzeiros). Despesas FNEC nºs 1345, 1352, 1361, 1370, 1379, 1380, 1398 e 1407, emitidas em 14/04/1982. Vigência: a partir da data de sua assinatura até 31/12/82. Data da assinatura: 12/03/82. Assinaturas: Antonio de Albuquerque Sousa Filho-Secretário da SEPS/MEC e José Nascir Theófilo-Secretário da SEC/AL. Testemunhas: Illegíveis.

OFÍCIO Nº 314/82

Universidade Federal do Espírito Santo

EDITAL Nº 01/82-R

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, visando das atribuições legais e estatutárias, resolve homologar o resultado de parte do Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de empregos de PROFESSOR AUXILIAR da Tabela Permanente da UFES, do que trata o Edital publicado no Diário Oficial da União de 28.01.82 e Resolução nº 35/81 do Espírito Santo Conselho de Ensino e Pesquisas.

UNIDADE: Centro de Estudos Gerais

12 - ÁREA DE CONHECIMENTO: Psicologia Social
VAGAS OPERACIONAIS: 01
CANDIDATOS HABILITADOS

19	Briçido Viana Camargo	248
20	Roberto João Jacques Arendt	239
21	Antonio Elmo de Oliveira Martins	215
22	Lidio de Souza	196
23	Ana Rita Castro Trajano Martins	152
24	Luiz Carlos de Rocha	188
25	Maria de Fátima Gomes de Melo	178

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o professor ERIGIDO
VIGU CARMO foi coordenador da Comissão de Implantação de
Escolas de Psicologia Espírita deste departamento no período de
Agosto de 1982 à Maio de 1983, e membro da mesma comissão
de Junho de 1983 à Dezembro do mesmo ano.

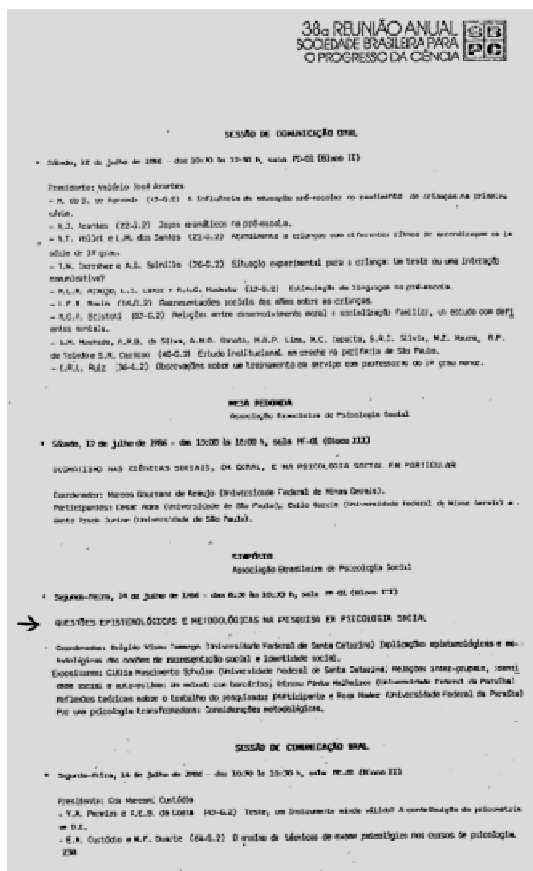
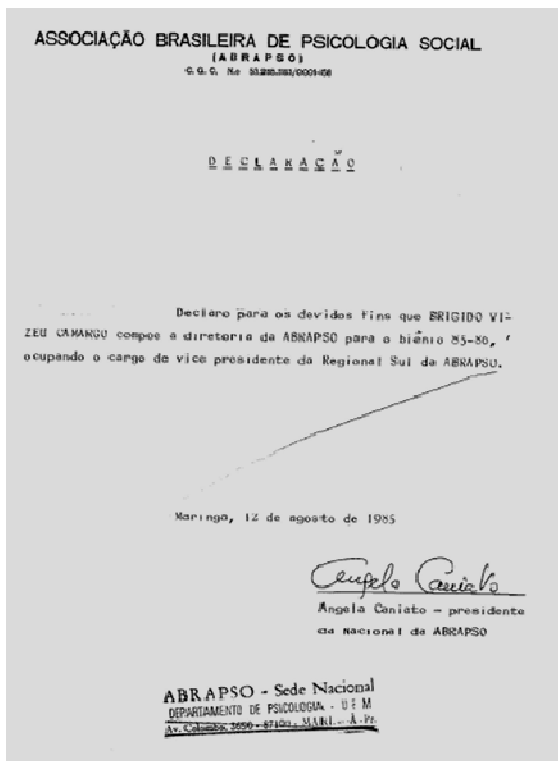
Vitória 0 de Maio de 1984

Isa Maria Chiebel
prof.^a Isa Maria Chiebel
Chefe do Departamento de Psicologia
Centro de Estudos Gerais
UFES

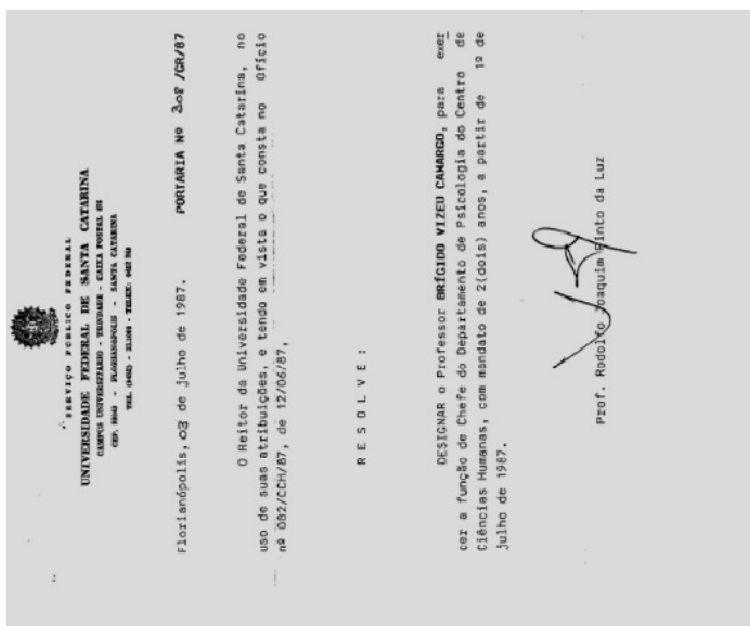
46

Documento 11

Documento 12



Documento 13



Documento 14

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO
DHS - DIRETORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

BRASILIA, 13 DE fevereiro DE 1989.

ILMO(A) SENHOR(A): Brígido Vizeu Camargo

REF. PROCESSO No.: 80.1387/88.4

SENHOR(A) ORIENTADOR(A):

LEVAMOS AO SEU CONHECIMENTO QUE O CNPq, DENTRO DAS LINHAS DE INVESTIMENTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E FOMENTO A PESQUISA, CONCEDEU-LHE UMA QUOTA DE 01 BOLSA(S) DE Iniciação Científica PARA EXECUÇÃO DO PROJETO:

"Violência sobre a mulher: um estudo do papel do agressor e da agressão na identidade feminina".

PARA O PERÍODO DE março/89 a fevereiro/90

PARA IMPLEMENTAÇÃO DESTE INSTRUMENTO, SOLICITAMOS A SUA ATENÇÃO PARA O CUMPRIMENTO DAS NORMAS OPERACIONAIS EM ANEXO.

LEMBRAMOS QUE TODA CORRESPONDÊNCIA OU DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER ENVIADA A "GERÊNCIA DE OPERAÇÕES", INDICANDO O NOME COMPLETO E O NÚMERO DO PROCESSO.

ATENCIOSAMENTE,

Manoel Alcino

Documento 15

Florianópolis, 21 de Março de 1991.

A Sra. Professora Emília Maria Simas Cardoso da Silva,
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA,
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
UFSC.

Prezada professora,

Vimos por meio desta solicitar a V.Sa. a criação do Laboratório de Psicologia da Comunicação mediante a caracterização que anexamos.

Atenciosamente,

Brígido Vizeu Camargo

Prof. Brígido Vizeu Camargo,
Coordenação do Projeto de Implantação do Laboratório de Psic. da Comunicação.


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL. (48) 241-3000 - TELEX: 682 210

Florianópolis, 24 de maio de 1991. PORTARIA Nº 225/PREG/91

O Pró-Reitor de Ensino de Graduação, no uso de suas atribuições e, tendo em vista o que estabelece a Portaria 1015/GR/88,

R E S O L V E:

DESIGNAR o Professor Brígido Vizeu Camargo para exercer a função de Supervisor do Laboratório de Psicologia da Comunicação, do Departamento de Psicologia, até 31/12/91, nos termos da Portaria 1014/GR/88, atribuindo-lhe a carga horária de 06(seis) horas semanais.

Luiz Roderio Mello

Prof. Luiz Roderio Mello



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **Professor Dr. Brígido Vizeu Camargo**, conforme os registros que dispomos a partir de 1997 sobre atividades de ensino na graduação em Psicologia da UFSC:

- a) Foi responsável pela disciplina "Psicologia Social I" em: 1997.2, 1998, 1999, 2001.1, 2003.1, 2004.2 até 2014.2, exceto em 2014.1, período do seu afastamento para pós-doutorado; e
- b) Foi também responsável pela disciplina "Psicologia da Comunicação" de 1997 até 2004.1, em 2005 e 2006.2.

Declaro também que o referido professor coordenou o Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – LACCOS, da sua fundação em 1991 até a presente data, excetuando os períodos de afastamento para formação doutoral (de 1992.2 a 1996.1) pós-doutoral (2014.1); e que foi representante no colegiado da Pós-graduação em Psicologia da UFSC nos períodos seguintes: 1999-2000, 2003-2004, 2005-2006, 2010-2011.

Florianópolis, 21 de janeiro de 2015.

Brígido Vizeu Camargo
Prof. Dr. Brígido Vizeu Camargo

Chefe em Exercício do Departamento de Psicologia

UFSC
Lab. Cade Departamento de Psicologia

Documento 17

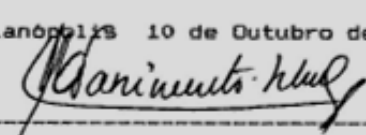
CORPO DOCENTE Brigido Vizeu Camargo, Mestre em Psicologia Social, PUC/SP. Clélia Maria Nascimento Schulze, Doutora em Psicologia Social, Bristol University Inglaterra. Leda Schelle, Doutora em Filosofia da Educação, PUC/SP. Rafael Raffaelli, Doutor em Psicologia Clínica, PUC/SP. Rogério F. Guerra, Doutor em Psicologia Experimental, USP. Rosa Cristina Montefre, Mestre em Psicologia Social, FGV/RJ. Sérgio Scotti, Mestre em Linguística, UFSC/SC. INFORMACOES E INSCRIÇÕES Secretaria do Departamento de Psicologia Centro de Ciências Humanas Campus Universitário 88.049 — Florianópolis — SC. Fone: (0482) 31-9283 COORDENADORA: Clélia Maria Nascimento Schulze	 Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências Humanas Departamento de Psicologia Curso de Especialização em Psicologia da Comunicação 1991 - 1992
--	---

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que por ocasião da minha licença especial o professor Brigido Vizeu Camargo exerceu interinamente a coordenação do Curso de Especialização em Psicologia da Comunicação no período de 02 de Maio à 17 de Julho de 1991.

Florianópolis 10 de Outubro de 1991.



Profa. Dra. Clélia M. Nascimento-Schulze
Coordenadora do Colegiado do Curso.

Documento 18

N° 75-418	RÉPUBLIQUE FRANÇAISE MINISTÈRE DE L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR ET DE LA RECHERCHE ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES
	DIPLOME D'ÉTUDES APPROFONDIES (Arrêté ministériel du 30 mars 1990)

Le Secrétaire Général de l'École des hautes études en sciences sociales, soussigné, certifie que

Monsieur Brigido VIZZO CAMARGO
né(e) le 30 août 1953 à Sao Carlos (Sao Paulo) Brésil
a obtenu le 8 octobre 1993
le **DIPLOME D'ÉTUDES APPROFONDIES, Spécialité PSYCHOLOGIE SOCIALE** -
délivré conformément à l'arrêté d'habilitation du 25 juin 1991 conjointement avec l'université de Paris V

Nature des épreuves auxquelles a satisfait l'impétrant(e) :

Leçons de la recherche.
L'enquête.
L'expérimentation.
Analyses de contenu.
Entretiens non-directifs de recherche.
Analyses des données.
Cognition, groupe et culture.
L'influence sociale.
Étude de la pensée sociale.
Séance au laboratoire de psychologie sociale.
- L'écran et la représentation sociale. Études sur le rapport entre le sans contenu
et la communication médiatique." (mémoire)

Paris, le 24 février 1994

Le Secrétaire Général,

Co. CARRISSE

Nota Bene : L'E.H.E.S.S. n'attribue ni mention, ni notes aux étudiants du D.E.A.
Cette attestation, pour être valable, ne doit être ni surchargée, ni grattée. Elle n'est délivrée qu'une fois. Les maires et les commissaires de police français, les agents diplomatiques et consulaires de la France à l'étranger peuvent en délivrer des copies certifiées conformes.



MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION NATIONALE
DEPARTEMENT DE RECHERCHES TECHNOLOGIQUES

DIPLÔME DE DOCTEUR

10 ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES

(Article du 30 mars 1954 relatif aux études doctorales)

préparé en collaboration avec (1) _____

Vu les titres initiaux produits par Monsieur BRIGIDO VIZSO CASERANGU
né(e) le 30 août 1953 à Sao Carlos (São Paulo), Brésil

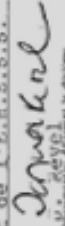
Vu les pièces constatant que l'intéressé(e) a présenté en soutenance, conformément aux règlements, à la date
du 11 octobre 1957 une thèse ou un ensemble de travaux ou portant sur le sujet suivant :
"Communication et prévention du sida. Études sur le rapport entre l'information
sociologique, les représentations sociales et la pratique préventive chez les
jeunes adultes au sein de l'école des Hautes Études en Sciences Sociales
présidée par M. Michel GORLIN et composé de Mlle Denise GUDALLET (En de thèse)
M. Gabriel ROSEN et Michel-Louis ROUSSETTE

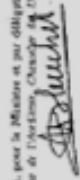
Vu la décision dudit jury prononçant l'admission de l'intéressé(e) avec la mention très honorable avec
LE DIPLÔME DE DOCTEUR DE L'ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES
à Spécialité : Psychologie sociale

est conféré à Monsieur BRIGIDO VIZSO CASERANGU

pour en joindre avec les droits et prérogatives qui y sont attachés.
Fait à Paris le 5 juin 2000

en la Présidence de l'É.N.S.E.S.


 Vu, pour le Ministre et par délégation,
le Recteur de l'É.N.S.E.S.

Signatures du candidat :

 Vu, pour le Ministre et par délégation,
le Recteur de l'É.N.S.E.S.

(1) Désignation de l'État, académiquement reconnue, le diplôme.
 (2) Désignation de l'État, académiquement reconnue, le diplôme.
 (3) Désignation de l'État, académiquement reconnue, le diplôme.
 (4) Désignation de l'État, académiquement reconnue, le diplôme.
 (5) Désignation de l'État, académiquement reconnue, le diplôme.

N° 75-111

REPUBLIQUE FRANÇAISE

IMPRIMERIE NATIONALE - 15 00 000

Inserm

Ministère de la Santé

16, rue de Solferino, 75571 Paris cedex 12

Téléphone : 01 42 96 82 00

Fax : 01 42 96 82 01

Site Internet : www.inserm.fr

Direction Générale de la Santé

Direction de la Recherche Scientifique

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

Unité de Recherche sur le SIDA

ATTESTATION

Lors

[illegible]53



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



(166-447)

DECLARAÇÃO

Período	Disciplina	Alunos Matriculados	Critérios C. Teóricos
2011/2	PPG3204003 - Método e procedimentos de pesquisa em Psicologia	ME 1	1,00 15,00
		DO 0	1,00 15,00
		ME 13	4,00 60,00
		DO 6	4,00 60,00
2012/2	PPG3206000 - Cognição Social e Representações Sociais	ME 3	3,00 45,00
		DO 3	3,00 45,00
2013/1	PPG3204003 - Método e procedimentos de pesquisa em Psicologia	ME 14	4,00 60,00
		DO 2	4,00 60,00
2013/2	PPG3206000 - Cognição Social e Representações Sociais	ME 9	4,00 60,00
		DO 4	4,00 60,00
2014/2	PPG3206000 - Cognição Social e Representações Sociais	ME 7	4,00 60,00
		DO 1	4,00 60,00

Florianópolis, 19 de Janeiro de 2015.

Leite Cristiano Lima Leal
Profa. e Pesquisadora em Psicologia - UFSC
Mestre em Filosofia - UNICITR

Data: 19/01/2015

Número de Processamento de Dados

Página: 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



(166-447)

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Prof. Dr. BRIGIDO NIZEU CAMARGO, ministrou a(s) seguinte(s) disciplina(s) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia:

Período	Disciplina	Alunos Matriculados	Critérios C. Teóricos
2010/2	PPG3206000 - Cognição Social e Representações Sociais	PD 1	3,00 45,00
		ME 5	3,00 45,00
		DO 1	3,00 45,00
		ME 3	1,00 15,00
2011/1	PPG3204003 - Método e procedimentos de pesquisa em Psicologia	ME 5	0,00 0,00
		DO 5	0,00 0,00
		ME 19	4,00 60,00
		DO 2	4,00 60,00
2011/2	PPG3206000 - Cognição Social e Representações Sociais	ME 5	1,00 15,00
		DO 1	1,00 15,00
		ME 5	3,00 45,00
		DO 0	3,00 45,00
2012/2	PPG3206000 - Cognição Social e Representações Sociais	ME 0	0,00 0,00
		DO 0	0,00 0,00
		ME 0	0,00 0,00
		DO 0	0,00 0,00

Data: 19/01/2015

Número de Processamento de Dados

Página: 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



DECLARAÇÃO

Declaramos que, o(a) Prof. Dr. ERIGIDO VIEIRA CAMARGO, orientador(a) o(s) seguinte(s) mestrandos(s) e doutorandos de Programa de Pós-Graduação em Psicologia:

Nível	Nome	RN	RG	Matrícula
Mestrandos	Adriana de Aguiar	03/2012	03/2016	
	ADRIANO SCHLOSSER	03/2014	03/2018	
	Alexander Hochstetm	01/2010	04/2013	
	Ana Maria Justo	03/2012	03/2016	
	Andressa Barbára da Silva Bonafidi	03/2004	12/2007	
	Andressa Isabel Giacomazzi	02/2006	12/2008	
	Annie Melires Maldonado Brito	03/2010	02/2014	
	Dalora Dreameyer Willert	02/2003	02/2009	
	Everley Rosaine Góes Furlado	03/2006	06/2009	
	Giovanna Delham Stiller	03/2008	02/2012	
	Gleid Medelli Pelli	03/2009	11/2012	
	Larissa Antunes	03/2013	03/2017	
	Marcelo José Cavalli Fritag	03/2007	07/2007	
	Tatiana de Lucena Torres	03/2006	03/2010	
Doutorandos	Adriana de Aguiar	03/2006	05/2011	
	Adriano Schlosser	03/2012	02/2014	
	Amanda Castro	03/2013	03/2015	
	Anis Maria Justo	03/2006	02/2011	
	Andressa Barbára da Silva	05/2002	01/2004	
	Andressa Isabel Giacomazzi	05/2002	01/2004	
	Annie Mones Maldonado Brito	02/2008	02/2010	
	CAROLINA DURANTE BORGES ALVES	01/2014	03/2014	
	Felipe Blasius	04/2007	02/2009	
	Franca Machado Salomão Hias	03/2001	05/2003	
	Jean Carlos Natividade	02/2010	02/2010	
	João Fernando Rechi Wachtele	03/2008	06/2007	
	Kenny Serchi	03/2006	12/2006	
	Lailaia Antunes	03/2010	02/2012	
Luana Michele da Silva Viana Rivas	03/2010	02/2012		
Luiza Guiz	03/2011	03/2013		
Sandra Cristina de Siqueira	03/2006	02/2008		
Tatiana de Lucena Torres	03/2004	01/2006		
Aceneli José Russo	03/2010	02/2011		

Florianópolis, 10 de janeiro de 2015

Prof. Dr. Erigido Vieira Camargo
Assinatura do Orientador

Assinatura do Mestrando ou Doutorando

Assinatura do Coordenador do Curso

Uma 195712619

Processo de Processamento de Dados

Página 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



DECLARAÇÃO

Declaramos que, o(a) Prof. Dr. ERIGIDO VIEIRA CAMARGO, orientador(a) o(s) seguinte(s) mestrandos(s) e doutorandos de Programa de Pós-Graduação em Psicologia:

Nível	Nome	RN	RG	Matrícula
Mestrandos	Adriana de Aguiar	03/2012	03/2016	
	ADRIANO SCHLOSSER	03/2014	03/2018	
	Alexander Hochstetm	01/2010	04/2013	
	Ana Maria Justo	03/2012	03/2016	
	Andressa Barbára da Silva Bonafidi	03/2004	12/2007	
	Andressa Isabel Giacomazzi	02/2006	12/2008	
	Annie Melires Maldonado Brito	03/2010	02/2014	
	Dalora Dreameyer Willert	02/2003	02/2009	
	Everley Rosaine Góes Furlado	03/2006	06/2009	
	Giovanna Delham Stiller	03/2008	02/2012	
	Gleid Medelli Pelli	03/2009	11/2012	
	Larissa Antunes	03/2013	03/2017	
	Marcelo José Cavalli Fritag	03/2007	07/2007	
	Tatiana de Lucena Torres	03/2006	03/2010	
Doutorandos	Adriana de Aguiar	03/2006	05/2011	
	Adriano Schlosser	03/2012	02/2014	
	Amanda Castro	03/2013	03/2015	
	Anis Maria Justo	03/2006	02/2011	
	Andressa Barbára da Silva	05/2002	01/2004	
	Andressa Isabel Giacomazzi	05/2002	01/2004	
	Annie Mones Maldonado Brito	02/2008	02/2010	
	CAROLINA DURANTE BORGES ALVES	01/2014	03/2014	
	Felipe Blasius	04/2007	02/2009	
	Franca Machado Salomão Hias	03/2001	05/2003	
	Jean Carlos Natividade	02/2010	02/2010	
	João Fernando Rechi Wachtele	03/2008	06/2007	
	Kenny Serchi	03/2006	12/2006	
	Lailaia Antunes	03/2010	02/2012	
Luana Michele da Silva Viana Rivas	03/2010	02/2012		
Luiza Guiz	03/2011	03/2013		
Sandra Cristina de Siqueira	03/2006	02/2008		
Tatiana de Lucena Torres	03/2004	01/2006		
Aceneli José Russo	03/2010	02/2011		

Florianópolis, 10 de janeiro de 2015

Prof. Dr. Erigido Vieira Camargo
Assinatura do Orientador

Assinatura do Mestrando ou Doutorando

Assinatura do Coordenador do Curso

Uma 195712619

Processo de Processamento de Dados

Página 2

Documento 24



Sociedade Brasileira de Psicologia
Associação Brasileira de Psicologia
Declaração de utilidade pública municipal - Lei nº 2923/74 e 6423/93
Fundada em 25 de setembro de 1971 - CNPJ 48.014.394/0001-37

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Prof. Dr. Brígido Vizeu Camargo participou das Diretorias da Sociedade Brasileira de Psicologia, como *Secretário Geral* no período da gestão 2002/2003, como *Vice-Presidente* no período da gestão 2004/2005 e como *Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia* no período da gestão 2006/2007. Atualmente é Membro Nato do Conselho Deliberativo desta Sociedade.

Ribeirão Preto, 22 de julho de 2008.


Kelly Perpetua de Faveri
Secretaria Executiva da Sociedade Brasileira de Psicologia
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
CG. 48.014.394/0001-37
Rua Floriano de Almeida, 581 - 11115
14015-000 - Ribeirão Preto - SP

R. Floriano de Almeida, 581 - 11115 - Ribeirão Preto, SP - 14015-000
Contato: www.sbp.org.br - E-mail: sbp@sbp.org.br
Fone/Fax: (16) 34229468

Documento 25



Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología – FIAP –
Oviedo, España, Julio 20 y 21 de 2010
Argentina, Brasil, Colombia, Chile, España, Guatemala, México, Perú,
Portugal, Venezuela

ACTA DE LA ASAMBLEA GENERAL DE LA FIAP
Julio 20 y 21 de 2010, Oviedo - España

Durante los días 20 y 21 de julio de 2010 de horario de 17.00 a 21.00 horas, en el marco del VII Congreso Iberoamericano de Psicología de la FIAP, se reunieron los miembros fundadores de la FIAP y representantes de las Asociaciones integrantes:

- Colombia - Wilson López López, miembro fundador y Presidente de ABA Colombia; Ma. Mercedes Botero, coordinadora Red Universitaria Iberoamericana de Psicología y coordinadora de los encuentros de Decanos y directores de Psicología de Iberoamérica.
- España - Francisco Santolaya Ochando, miembro fundador y Presidente del Consejo General de Psicólogos de España.
- México - Rosario Valdés, miembro fundador; Arnoldo Téllez, presidente del CENEIP.
- Brasil - Brígido Vizeu Camargo, miembro nato del consejo por la SPB; Paula Gomide, Presidente y Gerson Tomanari, representante de la Sociedade Brasileira de Psicologia.
- Perú - Luis Zapata, miembro fundador; Luis Benítez, Presidente de la Asociación de Escuelas de Psicología del Perú.
- Portugal - Telmo Mourinho Baptista, Presidente de la Ordem de Psicólogos Portugueses.
- Guatemala - Alma Guisela Cárcamo Duarte, Presidente del Colegio de Psicólogos de Guatemala.

El señor Francisco Santolaya como Presidente de la FIAP y del COP da la bienvenida y pasa la palabra al Secretario para la lectura de la orden del día, consensuado la orden del día del siguiente modo:

- Lectura del acta anterior.
- Inclusión de nuevos miembros
- Situación actual
 - Memorandum de la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB)
 - Tesorería
 - Congreso
 - REDALYC
 - FOCAD
- Proyectos futuros

Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología – FIAP –
Oviedo, España, Julio 20 y 21 de 2010
Argentina, Brasil, Colombia, Chile, España, Guatemala, México, Perú,
Portugal, Venezuela

Mourinho Baptista, de Guatemala Alma Guisela Cárcamo Duarte y de Brasil, Gerson Tomanari.

La Red de Decanos de Facultades y Escuelas de Psicología seguirá estando coordinada por la Dra. María Mercedes Botero de Colombia y la Red de Editores de Revista será coordinada por el Dr. Wilson López que llevará asimismo la Secretaría General Técnica Permanente para Latinoamérica.

Así también se crea una **Secretaría Permanente** con funciones administrativas y de tesorería que dependerán del COP, Dr. Francisco Santolaya Ochando; quedando la nueva presidencia de la FIAP a cargo de la SPB de Brasil, siendo Presidente el Dr. Don Brígido Vizeu Camargo.

RUEGOS Y PREGUNTAS:
No hubo.

Se agradece la participación de los países asistentes, se da por terminada a las 19.00 horas del día 21 de julio de 2010 en Oviedo, Palacio de Congreso.


Don Francisco Santolaya
PRESIDENTE


Don Wilson López
SECRETARIO


Don Brígido Vizeu Camargo
PRESIDENTE ENTRANTE



Colegio de Psicólogos del Perú

CONSEJO DIRECTIVO NACIONAL

RESOLUCIÓN N° 075-08-CDN-C.Ps.P

El Consejo Directivo Nacional del Colegio de Psicólogos del Perú,

VISTA

La propuesta presentada a favor del Dr. **BRÍGIDO VIZEU CAMARGO**, Profesor Asociado de la Universidad Federal de Santa Catarina-Brasil, Coordinador del Laboratorio de Psicología Social de la Comunicación de Cognición, Director de Investigación de la Casa de Ciencias del Hombre de Paris, Miembro del Centro de Investigación en Ciencias y Tecnologías de la Salud de la Universidad de Évora y Consejero fundador de la Sociedad Brasileira de Psicología.

CONSIDERANDO

Que, de acuerdo al Decreto Ley N° 23019 artículo 1° el Colegio de Psicólogos del Perú es la máxima institución representativa de la Profesión del Psicólogo en todo el Territorio de la República; y de acuerdo a los Estatutos de la Orden Artículo 14°, el Consejo Directivo Nacional es el organismo de mayor nivel de la estructura orgánica del Colegio.

Que, los artículos 6°, 7° y 8° de los Estatutos de nuestra orden profesional regulan lo pertinente a los miembros de la institución, siendo los mismos Ordinarios y Honorarios;

Que, de acuerdo a lo expresado en el artículo 8°, son Miembros Honorarios todas aquellas personas nacionales o extranjeras que por sus méritos especiales se hacen acreedoras a tal distinción;

Estando a lo acordado,

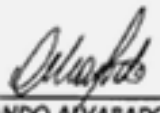
SE RESUELVE

Artículo Único: Incorporar como Miembro Honorario del Colegio de Psicólogos del Perú al distinguido Doctor **BRÍGIDO VIZEU CAMARGO**, como reconocimiento a sus méritos y contribuciones científico-profesionales a la Psicología Iberoamericana.

Regístrese, comuníquese y publíquese

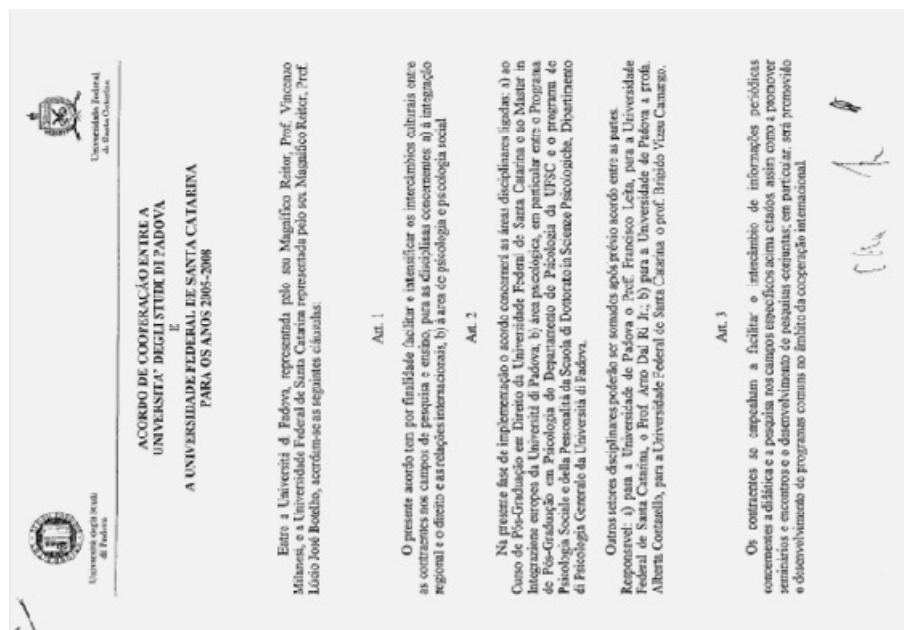
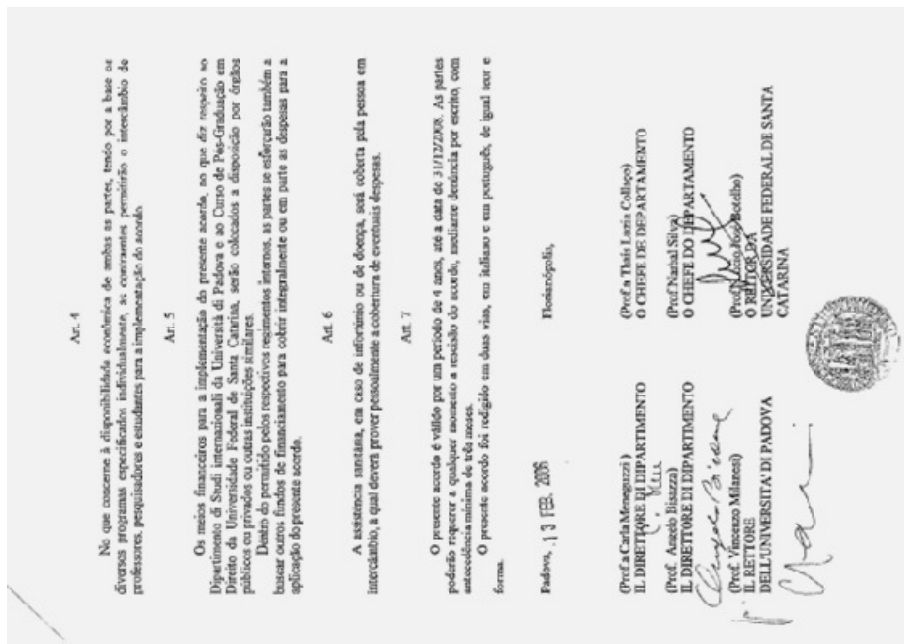
Lima, 19 de Julio del 2008

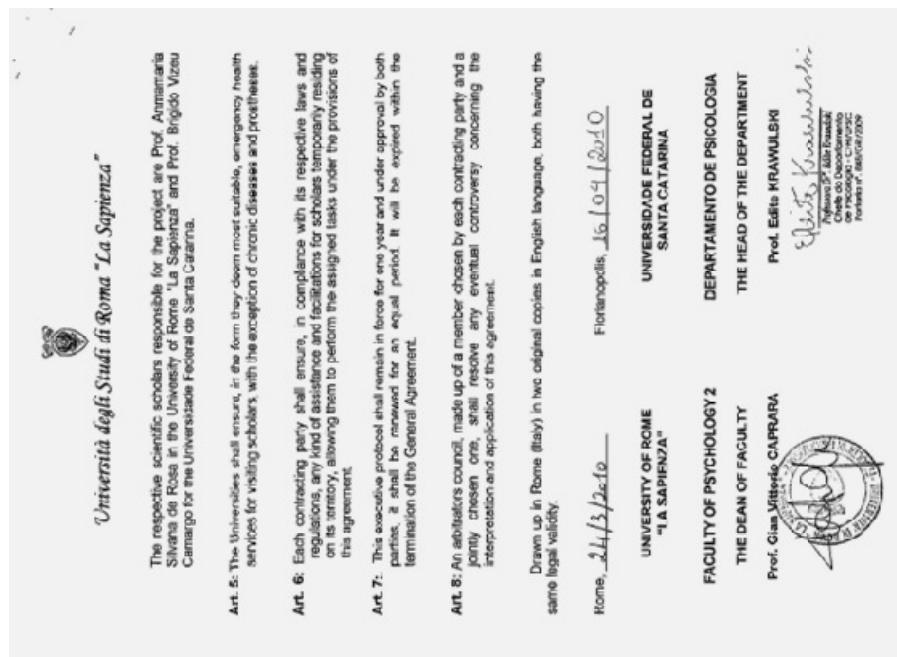
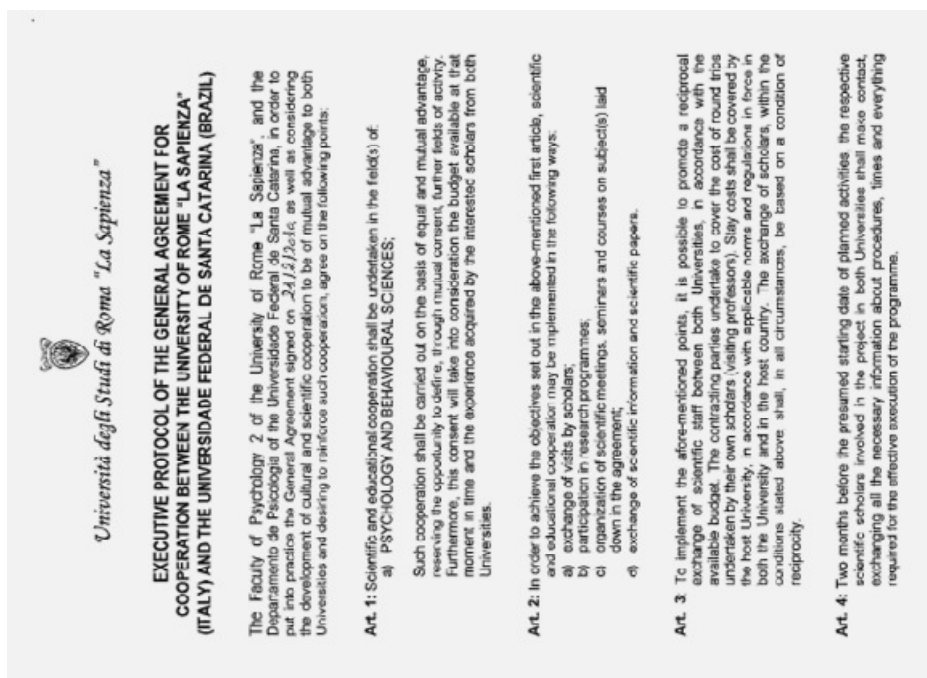



FERNANDO ALVARADO CIRILO
Decano Nacional




ERNESTO SILVA TORIBIO
Secretario General







PROTOCOLE DE COOPÉRATION ENTRE LE LABORATOIRE EUROPÉEN DE PSYCHOLOGIE SOCIALE (LEPS), LE CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA SAÚDE (CICTS) DE L'UNIVERSIDADE DE EVORA (EU), ET LE LABORATORIO DE PSICOLOGIA SOCIAL DA COMUNICAÇÃO E COGNIÇÃO (LACCOS) DE L'UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC).

Le présent protocole de coopération est établi entre le Laboratoire Européen de Psychologie Sociale (LEPS) attaché à la Maison des Sciences de l'Homme (MSH), le Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde (CICTS) attaché à l'Universidade de Évora (EV), et le Laboratorio de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) attaché à l'Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Il s'inscrit dans le cadre de la Théorie des Représentations Sociales, introduite par Serge Moscovici, avec pour but le développement de la recherche dans ce domaine, soit dans une perspective interculturelle, soit autour de thématiques spécifiques.

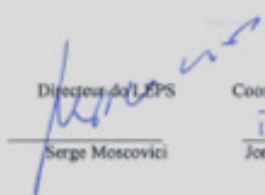
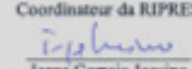
Dans le cadre de ce Protocole est créé un Réseau International de Recherche sur les Représentations Sociales en Santé – RIPRES, dont l'objectif général vise l'articulation de centres de recherche, de programmes de post-graduation et de laboratoires autour de la recherche scientifique sur les représentations sociales dans le champ de la santé et de thèmes qui lui sont connectés.

Étant donné sa caractéristique de réseau, le Protocole est ouvert à l'adhésion de nouveaux partenaires dont les intérêts scientifiques convergent avec le programme d'activités du RIPRES.

La coordination du RIPRES sera assurée par un collège de trois responsables : Jorge Correia Jesuino, en tant que coordinateur général, assisté par deux coordinateurs adjoints, Manuel José Lopes directeur du CICTS et Brígido Vizeu Camargo directeur du LACCOS. La RIPRES aura un Conseil Scientifique intégrant des représentants de différentes nationalités, et dont la présidence sera assurée par Denise Jodelet.

La communication entre les membres du Réseau sera assurée par le biais de la plateforme virtuelle du RIPRES.

Évora/Florianópolis/Paris, Julho de 2010.

Directeur du LEPS  Serge Moscovici	Coordinateur da RIPRES  Jorge Correia Jesuino	Directeur do CICTS  Manuel José Lopes	Directeur do LACCOS  Brígido Vizeu Camargo
---	--	--	---

Denise Jodet
 Directeur d'Études Émérite
 École des Hautes Études en Sciences Sociales

On ne peut que rendre hommage à l'activité déployée par le Professeur Camargo au cours de son séjour et le remercier de la précieuse collaboration qu'il a apportée à nos divers centres.

ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES
104, Boulevard Raspail - 75006 Paris - Tél. 01 52 63 37 32
www.ehess.fr

ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES
305, boulevard Raspail - 75006 Paris - Tél. 01 53 63 29 32
www.ehess.fr



Universidade Federal de Santa Catarina

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Departamento de Ensino

Plano de atividades

Semestre : 1998.1

Docente : BRUNO VIZU GAWARIGO

Depo : DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA-PSI

Faixa : 1.5

Shape: 1159383

Cargo: PROFESSOR ADJUNTO 4 DE

CH PAO / regime 40 / 40 h

Código	Disciplina	Turno	Horas-aula (até / após)	CH pad	Tipo	Atividade
PS13204		PO	4.0 / 4.0	4.0	Por-Graduação	
PS1130		DE17	4.0 / 4.0	4.0	Graduação	
PS13220		DE17	3.0 / 3.0	3.0	Graduação	

Ensino (17)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de pesquisa - sistema SIA			nul	nul	15	15
O JACR (do ensino superior) na tecnologia da informação: uma análise crítica da realidade brasileira e suas implicações para as instituições de ensino superior de tecnologia da informação			01/08/1998	01/07/2000	0	0

Extensão (0)

Título	Situação	Função	Início	Término	CH	CH pad
Horas de extensão - sistema SIA			nul	nul	0	0
Atividade de extensão do programa informativo do ALCEITE para análise quantitativa de dois textos (função S. Jorge) - FAPESP/UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/USP			nul	nul	0	0

Orientações (6)

Tipo	CH tipo	Quantidade	Total CH	CH pad
Orientação mensal	2	3	6	6

Administração (2)

Tipo	Carga horária	Carga horária PAD
Cursos	40	2

SetEC - Superintendência de Governança Educacional e Tecnológica da Informação e Comunicação

20/07/2015 16:04

Página: 1 de 2

PROG. PS. EDUC. / UFRN

620 PSI

03/07/98 08:39

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Programa de Pós-Graduação em Educação

Ofício Nº 008 / 98 / PPGED

Dr. Prof. Dr. Vicente de Paulo Carvalho Madeira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED / CCSA / UFRN

Para o Prof. Dr. Sérgio Corrêa de Viana

Natal, 3 de julho de 1998

Procedo a declarar

Assunto: faz cumprir para uma atividade de extensão.

Sob o teor de uma vinda a Natal para a SIA, Remito Anual da SIBEC, informando de sua competência ao cargo de ALCEITE, provido através de análise de dados aplicada ao estudo de representação social, queixa enviada a desenvolver uma atividade de extensão com objetivo de análise e atuação no seu ensino "SIA", neste Programa de Pós-Graduação, destinada a pós-graduandos (doutorandos, mestrandos e especialistas) e docentes/pesquisadores.

Tenho de um "workshop" com duração de 3 horas, no dia 21 de julho, segunda-feira, aberto a um número de 20 (vinte) participantes.

Pelo trabalho desenvolvido, comprometo-me a uma gratificação de R\$ 90,00 (noventa reais) por hora de trabalho.

Esperando depreendermos um trabalho de real interesse para o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação e Representação Social - NERS, apresentamos desde já nossos bons votos e atenciosos agradecimentos.

Assinatura:



Formulário de Pesquisa		Page 1 of 3	
Universidade Federal de Santa Catarina Atividades de Pesquisa Formulário de Triagem e Registro		Situação: Aprovado Protocolo nº: 2008.0224	
Título: Relações de dependência entre representações sociais e estilos de contexto intracultural e ras representações de um mesmo objeto.			
Resumo: O presente projeto parte de perguntas, tais como: Em que medida a representação social (RS) de um objeto é influenciada por fatores sociais? Existem RS extraculturais e intraculturais? Como se relacionam? O presente projeto tem como objetivo investigar a influência da RS na percepção de um mesmo objeto, considerando a influência da cultura e da sociedade. O projeto será desenvolvido em duas etapas: a primeira, a coleta de dados, e a segunda, a análise dos dados. O projeto será desenvolvido em uma equipe multidisciplinar, com a participação de pesquisadores de diferentes áreas, como Psicologia, Sociologia, Antropologia, etc. O projeto será desenvolvido em uma equipe multidisciplinar, com a participação de pesquisadores de diferentes áreas, como Psicologia, Sociologia, Antropologia, etc.			
Palavras chave: representações sociais; contexto intracultural; representações (máximo 5) matrizes			
Grande Área de Ciências Humanas			
Área de conhecimento: Psicologia Social			
Nome do Grupo de Pesquisa: Laboratório de Psicossociologia da Comunicação e Cognição (LAPIC - Direção) Social			
Período de realização: 01/08/2008 a 31/07/2010			
A atividade receberá algum Sim			
O projeto receberá algum Sim			
Orçamento Total: R\$ 5500,00			
Financiador: CNPQ			
Enviado neste projeto de pesquisa			
Outros dados:			
Nº do LAPE: 1138.853			
Nome do Coordenador: BRIGIDIO VIZEU CAMARGO			
CPF do Coordenador: 77779313849			
Departamento: CFI-DEPTO DE PSICOLOGIA			
Centro: CENTRO DE FILÓS. E CIÊNCIAS HUMANAS			

28/03/2014

Formulário de Pesquisa

Universidade Federal de Pernambuco

Atividades de Pesquisa

Formulário de Matriculação / Registro

Situação: Relatário Final Aprobado
O trabalho foi entregue em 17/03/2014
FIM DO FORM. 2013.0198

Relatório Final

Situação de Atividade: Atividade realizada

Relatório Final Situação de Atividade: Atividade realizada	Palavras chave: (máximo 5) Grande Área do conhecimento: Ciências Humanas Área do conhecimento: Psicologia Social Nome do Grupo de Pesquisas: (CNPq - Diretório) Está vinculado a outro projeto de pesquisa? Período de Realização: 01/05/2010 a 31/07/2012 Financiador: CNPq Resumo: Título: Representações sociais sobre o corpo e efeitos de conflitos de interesse Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar as representações sociais sobre o corpo e os efeitos de conflitos de interesse. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 20 participantes, sendo 10 homens e 10 mulheres, de diferentes profissões e níveis de escolaridade. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, seguindo os procedimentos de Bardin (2006). Os resultados indicam que as representações sociais sobre o corpo são influenciadas por diversos fatores, como a cultura, a mídia e o contexto social. Além disso, os conflitos de interesse podem ter efeitos significativos na percepção do corpo e na adoção de comportamentos relacionados à saúde. Referências: BARDIN, L. (2006). <i>Análise de conteúdo</i>. Lisboa: Edições 70. BRASIL. (2010). <i>Política Nacional de Saúde Bucal</i>. Brasília: Ministério da Saúde. FERREIRA, M. (2011). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2012). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2013). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2014). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2015). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2016). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2017). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2018). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2019). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2020). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2021). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2022). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2023). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2024). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2025). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2026). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2027). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2028). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2029). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2030). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2031). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2032). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2033). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2034). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2035). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2036). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2037). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2038). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2039). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2040). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2041). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2042). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2043). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2044). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2045). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2046). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2047). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2048). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2049). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2050). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2051). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2052). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2053). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2054). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2055). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2056). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2057). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2058). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2059). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2060). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2061). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2062). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2063). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2064). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2065). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2066). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2067). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2068). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2069). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2070). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2071). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2072). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2073). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2074). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2075). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2076). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2077). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2078). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2079). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2080). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2081). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2082). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2083). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2084). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2085). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2086). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2087). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2088). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2089). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2090). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2091). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2092). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2093). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2094). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2095). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2096). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2097). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2098). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2099). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA, M. (2100). <i>Representações sociais e saúde pública</i>. São Paulo: Editora Alameda. FERREIRA
---	--

Documento 33 (cont.)

28/03/2014

Formulário de Pesquisa

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Atividade de Pesquisa

Formulário de Tênis e Registro

Situação Relatório Final Aprobado

O formulário original foi recebido

Revisão de 2010.03/27

Relatório Final

Situação da Atividade: Atividade realizada

Resumo

Trabalhar a percepção do envelhecimento para os idosos significa considerar os aspectos criativos de natureza social. O trabalho com idosos, portanto, deve ser realizado em uma perspectiva que permita a construção de uma identidade social, a qual é construída a partir da interação entre os indivíduos e o contexto social. A percepção do envelhecimento é, portanto, um fenômeno social e cultural, que varia de acordo com o contexto social e cultural em que se encontra o indivíduo. A percepção do envelhecimento é, portanto, um fenômeno social e cultural, que varia de acordo com o contexto social e cultural em que se encontra o indivíduo.

Palavras-chave:

Envelhecimento; Intercultura.

28/03/2014

Formulário de Pesquisa

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Atividade de Pesquisa

Formulário de Tênis e Registro

Situação Relatório Final Aprobado

O formulário original foi recebido

Revisão de 2010.03/27

Relatório Final

Situação da Atividade: Atividade realizada

Resumo

Trabalhar a percepção do envelhecimento para os idosos significa considerar os aspectos criativos de natureza social. O trabalho com idosos, portanto, deve ser realizado em uma perspectiva que permita a construção de uma identidade social, a qual é construída a partir da interação entre os indivíduos e o contexto social. A percepção do envelhecimento é, portanto, um fenômeno social e cultural, que varia de acordo com o contexto social e cultural em que se encontra o indivíduo. A percepção do envelhecimento é, portanto, um fenômeno social e cultural, que varia de acordo com o contexto social e cultural em que se encontra o indivíduo.

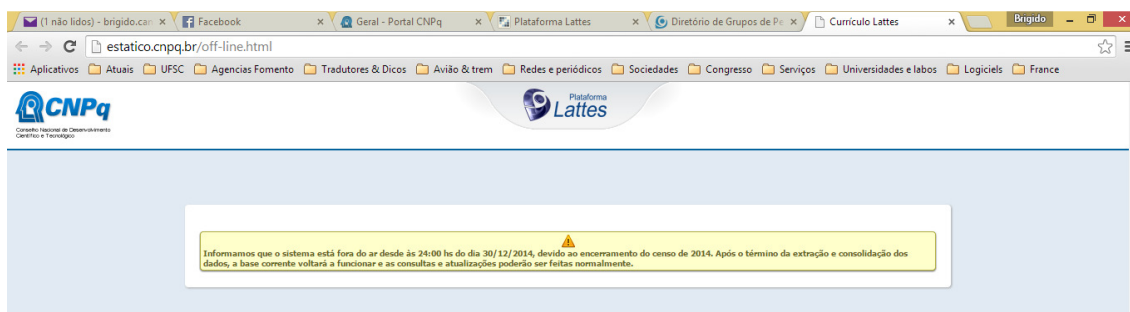
Palavras-chave:

Envelhecimento; Intercultura.

Documento 33 (cont.)

Formulário de Pesquisa Universidade Federal de Santa Catarina Atividades de Pesquisa Formulário de Transmissão e Registro Situação Relatário Final Aproveado O formulário original não deve ser repassado para o aluno. Processo nº 10111750		Relatório Final Situação da Atividade: Atividade realizada	
Título: Envelhecimento, saúde e representações sociais de práticas de atividade física.		Título: Representações sociais do corpo, do sobrepeso corporal e práticas de emagrecimento.	
Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigar as representações sociais de práticas de atividade física em idosos, bem como os fatores que influenciam essas representações. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 15 idosos, com idades variando entre 60 e 75 anos. Os dados foram analisados sob a perspectiva da Teoria das Representações Sociais (TRS) e da Teoria da Atividade Física (TAF). Os resultados indicam que as representações sociais de práticas de atividade física em idosos são influenciadas por fatores como idade, gênero, nível de escolaridade e acesso a serviços de saúde. Além disso, foi observado que os idosos tendem a associar a prática de atividade física a benefícios para a saúde e a qualidade de vida, mas também expressam preocupações com a falta de infraestrutura adequada para a prática de atividades físicas. Conclui-se que é importante promover políticas públicas que incentivem a prática de atividade física em idosos, considerando suas necessidades e barreiras.		Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar as representações sociais do corpo, do sobrepeso corporal e das práticas de emagrecimento em adolescentes. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 15 adolescentes, com idades variando entre 13 e 18 anos. Os dados foram analisados sob a perspectiva da Teoria das Representações Sociais (TRS) e da Teoria da Atividade Física (TAF). Os resultados indicam que as representações sociais do corpo e do sobrepeso corporal em adolescentes são influenciadas por fatores como idade, gênero, nível de escolaridade e acesso a serviços de saúde. Além disso, foi observado que os adolescentes tendem a associar o sobrepeso corporal a problemas de saúde e a baixa autoestima, mas também expressam preocupações com a falta de infraestrutura adequada para a prática de atividades físicas. Conclui-se que é importante promover políticas públicas que incentivem a prática de atividade física em adolescentes, considerando suas necessidades e barreiras.	
Financiador CNPq Para mais detalhes, consulte o edital nº 1/2013 (página 5).		Financiador CNPq	
Grande Área do conhecimento: Ciências Humanas Período de Realização: 01/01/2013 a 31/12/2014		Período de Realização: 01/01/2013 a 31/12/2014	

Documento 34



Grupo de Pesquisa Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição



Identificação Recursos Humanos Linhas de Pesquisa Indicadores do Grupo

Identificação

Dados básicos

Nome do grupo: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição

Status do grupo: **certificado pela instituição**

Ano de formação: 1992

Data da última atualização: 21/10/2008 11:49

Líder(es) do grupo: ~~Brigido Vazey Camargo~~ - brigido@pq.cnpq.br

~~Clelia Maria Nascimento-Schulze~~ - clelia.nascimentoschulze@pq.cnpq.br

Área predominante: Ciências Humanas; Psicologia

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Órgão:

Unidade: Departamento de Psicologia

Endereço

Logradouro: Campus Universitário

Bairro: Trindade

Cidade: ~~Florianópolis~~

Telefone: 37219067

E-mail: brigido.camargo@yahoo.com.br

CEP: 88040970

UF: SC

Fax:

Home page: <http://www.laccos.org/>

Repercussões dos trabalhos do grupo

OLACCOS realiza pesquisas científicas na área de Psicologia Social, abordando problemas ligados a questões representacionais, ao conhecimento socialmente compartilhado, a comunicação social e a difusão das diferentes formas de conhecimento humano. Além disso é atuante no Ensino da Psicologia Social nos níveis de graduação e na pós-graduação. Também possui atividades de ensino e consultoria em Métodos e Procedimentos de Pesquisa e na Análise Quantitativa de dados textuais.



Sexualidade e representações sociais da AIDS

(Sexuality and social representations of AIDS)

Brigido Vizeu Camargo
Universidade Federal de Santa Catarina¹

Resumo

Este artigo é o resultado de uma pesquisa que envolveu 408 estudantes universitários da UFSC, sobre a sexualidade e representações sociais da AIDS. Ele analisa a visão do aluno (adolescente) diante da sua sexualidade e os novos comportamentos e/ou conceitos que emergiram com a ameaça da AIDS, e que lhe faz pensar nesta como uma epidemia, uma doença mortal; em prevenção sexual; em preservativos e tantas outras preocupações que esta doença sexualmente transmissível trouxe ao mundo atual.

A hipótese central deste estudo foi de que a condição de gênero implicaria na existência de diferen-

Abstract

This paper represents the outcome of a study undertaken with 408 students at the Federal University of Santa Catarina, dealing with their sexuality and social representations of SIDA. The students (adolescents) conception of their sexuality was analysed as well as the new behaviours and/or concepts which emerged due to the threat of SIDA, understood by them as an epidemic, mortal disease, associated with sexual prevention, preservatives and many other preoccupations this sexual transmitted disease brought about.

The central hypothesis of this study was that the condition of gender would imply that the students

¹ Laboratório de Psicossociologia da Comunicação e da Cognição Social (LACCOS) - Departamento de Psicologia - CFFH.

Relações entre características dos sujeitos e participação em diferentes públicos dispersos

Estudos exploratórios da recepção de telenovelas, ¹ programas matinais de rádio AM e revistas femininas¹

Brigido Vizeu Camargo
Luciana de Brito Souza
Letícia Rauen Delpizzo
Sandra A. Neves Nunes
Universidade Federal de Santa Catarina

Documento 35

RESUMO

Trata-se de um levantamento de dados sobre o contato do receptor com a comunicação de massa. Os objetivos são explorar o processo de recepção das comunicações de massa e estabelecer algumas associações entre características sociais e as diferentes formas de contato de distintos públicos dispersos. Os dados foram coletados mediante um formulário, aplicado por telefone. Realizou-se o levantamento na Grande Florianópolis (SC), em setembro de 1990, a partir de três amostras de públicos dispersos: 144 telespectadores de novelas (TN); 113 radiouvintes de programa matinal de rádio AM (RD) e 143 assinantes de revistas femininas (RF). Os resultados indicam a necessidade de pesquisas, a nível explicativo, a respeito da relação da escolha (seleção) dos receptores em relação às mensagens com as variáveis socioculturais, minimizando a questão do nível de exposição. **Palavras-chave:** Comunicação de massa; audiência e circulação; Pesquisa em comunicação; recepção; Pesquisa de mídia; perfil de audiência.

RESUMEN

Se trata de una recopilación de datos sobre el contacto del receptor con la comunicación de masa. Los objetivos son explorar el proceso de recepción de la comunicación masiva y establecer algunas asociaciones entre las características sociales y las diferentes formas de contacto de distintos públicos dispersos. Los datos fueron recolectados mediante un formulario aplicado por teléfono. Se realizó la recopilación de datos en el municipio de Florianópolis (SC), en Setiembre de 1990, a partir de tres muestras de públicos dispersos: 144 telespectadores de

¹ Estes estudos foram realizados no Laboratório de Psicologia da Comunicação (LPC) da UFSC e contaram com recursos do FUNCITEC-CONCITEC do Estado de Santa Catarina.

Documento 36

Representações sociais e relações intergrupais de duas categorias profissionais

Rosa Cristina Ferreira de Souza¹ e Brígido Vizeu Camargo²

Resumo

Este estudo procurou articular as teorias das representações sociais (MOSCOVICI, 1961) e do conflito intergrupai (TAJFEL, 1979), considerando a interface do gênero. Participaram 112 pessoas, sendo estudantes e profissionais das áreas de engenharia civil e arquitetura. Um dos objetivos foi conhecer o conteúdo das representações sociais que os participantes compartilhavam sobre a sua e a outra área; outro objetivo foi verificar possi-

Abstract

This study tried to articulate the social representations theory (MOSCOVICI, 1961) and the intergroup conflict theory (TAJFEL, 1979), considering the interface of gender. It counted on the participation of a hundred and twelve individuals (students and professionals) of two professional areas: civil engineering and architecture. One of the aims of this project was to know the content of social representations shared by the participants about

¹ Orientanda, mestre em Psicologia Social - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

² Orientador, Doutor em Psicologia Social - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Representações sociais de poder¹

Roxane Immg.² Clélia M. Nascimento-Schulze³ e Brígido Vizeu Camargo⁴

Resumo

A presente pesquisa tenta res-ponder como educadores de diferen-tes contextos escolares, em senso co-mum, tornam familiar o assunto po-der. Ao redor desse saber, os grupos sociais tocam todo um conjunto de co-nhecimentos de senso comum no in-tuito de compreendê-lo. Os resulta-dos obtidos revelam que predomina a idéia de que o poder na sociedade ca-

Abstract

This research tries to explain how educators in diffi-erent school contexts deal with the subject of power at the level of common sense. Based on this knowledge, social groups weave a whole body of common sense knowledge in order to understand it. The results reveal that the pro-dominant idea is that power in a

¹ Social Representations of Power.

² Universidade de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC.

³ Este estudo faz parte da Dissertação de Mestrado da primeira autora pelo Programa de Pós-Graduação Educação e Cultura da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, orientada pela segunda autora do Laboratório de Psicossociologia da Comunicação e Cognição Social (LAPCOS), UFSC.

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina

Brigido VIZEU CAMARGO *
Clélia Maria NASCIMENTO-SCHULZE *

**La théorie des représentations sociales
au Brésil. II^{es} journées internationales
sur les représentations sociales**

Après les premières journées sur les représentations sociales, tenues à Natal (Brésil), en 1998, et centrées sur la théorie même, ont eu lieu les deuxièmes journées, du 19 au 22 septembre 2001, à Florianópolis (Etat de Santa Catarina, Brésil), centrées, cette fois, sur des questions de méthode.

Cette réunion scientifique a réuni environ 300 chercheurs et étudiants avancés. Sur les 439 contributions proposées sur le thème, le comité scientifique en a retenu 290 pour être présentées lors de ces journées. En outre, 43 études ont été exposées, dans des tables rondes, par des chercheurs invités : 26 Brésiliens et 17 venant d'autres pays (France, Royaume-Uni, Portugal, Espagne, Venezuela, etc.). Le programme scientifique de ces quatre journées était organisé en deux conférences, huit tables rondes, quatorze groupes thématiques de discussion et douze sections de communications affichées.

Serge Moscovici a centré la conférence inaugurale sur l'importance des problèmes de l'actualité pour le développement théorique de la psychologie sociale, soulignant leur répercussion sur les méthodes de recherche.

Une table ronde spécifique était prévue pour les « Recherches qualitatives ». Sous la présidence de Denise Jodelet, cinq chercheurs ont traité des principes et méthodes relatifs à cette forme de recherche et ont présenté des études qui en illustraient la diversité (observation « naturelle », observation avec outils, lecture et analyse des données audiovisuelles, analyse textuelle à l'aide de logiciels, etc.).

Les implications de l'utilisation de la théorie de la représentation sociale dans le champ de l'éducation ont été traitées dans le cadre de la table ronde « Représentations sociales et éducation ». La table ronde sur le « Développement humain » a contribué à la compréhension du mécanisme de transmission, au sein de la société, des représentations sociales et des valeurs.

Pour ce qui concerne le « Champ de la santé », les participants à une première table ronde se sont attachés à comprendre les malentendus sous-jacents à l'association de la théorie des représentations sociales avec des procédures méthodologiques spécifiques, et ont mis l'accent sur l'importance de cette théorie pour saisir comment le sens commun comprend la santé et la maladie. Une deuxième table ronde a traité des implications des représentations sociales, liées à ce domaine, sur les définitions des politiques publiques de santé.

La table ronde consacrée à la « Mémoire sociale » a traité des rapports de cette notion avec celle de représentation sociale ; à cet effet, les participants ont utilisé des études sur la découverte de l'Amérique et du Brésil.

Le rôle des représentations sociales dans les phénomènes politiques et des communautés était discuté dans la table ronde « Culture et politique » ; les études présentées ont montré la pertinence de l'utilisation de « l'histoire de vie » et du « focus groupes » en tant que méthodes de recherche.

Le flou de la notion de « Pratique sociale » et la difficulté méthodologique qui se présente lorsqu'il s'agit de repérer le phénomène qu'elle désigne ont été travaillés dans une autre table ronde. Une dernière, concernant « La science et la technologie », a examiné le rôle constitutif des représentations sociales dans ce domaine et, plus particulièrement, le rapport entre les scientifiques et le public.

Les groupes thématiques concernant l'éducation et la santé ont été les plus nombreux, reflétant la quantité d'études réalisées, au Brésil, sur les représentations sociales dans ces deux champs. En éducation, ils portaient sur les représentations sociales du processus d'enseignement, des formations professionnelles, des élèves, des enseignants et de l'institution scolaire, principalement dans des situations défavorisées (zone rurale, banlieues, bidonvilles, etc.). Les divers groupes s'intéressant à la santé ont présenté des études sur les représentations sociales de la santé et de la maladie dans plusieurs contextes professionnels et sociaux, mais, aussi, des études sur la représentation sociale de la sexualité et du Sida ou, encore, du vieillissement. Les sections d'échanges autour des communications affichées se caractérisaient de la même façon que les travaux des groupes, à la différence qu'il s'agissait d'études en cours.

La diversité des thèmes de recherche abordés lors de ces journées a mis en relief la dimension interdisciplinaire de la théorie des représentations sociales. La plupart des études, principalement celles concernant l'éducation et la santé, se caractérisaient par l'utilisation de la théorie des représentations sociales pour diagnostiquer la connaissance partagée autour de problèmes pratiques. L'utilisation de la théorie des représentations sociales pour des recherches appliquées à des problèmes sociaux semble un trait typiquement brésilien.

Dans sa conférence de clôture, Angela Arruda a traité des problèmes associés aux choix méthodologiques que font les chercheurs dans le domaine. Elle a mis en avant que ces choix devaient être faits en fonction du

(*) Laboratoire de psychosociologie de la communication et de la cognition sociale de l'université fédérale de Santa Catarina, Brésil [Laboratório de Psicossociologia da Comunicação e da Cognição Social da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil] (LACOS-UFSC).

La camera blu

Journal of gender studies

10/2013

Against gender-based violence: from Italian debate to intercultural dialogue

Ines Testoni, Adriano Zamperini, Gabriela Moita and

postcolonial and transnational feminisms postcolonial and transnational femi

Alexander Hochdorn, Paolo F. Cottone, Brígido Vizeu Camargo,
Bruna Berri

*Textos generizados em contextos afetivos:
Experiências e relações podem prevenir a violência de gênero na
prisão?*

Abstract

The following paper has been realized with regard to the (con)textual construction of violence and power in total institutions. Furthermore the affective role of relations has been investigated in order to understand how concepts, such as power and violence, are situated within the relational frame of everyday interactions. The topic of the research has been focused on transgender prisoners, detained in a special section of the female ward of the prison of Florence-Sollicciano. Interviewees with prison's staff and Mtf transgender inmates have been gathered, concerning to the way how gender identity claims in a highly institutionalized context. Qualitative analysis, adopting the software *Transana*, has been used in order to study the implicit sense of ideological, historical and relational meanings within discursive production. Results show that everyday interactions, such as between trans-prisoners themselves and amongst them and the penitentiary guards, increase the affective value of communication and consequently of interpersonal relations. The affective variable, therefore, becomes an important aspect, according to which interaction can be considered pragmatic and situated actions. Empowering the pragmatic and strategic value of situated relations improves not only the difficult condition of detention, but also the hard and challenging tasks a those staff-members, who work in prison every day.

Keywords: trans-prisoners, violence, power, relations, affect, language, context.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE NORTE
 Reitor: José Honório do Rêgo
 Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Maria do Socorro A Borba
 Chefe do Departamento de Educação: Sandra Maria Barba Pereira
 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação
 Viceret: de Paulo C. Madeira e Betânia L. Rômulo
 Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Representações Sociais
 Maria do Rosário de Fátima Carvalho
 Coordenadora da Base de Pesquisa "Representações e Relações Sociais"
 Margot Campos Madeira

Diretor da EDUFRRN: Pedro Vicente Costa Sobrinho

CONSELHO EDITORIAL

Annon Alberto Mascarenhas de Andrade (presidente)
 Pedro Vicência Costa Sobrinho
 Marizete Vilor Pereira
 Renata Passos Figueira de Carvalho
 Cláudio Leite Barreto
 Maria Célia Ribeiro Santos da Aguiar
 Oswaldo Hallina Yamamoto
 Maria Bernadete Condeiro de Souza
 Alessandro Augusto de Azevedo
 Rildo Múderas

Editora: Fátima Maria Dentas

Revisão: Marly Vargas

Formatação: José Vitor de Medeiros Júnior

Tradução: Margot Madeira e Rosário Carvalho

Capa: Ilustração de Levy Bulhões

Programação Gráfica: Hércio Acioly Junior

Supervisão editorial: Alvin Medeiros da Costa

Supervisão Gráfica: Francisco Guilherme de Santana

Catálogo na publicação: UFRN/Biblioteca Central "Zila Mamede"

Divisão de Serviços Técnicos

AIDS e Representações Sociais: à busca da sentença
 / organização de Denise Jodelet e Margot Madeira (et al.)
 - Natal: EDUFRRN, 1998
 190 p.

ISBN 85-7273-104-0

1. AIDS 2. Representações sociais. 3. Psicologia Social. 4. Medicina Social. 5. Doenças sexualmente transmissíveis. I. Madeira, Margot

II. Título

RN/UF/6ZCM

9951

CDU 390

CDU 304.444

Todos os direitos desta edição reservados à
 EDUFRRN - Editora da UFRN
 Campus Universitário, s/n - Lagoa Nova
 59072-970 - Natal - RN - Brasil
 Tel: (084) 215 3238 - Telefax: (084) 215 3208

Representações sociais do preservativo e da Aids: spots publicitários escritos por jovens para a televisão francesa.¹

Brigido Vizeu Camargo

Em dezembro de 1992, por ocasião do dia mundial de luta contra a Aids², o "Centre Régional d'information et de Prévention du SIDA (CRIPS), Médecins du Monde (MDM) et l'Association des Enseignants SIDA de St. Antoine (AESSA)" lançaram conjuntamente um concurso de idéias para filmes curta-metragem, chamado "3000 roteiros contra um vírus". Nosso interesse em relação a estes roteiros, escritos por jovens com menos de 21 anos, se referia especialmente ao contexto no qual eles foram produzidos. Primeiro, o concurso se propunha a realizar e mostrar, na televisão, os 30 melhores roteiros; segundo, porque o material foi obtido em uma situação real de campanha pública de prevenção da epidemia. Desse modo, tal acontecimento nos forneceu um espaço privilegiado de observação das estruturas de compreensão da Aids, num contexto em que o suporte da mensagem preventiva era a televisão.

¹ O presente trabalho teve apoio do CNPq.

² No Brasil, utiliza-se a sigla americana "acquired immune deficiency syndrome"; em português, no entanto, esta doença é nomeada como *síndrome imunodeficiência adquirida* (sida).

A TELEVISÃO COMO VETOR DE DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A AIDS

Brigido Vizeu Camargo - UPSC

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte de um conjunto de estudos sobre aspectos de comunicação das representações sociais relativas à prevenção da AIDS¹ (Camargo, 1997). A incidência da comunicação social na circulação das informações sobre esta epidemia contribui para o conhecimento que a sociedade tem dela. O estudo da mídia é importante para a análise da dimensão informacional das representações sociais. Os jornais e da televisão tem sido importantes mediadores entre o conhecimento especializado (médico, social, econômico, etc.) e o conhecimento consensual a respeito de importantes objetos do debate social (Moscovici, 1984), inclusive a AIDS. Com este trabalho busca-se o tratamento dado pela televisão francesa a este fenômeno.

Segundo Jodelet, as representações sociais tem um papel importante para a instituição de realidades consensuais, elas possuem uma função socio-cognitiva de integração dos acontecimentos ou coisas pouco conhecidas e orientam as comunicações e nossa conduta em relação a estas novidades (1989a, p. 46). No entanto, ao mesmo tempo, os meios de comunicação social

¹ No Brasil utiliza-se a sigla americana ("acquired immune deficiency syndrome"), no entanto em português esta doença é nomeada síndrome imunodeficiência adquirida (sida).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
 Reitor
 JADER NUNES DE OLIVEIRA
 Vice-Reitor
 MÚCIO ANTÔNIO SOBREIRA SOUTO

 Diretor
 JOSÉ DAVID CAMPOS FERNANDES
 Vice-diretor
 JOSÉ LUIZ DA SILVA
 Divisão de Produção
 JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO
 Divisão de Edição e Circulação
 ALMIR CORREIA DE VASCONCELOS

CAPA
 Marcus Vinícius/David

R425 Representações Sociais: abordagem interdisciplinar/ Maria da Penha de Lima Coutinho... [et al.] - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.
 348 p.

1. Representação social 2. Psicologia social I.
 Coutinho, Maria da Penha de Lima II. Lima, Alécio da
 Silva III. Fortunato, Maria Lacinete IV. Oliveira,
 Francisca Bezerra de V. Título.

UFPB/BC

CDU: 316.6

Direitos desta edição reservados à:
 UFPB/EDITORA UNIVERSITÁRIA Caixa Postal 5081 - Cidade Universitária
 João Pessoa - Paraíba - Brasil CEP 58.051-970 - www.editora.ufpb.br
 Impresso no Brasil
 Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal.

CAPÍTULO 17

ALCESTE: UM PROGRAMA INFORMÁTICO DE
ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS TEXTUAIS.

BRIGIDO VIZEU CAMARGO

Introdução

A análise de dados textuais, parte importante da análise de conteúdo, utiliza a linguagem escrita ou transcrita (material escrito da mídia, falas durante uma entrevista, depoimentos, relatos, documentos, etc.). No Brasil, no campo das Ciências Humanas, os textos são considerados um material de pesquisa que preserva a qualidade dos fenômenos estudados, pois são produzidos de forma "mais natural" que as respostas aos instrumentos padronizados, como questionários e questionários em testes. Mas raramente o dado textual fornece material natural, ou seja, um produto de interações sociais independentes do quadro da pesquisa que os utiliza. Isto ocorre somente, e mesmo assim parcialmente, no caso da pesquisa documental. Em outras palavras, segundo Henry e Moscovici (1968), uma análise de conteúdo tem dois planos: o vertical (análise das condições de produção) e o horizontal (análise dos textos), o procedimento da análise horizontal é determinado pelo plano vertical (objetivos da análise, escolha do material) e este último também é determinado pelos textos, na medida em que o textual deve ter as condições da sua produção consideradas.

Outro problema, decorrente do problema apontado no parágrafo precedente, é acreditar que quando se trabalha com dados textuais pode-se abandonar as exigências de uma análise sistemática e objetiva. Que, para isto, basta anunciar que estamos realizando uma "pesquisa qualitativa", e que a simples transcrição dos extratos dos textos coletados têm um poder mágico de autorizar interpretações sobre o que se estuda.

A análise quantitativa de dados textuais não deixa de considerar a qualidade do fenômeno estudado, e ainda fornece critérios provenientes do próprio material para a consideração do mesmo como indicador de um fenômeno de interesse científico. Uma análise quantitativa de textos transcritos ou escritos tem como base as leis de distribuição dos seus



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

reitor

RÔMULO SOARES POLARI

vice-reitor

MARIA YARA CAMPOS MATOS



EDITORA UNIVERSITÁRIA

diretor

NADIA DE MOURA CARVALHO

vice-diretor

JOSÉ LUIZ DA SILVA

divisão de produção

JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

divisão de editoração

CLEMENTE RICARDO SILVA

P467 Perspectivas Teóricas-metodológicas em representações
Sociais. / Antonia Silva Paredes Moreira org. - João
Pessoa: UFPB / Editora Universitária, 2005.
603 p.

1. Ciências sociais - métodos 2. Representação
Social - Perspectiva Teórica-metodológica I. Moreira,
Antonia Silva Paredes org.

UFPB

CDU: 303

Os textos aqui apresentados são de responsabilidade dos autores.

Direitos desta edição reservados à:

UFPB/EDITORA UNIVERSITÁRIA

Diagramação Eletrônica: Clemente Ricardo Silva

Caixa Postal 5081 - Cidade Universitária - João Pessoa - Brasil

CEP: 58.051-970

www.editora-uFPB.com.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Foi feito depósito legal



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

reitor

RÔMULO SOARES POLARI

vice-reitora

MARIA YARA CAMPOS MATOS



EDITORIA UNIVERSITÁRIA

diretor

JOSÉ LUIZ DA SILVA

vice-diretor

JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

supervisor de editoração

ALMIR CORREIA DE VASCONCELOS JUNIOR

C 764	Contribuições para a teoria e o método de estudos das representações sociais / Antonia Silva Paredes Moreira, Brígido Vizeu Camargo (organizadores). – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007. 380p. ISBN: 978-85-7745-161	CDU: 303.02
	1. Pesquisa social - Teoria 2. Psicologia social - Teoria 3. Representações sociais. I. Moreira, Antonia Silva Paredes - org. II. Camargo, Brígido Vizeu - org.	
UFPB/BC		

Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos seus autores.

Direitos desta edição reservados à: EDITORA UNIVERSITÁRIA / UFPB

Caixa Postal 5081 – Cidade Universitária – João Pessoa – Paraíba – Brasil

CEP: 58.051 – 970

www.editora-ufpb.com.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Capítulo 4

O que o caminho interdisciplinar brasileiro da teoria das representações sociais não favorece?

Brígido Vizeu Camargo

Falar sobre a teoria das representações sociais, focalizando seu nível teórico, diante do seu próprio criador e de pesquisadores brasileiros, de nossos vizinhos americanos e de pesquisadores europeus; estudiosos que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento deste empreendimento, é tarefa árdua e temerária.

Propomos aqui contribuir com alguns elementos para se pensar o atual momento da teoria das representações sociais no Brasil. Esta restrição geográfica deve-se mais a limitação desta contribuição, em relação ao desenvolvimento das pesquisas na área, do que propriamente a necessidade de reflexão que este domínio apresenta. Parte-se da seguinte questão: Para onde o caminho interdisciplinar brasileiro da TRS está nos levando? Esta questão pode ser entendida como uma provocação, mas asseguramos que ela é antes de tudo uma preocupação.

A teoria das representações sociais é uma teoria?

Há muito tempo uma primeira dúvida tem nos acompanhado em relação a atividade teórica associada ao fenômeno das representações sociais. O conjunto de teorizações provenientes de pesquisas relativas ao conhecimento do senso comum de uma sociedade moderna, midiática e multifacetada, em outras palavras, a dimensão teórica sobre o fenômeno da representação social, pode ser considerada uma teoria?

Ao pensar o termo “teoria”, a partir de uma área do conhecimento científico particular, a psicologia social, temos dificuldade em considerar a teoria das representações sociais (TRS) propriamente como uma teoria. Na tradição da psicologia

Capítulo 8 Desenvolvimento metodológico das pesquisas sobre representações sociais em jornadas internacionais de 1998 a 2005

Brigido Vizeu Camargo
João Fernando Rech Wachelke
Adriana de Aguiar

O objetivo deste trabalho é descrever o papel das "Jornadas Internacionais sobre Representação Social" na evolução de aspectos do método de pesquisa das representações sociais no Brasil. A importância das "Jornadas Internacionais" na divulgação e na expansão do emprego teoria das representações sociais (TRS) nas pesquisas brasileiras já foi reconhecida (Sá & Arruda, 2000; Arruda, 2005). Estas jornadas são momentos de troca, tanto em relação ao conhecimento e atualização sobre a TRS, como em relação aos aspectos metodológicos que envolvem as pesquisas que focalizam este tipo de fenômeno.

O período de 1982 até 1987 marcou o surgimento de pesquisas sobre representações sociais no Brasil (Sá & Arruda, 2000). Neste período, anterior a I JIRS, Arruda (1987) publicou um levantamento da produção nordestina publicada em eventos, dissertações de mestrado e artigos de periódico sobre psicologia social, identificando alguns trabalhos voltados para o estudo de representações e crenças. Nas jornadas nordestinas de psicologia, 8 comunicações dentre as 108 apresentadas trataram do assunto; na revista de psicologia analisada foram 4 trabalhos de um total de 37. Foram defendidas três dissertações de mestrado na Universidade Federal da Paraíba sobre a temática. A maior parte destes trabalhos não era exatamente sobre

181



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

reitor

RÔMULO SOARES POLARI

vice-reitora

MARIA YARA CAMPOS MATOS



EDITORIA UNIVERSITÁRIA

diretor

JOSÉ LUIZ DA SILVA

vice-diretor

JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

supervisor de editoração

ALMIR CORREIA DE VASCONCELOS JUNIOR

C 764 Contribuições para a teoria e o método de estudos das

representações sociais / Antonia Silva Paredes

Moreira, Brigido Vizeu Camargo (organizadores). – João

Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

380p.

ISBN: 978-85-7745-161

1. Pesquisa social - Teoria 2. Psicologia social - Teoria

3. Representações sociais. I. Moreira, Antonia Silva

Paredes - org. II. Camargo, Brigido Vizeu - org.

UFPB/BC

CDU: 303.02

Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos seus autores.

Direitos desta edição reservados à: EDITORA UNIVERSITÁRIA / UFPB

Caixa Postal 5081 - Cidade Universitária - João Pessoa - Paraíba - Brasil

CEP: 58.051 - 970

www.editora-ufpb.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil.

AValiação de Mensagens Preventivas e Mudança das Vulnerabilidades Sociais e Culturais da Infecção pelo HIV¹

Brigido Vizeu Camargo
Professor da UFSC - Brasil
Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS)
Universidade Federal de Santa Catarina

INTRODUÇÃO

A equipe do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) tem se caracterizado pela investigação de aspectos psicossociológicos relativos ao risco de infecção pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e o HIV, caracterizando a influência de diversos factores sociopsicológicos e culturais dessa doença. Os estudos foram realizados no estado de Santa Catarina, no sul do Brasil. Essas descobertas contribuem para o planeamento de políticas públicas voltadas para a prevenção de populações de perfis variados acerca do contágio de HIV / Aids, delineando estratégias com maior probabilidade de eficácia. Este trabalho apresenta uma síntese das pesquisas mais recentes realizadas pelo LACCOS, referentes a avanços no entendimento das relações entre factores de risco e vulnerabilidade de populações acerca da infecção pelo HIV. Trata-se de esforços desenvolvidos em três fontes de pesquisa: riscos de aids na adolescência, representações sociais de adolescentes sobre aids e estudos de comunicação preventiva e influência social.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: SAÚDE, EDUCAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Exercícios de diálogo e convergência

COORDENADORES: Manuel Lopes; Felismina Mendes; Antónia Moreira

EDIÇÃO: FORMASAU¹ - Formação e Saúde, Lda
Parque Empresarial de Eiras, lote 19
3020-265 Eiras - Coimbra
Telef. 239 801020 Fax: 239 801029 E-mail: suporte@sinalevisuais.pt

ANO: 2009/Novembro

ISBN: 978-989-8269-04-1

IMPRESSÃO: Redhouse - Indústria Gráfica, Lda, Coimbra

DEP. LEGAL: 301854/09

¹ Este trabalho teve apoio da CAPES, do CNPq, da FAPESP e do FINEP.

Conselho Editorial

Ala Lúcia Garcia - Universidade de Brasília
 Amílcar de Lima - Universidade Federal da Paraíba
 Carlos de Sá - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Marcos Antônio de Sá - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Maria Clara de Sá - Universidade de São Paulo - São Paulo, Capital
 Maria Lúcia Martins - Universidade de São Paulo - São Paulo, Capital
 Maria das Graças Torres de Sá - Universidade de Brasília
 Val Rios - Universidade Católica de Uberlândia

Conselho Científico

João de Sá - Universidade de Lisboa
 José Francisco Valente Sá - Universidade do Porto - Porto
 João de Sá - Universidade Federal do Espírito Santo
 Marcos Eugênio de Sá - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Maria Stella Gomes - Universidade de Brasília
 Paulo Sérgio de Sá - Universidade Federal do Espírito Santo

Projeto Gráfico e Diagramação: Paulo Roberto Pereira Pinto

T314 Teoria das representações sociais: 80 anos / Angela Maria de Oliveira
 Almeida, Maria de Fátima da Souza Santos, Zolá Araújo Trindade,
 organizadoras. - Brasília: Instituto de Psicologia, 2011.
 688p. - 1,23 cm.
 Inclui bibliografia.

Co-edição com Centro Mosekovic (Juli)

ISBN 978-85-62113-07-3

1. Representações sociais - teoria. 2. Pensamento social. 3. Psicologia. 4.
 Ciências. I. Almeida, Maria de Fátima da Souza Santos. II. Araújo Trindade,
 Zolá. III. Trindade, Zolá. IV. Araújo Trindade, Zolá.

CDD 316

Instituto de Psicologia
 SCS Quadra 01, Bloco B, sala 23 - subsolo
 CEP 70303-900 Brasília DF
 Tel.: 061 8437-6332
 E-mail: editoria@instituto.org.br

Teoria das Representações Sociais: uma concepção contextualizada de comunicação

Brigido Vaz Camargo
 Andréa Barreira S. Bousfield
 Universidade Federal do Rio de Janeiro

A obra fundadora da teoria da representação social, *La psychanalyse: son image e son public*, de Serge Moscovici, é referência, como um todo, para as pesquisas do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, da Universidade Federal de Santa Catarina (Laccos - UFSC). No entanto, neste capítulo focalizaremos um aspecto da sua contribuição, aquele relativo à segunda parte desta obra, a menos conhecida dos brasileiros, pois somente a primeira parte deste importante livro foi traduzida para o português.

Na segunda parte da obra de Moscovici, cronologicamente a parte relativa aos primeiros estudos para a sua tese de doutorado, focalizou a comunicação social. Quando o primeiro autor deste capítulo teve contato com esta obra, o Laccos nascia como um grupo de pesquisas que se interessava pela comunicação social e a psicologia. As primeiras pesquisas deste laboratório partiam de uma discussão com uma perspectiva mais literária do fenômeno da comunicação social, envolvendo teorias críticas da escola de Frankfurt (Horkheimer & Adorno, 1974), a ideia de indústria cultural (Adorno, 1978), e a crítica de Edgar Morin ao que chamava de cultura de massas (1986 e 1987). Enfim, partia de uma visão onde a intensidade da crítica correspondia à dificuldade de verificação da mesma



DIRETOR GERAL
Wilson Mazarlia Jr.

COORDENAÇÃO EDITORIAL
William F. Mighelur

COORDENAÇÃO DE REVISÃO E COPYDESK
Catarina C. Costa

REVISÃO DE TEXTOS
Helena Moysés

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Fabio Diego da Silva
Patrícia Lageiro
Tatiane de Lima

CAPA
Camila Lageiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Frágilidade, saúde e bem-estar em idosos : dados do estudo FIBRA Campinas / Anita Liberalesso Neri, Maria Elena Guzmanto, (orgs.). -- Campinas, SP : Editora Alínea, 2011. -- (Coleção velhice e sociedade)

Bibliografia

1. Gerontologia 2. Idosos - Aspectos sociais 3. Idosos - Cuidados 4. Idosos - Saúde e higiene 5. Velhice - Assistência I. Neri, Anita Liberalesso. II. Guzmanto, Maria Elena. III. Série.

11-12497 CDD-362.6

Índices para Catálogo Sistemático

I. Idosos : Saúde e assistência : Bem-estar social 362.6

ISBN 978-85-7516-551-5

Todos os direitos reservados à

Editora Alínea

Rua Tiradentes, 1053 - Guanabara - Campinas-SP
 CEP 13023-191 - PABX: (19) 3232.9340 e 3232.0047
www.automocionalinea.com.br

Impressa no Brasil

12

Representações Sociais de Felicidade

Brigido Vizeu Camargo, Ana Maria Justo, Lúvia Moraes Garcia Lima,
 Dóris Firmiano Rabelo e Anita Liberalesso Neri

Existe, hoje, considerável quantidade de conhecimentos científicos sobre a velhice, em grande parte em função da atenção despertada pelo fenômeno do envelhecimento populacional (Fontaine, 1999). Os meios de comunicação difundem modos de viver e de sentir, apresentam normas de comportamento e de apresentação de si, contribuindo para definir as imagens desejáveis ou rejeitadas de velhice (Jodelet, 2009). No entanto, a despeito dos avanços científicos que vêm mostrando possibilidades de ganhos cognitivos e socioemocionais na velhice e a despeito das imagens positivas de velhice apresentadas pelos meios de comunicação, o envelhecimento ainda é visto por muitos como um processo que envolve exclusivamente perdas físicas, fisiológicas e sociais (Fernandes & Garcia, 2010; Figueiredo, Tyrrel, Carvalho, Luz, Amorim & Loiola, 2007; Gastaldi & Contarello, 2006; Teixeira, 2000; Velloz, Nascimento-Schulze & Camargo, 1999). Nessa visão negativa, preponderam associações de velhice com morte, doenças, sofrimento, dependência, abandono e desrespeito (Santos & Belo, 2000; Araújo, Carvalho & Moreira, 2003; Moliner & Vidal, 2003).

Como outros objetos sociais, o idoso e a velhice estão sujeitos a serem caracterizados de maneira simplificada e generalizada e com tendência ao negativismo,

Aspectos metodológicos na pesquisa com idosos em ciências humanas e sociais

Tatiana de Lucena Torres
Brigido Vizeu Camargo

Não há só um método para estudar as coisas.
Aristóteles

Estudos demográficos têm apresentado o envelhecimento populacional como um dos mais importantes fenômenos do século XXI. De fato, a diminuição da natalidade e o aumento da expectativa de vida das pessoas têm interferido para o aumento do número de idosos nas populações de países desenvolvidos (IBGE, 2010) e em desenvolvimento (WHO, 2011). As mudanças no perfil populacional refletem as necessidades evidentes em estudar o processo de envelhecimento em muitas áreas de conhecimento que buscam compreender tal fenômeno, tais como a gerontologia e a geriatria, ou mesmo a saúde pública, a psicologia, a sociologia e a antropologia, entre outras.

Embora o envelhecimento esteja relacionado com perdas significativas que ocorrem antes mesmo da velhice, as mudanças físicas que refletem a perda gradativa da jovialidade são concomitantes com eventos normativos, como a aposentadoria e a saída dos filhos de casa (Papalia; Olds; Feldman, 2006; Erikson; Erikson, 1998). No entanto, envelhecer neste século revela também a construção de uma nova identidade do idoso.

Copyright © 2002, by: Luiz Fernando Rangel Tura e Antonia Oliveira Silva (Orgs.).
Alberto Conselheiro, Alvaro Marchetti, Brigido Vizeu Camargo, Celia Ferreira Caldas, Cristina Maria Miram-
da de Souza, Diana Mari de Carvalho, Giovanna Leone, João Wacziarg, Jorge Correia, Juelino, Liliana
Gastón, Lúcia Michele Silva, Manuel José Lopes, Margot Campos Maderá, Maria Adelaide Silva Pinheiro,
Moreira, Maria do Céu Marques, Nélis do Livramento Fortes Figueiredo, Nélis do O Cunha Marinho,
Maria do Socorro Costa Felício Alves, Maria Elvete Batista Moura, Maria Juleia Oddone, Maria Yara
Campos Mota, Renato Palato Viera, Roberta Souza Dourado Costa, Rosana Silva Delimiro, Rosângela
Gaze, Tamiré Elmir e Tatiana de Lucena Torres.

Todos os direitos desta edição estão reservados à Quarta Editora LTDA. É proibida a
reprodução ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer meios, sem a autorização
expressa do editor.

Capa e projeto gráfico: Alexandre Brum | www.abrum.com.br
Revisão: Alvinário Damasceno

CATALOGAÇÃO NA FONTE - UERJ | REDE SIRIUS | NPROTEC

Envelhecimento e representações sociais/ organizações, Luiz Fernando Rangel Tura
e Antonia Oliveira Silva - Rio de Janeiro: Quarta: Faberj, 2012.

316 p. : 14x21 cm

ISBN 978-85-7612-062-7

1. Envelhecimento. 2. Representações sociais do envelhecimento. 3. Saúde do idoso
I. Tura, Luiz Fernando Rangel. II. Silva, Antonia Oliveira. III. Fundação Carlos Chagas
Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

Conselho Editorial:
Alvaro Sós (UERJ), Ademir Pereira (UniverCidade), Aloísio Jorge de Jesus Monteiro (UFRRJ), Ana
Christina Venancio Miquel (UERJ), Antônio Fátima B. Moreira (UFPA), Célia Fracão Linsares (UFPA),
Christina Venancio Miquel (UERJ), Gláucia Pereira (Quarta), Hilda Alvares (UFF), Isabela de Oliveira (UFF),
Gláucia Guimarães (UERJ), Gláucia Pereira (Quarta), Hilda Alvares (UFF), Isabela de Oliveira (UFF),
Lia Faria (UERJ), Luiz Cavallieri Baggio (UERJ), Maria Cecília Sanchez Teixeira (USP), Maria Celi Chaves
Vasconcelos (UCP), Mariluce Blatter (UCDB), Nilda Teves (UNB), Raquel Goulart Barreto (UFPA), Rosalvo
Ferreira (UERJ) e Valéria Oliveira (UFPA).



Quarta Editora
Rua São Francisco Xavier, 524 | Térreo | 20550-900 | Rio de Janeiro/RJ
Tel./Fax: (21) 2516-5353 | quarta@quarta.com.br | www.quarta.com.br
12021 - Impresso no Brasil

O AMOR (RE) VISITADO: CONTRIBUIÇÕES DO CENÁRIO NACIONAL SOBRE O AMOR E RELACIONAMENTOS AMOROSOS

*Adriano Schlösser
Brigido Vizeu Camargo
Universidade Federal de Santa Catarina*

Desde a Antiguidade, as temáticas que envolvem o amor e os relacionamentos afetivos derivados deste sentimento têm motivado debates, questionamentos e ponderações de diversos campos do conhecimento, desde o campo filosófico, com Platão, Aristóteles, Lucrecio e Ovídio, atravessando os séculos com discussões de Spinoza, Rousseau, Schopenhauer e Nietzsche (May, 2012), chegando até o século XXI, mantendo sua importância na vida das pessoas, em seus pensamentos e práticas sociais. Neste trajeto do campo teórico ao empírico, o tema também passou a fazer parte do campo da ciência, após um período de debates e amadurecimento do seu saber.

Adentrando no conhecimento científico, a ciência psicológica propiciou ao domínio científico uma série de estudos e teorias que introduziram a temática do amor e dos relacionamentos amorosos no rol de fenômenos a serem problematizados e estudados. Destes estudos, Sigmund Freud, com suas obras intituladas "Contribuições à psicologia do amor" (1910/1970; 1912/1970; 1918/1970) teve fundamental importância, uma vez que atribuiu ao amor a fonte de imprescindíveis vínculos interpessoais, se relevando quando um indivíduo deseja – ou procura – dar e receber prazer e/ou satisfações a uma outra pessoa, tais como: proteção, admiração, cuidado, afeto, etc.

Os estudos sobre o amor e relacionamentos amorosos, enquanto campo de estudo, passaram a pertencer ao âmbito do campo teórico denominado atração interpessoal (Alferes, 2004), a partir da década de 60 (Mato, Feres-Carneiro & Jablonski, 2005). A partir da década de 70, visando esclarecer os componentes, variáveis e demandas deste multifacetado fenômeno, alguns modelos teóricos e instrumentos psicométricos sobre o amor foram desenvolvidos, visando dar suporte empírico para o seu fortalecimento científico.

Destas teorias, as principais teorias sustentadas na contemporaneidade são: Teoria Triangular do Amor, proposto por Sternberg (1986/1989/2000); Teoria Tipológica do Amor, de Lee (1977); Teoria do Apego e o Amor Romântico (Hazan & Shaver, 1987; Bowlby, 1990; 1997);

1ª Edição – 2013

CAPA e EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

REVISÃO
O autor

IMPRESSÃO

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Relações Românticas, Conjugais e Parassociais/Agnaldo Garcia e Jacki Fitzpatrick (orgs.).
- Vitória: UFES, 2013.
116 p. : 21cm
Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-8087-120-3
1. Relacionamento Interpessoal. 2. Psicologia Social. 3. Psicologia do Desenvolvimento. I. Garcia, Agnaldo. Fitzpatrick, Jacki.

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos organizadores. Reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa ao Centro Internacional de Pesquisa do Relacionamento Interpessoal – CIPRI/UFES.

Sobre a ABRAPSO

A ABRAPSO é uma associação sem fins lucrativos, fundada durante a 32ª Reunião da SBPC, no Rio de Janeiro, em julho de 1980. Fruto de um posicionamento crítico na Psicologia Social, desde a sua criação, a ABRAPSO tem sido importante espaço para o intercâmbio entre estudantes de graduação e de pós-graduação, profissionais, docentes e pesquisadores. Os Encontros Nacionais e Regionais da entidade têm atraído um número cada vez maior de estudiosos da Psicologia e possibilitam visualizar os problemas sociais que a realidade brasileira tem apresentado à Psicologia Social. A revista *Psicologia & Sociedade* é o periódico de divulgação científica da entidade.

Catálogo na Publicação

T355 Textos e debates em representação social / org. Edna Maria Quendo de Oliveira Chamom, Pedrinho Arcides Guareschi, Pedro Humberto Faria Campos. – Porto Alegre, ABRAPSO, 2014.
318 p.
ISBN 978-85-86472-20-6

1. Psicologia Social. 2. Representação Social. I. Chamom, Edna Maria Quendo de Oliveira. II. Guareschi, Pedrinho Arcides. III. Campos, Pedro Humberto Faria. IV. Título.

CDD 301.1
CDU 302

Bibliotecária Responsável: Salete Maria Sartori, CRB 10/1363

Editado conforme o novo acordo ortográfico

Este livro foi composto e impresso pela Gráfica Evangraf

Em direção a um modelo explicativo da relação entre representações sociais e práticas relativas à saúde: a ideia de adesão representacional

Brigido Vizeu Camargo
Andréa Barbará S. Bousfield

Para a teoria das representações sociais (TRS), a relação entre esta forma de saber e as práticas cotidianas é bastante enfatizada, sobretudo a partir dos trabalhos de Denise Jodelet sobre o corpo e sobre a loucura. Conforme Jodelet (1989) a representação social refere-se a um saber vinculado a experiência que o produziu, desta forma servindo ao indivíduo para agir sobre o mundo e sobre o outro. Recentemente, De Rosa (2008) mostrou, por meio de uma pesquisa bibliométrica, entre outras coisas, que no conjunto da obra de Denise Jodelet os conceitos de prática e de comportamento se destacam no seu pensamento a respeito do desenvolvimento e da aplicação do conceito de representação social.

A esta função de orientação das condutas, recai o interesse das áreas aplicadas como a da saúde e a da educação. No Brasil, o emprego da TRS predominantemente nos domínios da saúde e da educação (Camargo, Wachelke & Aguiar, 2007), em grande parte foi movido pelo interesse em utilizar um aporte teórico que traga compreensão das práticas preventivas ou terapêuticas no campo da saúde, e das práticas educacionais. Este fascínio pragmático em relação à TRS teve certa semelhança ao poder que a noção de atitude exerceu sobre a Psicologia Social no início do século passado.

TEXTOS E DEBATES EM REPRESENTAÇÃO SOCIAL

: 261 :

Diagramação:
Revelio Assessoria Editorial

Coordenação Editorial:
Wilbert Oliveira

Revisão:
Dos autores

Conselho Editorial:
Cristiane Faccio Gomes
Diogenes Aparedio Garcia Cortez
Gilberto Cesar Pavanelli
Régio Marcio Tosca Gimenes
Sônia Cristina Dias Vermelho

1ª edição 2014

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem permissão expressa do autor. (Lei 9.610, de 19.02.98).

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

Braga, Adriana et al.
Estética e saúde: a transmutação do corpo. / Cristiane Faccio Gomes, Régio Marcio Tosca Gimenes, Sônia Cristina Vermelho [Organizadoras]. 1ª edição. São Paulo: Opção Editora, 2014.

ISBN: 978-85-8305-029-2

1. Estética 2. Beleza corporal 3. Qualidade de vida 4. Imagem corporal
I. Adriana Braga et al. II. Título

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Estética 646.72
2. Beleza corporal 158.1
3. Plástica 615.8
4. Imagem corporal 159.964

CDD 646.72

Todos os direitos reservados à
Opção Editora
Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 1140 - 7º Andar
Brooklin - São Paulo, SP - CEP: 04571-000
Home page: www.opcaoeditora.com
Email: opcaoeditora@gmail.com
Telf.: SP: (11) 4890-2381 - 084 (27) 3434.1323 - 99866.4511

10

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O CORPO NO CONTEXTO DE ESTÉTICA E SAÚDE

Brigido Vizeu Camargo
Ana Maria Justo
Amanda Nogara Marcon

O corpo humano é um objeto de estudo cuja importância social evidencia-se ao longo de toda a história. Desde a antiguidade haviam significados a ele associados, onde o corpo, em especial o masculino, era exercitado e treinado, configurando-se um símbolo da força, do poder e da virilidade. Corpo este que durante a Idade Média foi escondido, por estar associado ao prazer, consequentemente ao pecado, e assim não podia estar em evidência (1). A partir do século XV, com o movimento do Renascimento, as obras de arte recomendam a mostrar a beleza do corpo humano (2) e o corpo feminino passa a ser retratado. Durante o século XX, os valores ligados ao corpo se modificam, há mudanças nos cortes das roupas, nas distâncias observadas entre os corpos, no olhar, alteram-se as práticas e, sobretudo, as representações que se tem sobre o corpo (3). Os padrões de saúde e de estética do corpo também se modificam; e a gordura, que antes era sinônimo de saúde, beleza e poder; passa a ser associada à falta de cuidado, falta de saúde e também à feiura (4). Esses valores e significados atribuídos ao corpo acompanham o movimento das sociedades (3) e, embora este se caracterize como um objeto privado onde residem as atividades mais individuais é por meio do corpo que o indivíduo se relaciona com o mundo e com seus pares. O corpo reúne ao mesmo tempo características biológicas e psicológicas, individuais e sociais; sendo modificado, utilizado e simbolizado de acordo com uma interação destes fatores (5). Assim, ele reflete a interação entre a matéria física e o ambiente

Documento 53



UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA
SCUOLA DI DOTTORATO - DIPARTIMENTO DI PSICOLOGIA GENERALE
INDIRIZZO PSICOLOGIA SOCIALE E DELLA PERSONALITÀ

PIANO DI LAVORO, DI RICERCA E COLLABORAZIONE
PRIMO CICLO DI POS-GRADUATION IN PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS

Dottorando: Roberto Roberto (roberto.bonetto@unipd.it)
Tutor Italiano: Prof. Alberto Contarello (alberto.contarello@unipd.it)
Co-tutor Brasiliano: Prof. Brígido Vizeu Carrangó
Titolo della Ricerca: "Le rappresentazioni sociali dell'identità profughinale degli Insignanti
tra benessere e malessere" (vedi scheda).

Periodo da svolgere dal 15 febbraio al 15 maggio 2009 presso il Laboratorio de
de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) Departamento de Psicologia do Centro
Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil".

Motivazione della richiesta di svolgimento di periodo di dottorato all'estero:
A seguito della mia prima visita al LACCOS, ho avuto modo di mettere a punto il disegno di
ricerca con la consulenza di Prof. Brígido Carrangó il quale mi ha dato preziose indicazioni
teorico-metodologiche per lo sviluppo della ricerca. Inoltre, ho avuto modo di conoscere
questo e molte ricerche condotte dal LACCOS. Anche per quanto riguarda la raccolta dei dati
eventuali risultati un valore aggiunto è la possibilità di recuperare anche applicazioni degli
dati con software collaborativi. Il laboratorio offre inoltre la possibilità di svolgere l'attività
tra benessere e malessere (Alciste in particolare), con la preziosa consulenza del Prof.



Attività previste durante il periodo **15 febbraio - 15 maggio 2009**:

- 1) Presentazione e discussione dei risultati della prima parte "esplorativa-qualitativa" della
ricerca svolta in Italia (2007);
- 2) Presentazione del questionario semistrutturato in Italia e traduzioni/adattamento alla realtà
brasiliense;
- 3) Somministrazione del questionario ad un campione di insegnanti della scuola pubblica
brasiliense, raccolta e tabulazione dei dati;
- 4) Presentazione dei dati relativi alle 40 interviste ad insegnanti italiani (almeno del
tema) a scuola ed eventuali ripliche delle interviste ad insegnanti brasiliensi;
- 5) Analisi dei dati raccolti in Italia e in Brasile attraverso l'uso di software statistico-scientifici;
- 6) Discussione e confronto dei dati raccolti ed elaborazione di una prima sintesi;
- 7) Realizzazione dei primi risultati ottenuti attraverso breve seminario o conferenza;
- 8) Discussione o partecipazione ai seminari proposti dal LACCOS;
- 9) Contatto con altri esperti ricercatori di altre università e istituzioni che hanno lavorato sul
tema delle NS applicate all'educazione.

Padova, 11 novembre 2008

Documento 54



UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA
SCUOLA DI DOTTORATO - DIPARTIMENTO DI PSICOLOGIA GENERALE
INDIRIZZO PSICOLOGIA SOCIALE E DELLA PERSONALITÀ

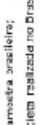
PIANO DI LAVORO, DI RICERCA E COLLABORAZIONE
PRIMO CICLO DI POS-GRADUATION IN PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANOPOLIS

Dottorando: João Francisco Rech Wachnik (joao.wachnik@unipd.it)
Orientador Italiano: Prof. Alberto Contarello (alberto.contarello@unipd.it)
Co-orientador Brasiliano: Prof. Brígido Vizeu Carrangó
Titolo della Ricerca: "Reações subjetivas à violência social" (ver síntese)

Periodo da cumprir de 22 de julho a 4 de dezembro de 2008 junto ao Laboratório de
Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS), Departamento de Psicologia do Centro
de Filosofia e Ciências Humanas, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da
Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil.

Justificativa do pedido:
O estágio de pesquisa tem por objetivo a realização de pesquisa quanto da cooperação
entre a universidade brasileira e a universidade italiana, que envolve a participação de
ambos os países na pesquisa da representação social do envelhecimento. Essa
característica estende-se a dois grupos etários, e busca-se também avaliar o impacto da
realidade cultural na estrutura da representação; nesse contexto, uma coleta comparativa
entre Itália (país europeu com a maior população de idosos) e Brasil (país em processo
de envelhecimento populacional, mas ainda de perfil jovem) é necessária para o
processo de desenvolvimento da pesquisa. A realização da pesquisa em dois países
permite a obtenção de dados de uma cultura de jovens com jovens brasileiros, a
possibilidade de acesso a respondentes com características
sociodemográficas não muito contrastantes com as da amostra italiana - mostra-se como uma
contribuição importante para a pesquisa. De modo complementar, o período no LACCOS
permitirá também o planejamento e consequente de outros estudos paralelos, a esse
relacionados às representações sociais, apresentando o intercâmbio de ideias e conhecimento
técnicas de pesquisa.

O estágio de pesquisa tem por objetivo a realização de pesquisa quanto da cooperação
entre a universidade brasileira e a universidade italiana, que envolve a participação de
ambos os países na pesquisa da representação social do envelhecimento. Essa
característica estende-se a dois grupos etários, e busca-se também avaliar o impacto da
realidade cultural na estrutura da representação; nesse contexto, uma coleta comparativa
entre Itália (país europeu com a maior população de idosos) e Brasil (país em processo
de envelhecimento populacional, mas ainda de perfil jovem) é necessária para o
processo de desenvolvimento da pesquisa. A realização da pesquisa em dois países
permite a obtenção de dados de uma cultura de jovens com jovens brasileiros, a
possibilidade de acesso a respondentes com características
sociodemográficas não muito contrastantes com as da amostra italiana - mostra-se como uma
contribuição importante para a pesquisa. De modo complementar, o período no LACCOS
permitirá também o planejamento e consequente de outros estudos paralelos, a esse
relacionados às representações sociais, apresentando o intercâmbio de ideias e conhecimento
técnicas de pesquisa.



Atividades previstas durante o período **22 julho - 4 dezembro 2009**:

- 1) Apresentação e discussão dos resultados obtidos até o momento da pesquisa de colônado
(2008-2009);
- 2) Coleta de dados referente à caracterização da representação social do envelhecimento
junto a uma amostra brasileira (jovens e idosos);
- 3) Tabulação dos dados referentes à coleta realizada junto à amostra brasileira;
- 4) Análise dos dados e redação dos resultados referentes à coleta realizada no Brasil;



DIREZIONE AMMINISTRATIVA
SERVIZIO FORMAZIONE ALLA RICERCA

Decreto Rep. 213
Anno 2013 Tr. VI Cl. 6 Fasc.
Prot. n. 4920

Oggetto: Costituzione della commissione per l'esame finale della Scuola di Dottorato di Ricerca in SCIENZE PSICOLOGICHE - Istituto Psicologia Sociale e della Personalità (Ciclo XXI XXII)

IL RETORE

Visto l'art. 4 della legge 3 luglio 1998, n. 210;
Visto l'art. 6 del D.M. 224 del 30 aprile 1989;
Visto l'D.R. del 17 gennaio 2007, n. 100 con il quale è stato emanato il Regolamento di Ateneo in materia di Scuole di dottorato di ricerca e successive modifiche;
Preso atto della proposta di costituzione della Commissione formulata dai competenti organi della Scuola e approvata in ogni sua parte;

DECRETA

art. 1. di costituire la commissione giudicatrice n. 322 della Scuola di Dottorato di Ricerca in SCIENZE PSICOLOGICHE - Istituto Psicologia Sociale e della Personalità nella composizione sottoelencata:

MEMBRI EFFETTIVI

1. CAMARZO BRIGIDIO VIZEL PROFESSORE ORDINARIO del Settore MPS/05 Centro de Psicofia e Ciencias Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina;
2. ENSTANTIA ANDREA RICCARDO PROFESSORE ORDINARIO del Settore MPS/05 Facoltà des Sciences de Luminy, Université de la Méditerranée, Marseille Cedex 09, France; e del Settore MPS/05 Facoltà des Sciences de Luminy, Université de la Méditerranée, Marseille Cedex 09, France;
3. GALLI DA Prof. Associato del Settore MPS/01 - Facoltà di SOCIOLOGIA, Univ. NAPOLI Federico II

MEMBRI SUPPLEMENTI

1. LORENZI GIOVANNI PROFESSORE ASSOCIATO del Settore MPS/05 Faculty of Psychology and Sciences of Education, Università di Catania
2. MERINGOLO PATRIZIA Prof. Straordinario del Settore MPS/05 - Facoltà di PSICOLOGIA, Univ. FIRENZE
3. PETRILLO GIOVANNA Prof. Ordinario del Settore MPS/05 - Facoltà di LETTERE e FILOSOFIA, Univ. NAPOLI Federico II

DIREZIONE AMMINISTRATIVA - UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA
SERVIZIO FORMAZIONE ALLA RICERCA

Member esperti attenti

1. LAUR MARGHERITA PROFESSORE ASSOCIATO UNIVERSITÀ CATTOLICA SACRO CUORE DI BUONO PASCETTA PRICESIO

Member esperti supporti

2. DINCOIA PAOLA PROFESSORE ORDINARIO UNIVERSITÀ DI VERONA, DIPARTIMENTO DI ARTE, ARCHEOLOGIA, STORIA E SOCIETÀ

art. 2. di dare atto che la commissione nominata tra i propri membri il Presidente e il Segretario,
art. 3. di incaricare il Servizio Formazione alla Ricerca dell'esecuzione del presente provvedimento, che verrà registrato nel Repertorio Generale dei Decreti.

Padova, 21/01/2014

Il Rettore
prof. Giuseppe Zaccaria

Il PRO-RECTOR
Prof. Francesco Casella



Università degli Studi di Roma
"LA SAPIENZA"
Amministrazione Centrale
Decreto n. 2834/2013
prot. n. 0048622 del 07/06/2013
classif. III/5

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "LA SAPIENZA"

IL RETTORE

VISTA la Legge 210/98 (art. 4) Dottorato di Ricerca;
VISTO il D.M. 224/99 Regolamento in materia di Dottorato di Ricerca;
VISTO il Regolamento di Ateneo in materia di Dottorato di Ricerca;
VISTA la delibera del Consiglio di Dipartimento di Psicologia dei Processi di Sviluppo e Socializzazione, della seduta del 15 giugno 2013, con la quale il Consiglio stesso ha scelto i nominativi dei 7 Componenti della Commissione giudicatrice per l'esame finale del Dottorato di Ricerca in

EUROPEAN PHD ON SOCIAL REPRESENTATIONS AND COMMUNICATION

25° CICLO

DECRETA

La Commissione Giudicatrice per l'esame finale per il conseguimento del titolo di Ricerca del DOTTORATO in EUROPEAN PHD ON SOCIAL REPRESENTATIONS AND COMMUNICATION - 25° ciclo, con sede amministrativa presso questa Università, è così composta:

MEMBRI EFFETTIVI

Prof. Brígido Vizeu Camargo
Università Federale di Santa Catarina, Brasile
Prof.ssa Elena Bocci
Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
Prof. Lilian Negura
Università di Ottawa, Canada
Prof. Susanna Seidman
Università Belgrano, Buenos Aires, Argentina

MEMBRI SUPPLENTI

Prof. Andrei Holasan
University A.I.I. Cuzne Of Iasi, Romania
Prof. Mauro Sarrica
Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
Prof. Radim Marada
Masaryk University, Repubblica Ceca

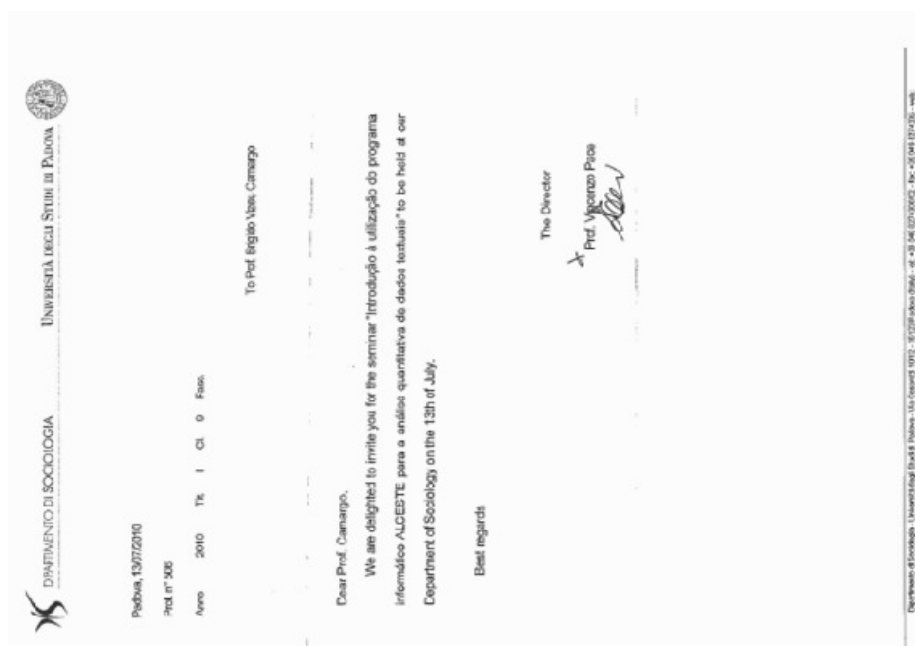
Il componente che assumerà le funzioni di Presidente della Commissione sarà Responsabile del procedimento.
L'originale del presente decreto sarà acquisito nella raccolta dell'apposito registro.

IL RETTORE

PER COPIA CONFORME

sf
Tullio

Documento 57



Documento 58





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO À EXTENSÃO



CERTIFICADO

Concedido a **BRIGIDO VIZEU CAMARGO**

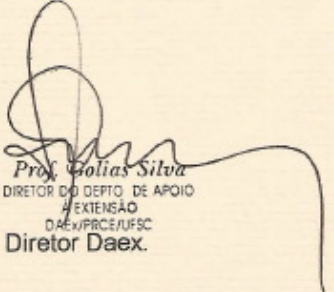
Por ter participado como **Coordenador (a)** do (a) **Simpósio Nacional sobre Representações Sociais e Interdisciplinaridade** no período de **19/07/99 e 20/07/99** com carga horária total de **12 horas**.

Temas Apresentados:

Representações Sociais e Ideologia. Representações Sociais, Educação, Meio Ambiente e Interdisciplinaridade. Representações Sociais, Saúde e Aspectos Interdisciplinares. A Teoria do Núcleo Central e uma Ilustração de Pesquisa sobre este Aspecto.

Florianópolis, 17 de Agosto de 1999

Registro Nº: 1999.0737


Prof. Gollas Silva
DIRETOR DO DEPTO. DE APOIO
À EXTENSÃO
DAE/PRCE/UFSC
Diretor Daex.

Documento 60

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. Programa Científico. XXXVI Reunião Anual de Psicologia.
Salvador, BA: SBP, 2006 – (85 páginas)

1. Psicologia

Secretária Executiva

Kelly Perpétua de Faveri

Estagiária de Psicologia

Tháise Kawka

Capa

Luiz Antonio Rech Wachelke

Elaboração, Diagramação e Arte Final

Kelly Perpétua de Faveri

Tháise Kawka

Comissões da XXXVI Reunião Anual de Psicologia

Coordenação da Reunião Anual

Brigido Vizeu Camargo – Presidente da SBP (Associação Brasileira de Psicologia)

Comissão Organizadora

Paula Debert - Secretária Geral

Gerson Aparecido Yukio Tomanari - Vice Presidente

Sônia Santa Vitaliano Graminha - Primeira Secretária

Maria Angela Guimarães Feitosa - Segunda Secretária

José Gonçalves Medeiros - Primeiro Tesoureiro

Regina Celina Cruz - Segunda Tesoureira

Documento 61

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. Programa Científico. XXXVII Reunião Anual de Psicologia.
Florianópolis, SC: SBP, 2007 – (109 páginas)

1. Psicologia

Secretária Executiva

Kelly Perpétua de Faveri

Estagiária de Psicologia

Thaíse Kawka

Capa

Luiz Antônio Rech Wachelke

Elaboração, Diagramação e Arte Final

Kelly Perpétua de Faveri

Thaíse Kawka

Comissões da XXXVII Reunião Anual de Psicologia

Coordenação da Reunião Anual

Brigido Vizeu Camargo – Presidente da SBP (Associação Brasileira de Psicologia)

Comissão Organizadora

Paula Debert - Secretária Geral

Gerson Aparecido Yukio Tomanari - Vice Presidente

Sônia Santa Vitaliano Graminha - Primeira Secretária

Maria Angela Guimarães Feitosa - Segunda Secretária

José Gonçalves Medeiros - Primeiro Tesoureiro

Regina Celina Cruz - Segunda Tesoureira

Documento 62

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. Programa Científico.
42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia.
VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia.
São Paulo, SP: SBP, 2012 – (105 páginas)

1. Psicologia

Elaboração e Diagramação

Kelly Perpétua de Faveri

Junta Diretiva da FIAP

Presidencia: Brígido Vizeu Camargo (Brasil)
Secretaría Permanente: Francisco Santolaya Ochando (España)
Secretaría Técnica Permanente Para Latinoamérica: Wilson López y López (Colombia)
Vicepresidencia de Investigación: Rosario Valdés (México), Paula Gomide (Brasil)
Vicepresidencia de Acreditación Académica: Arnoldo Tellez (México), María Mercedes Botero (Colombia)
Vicepresidencia de Certificación Profesional: Luis Zapata Ponce (Perú)
Vicepresidencia de Difusión: Telmo Mourinho Baptista (Portugal), Alma Guisela Cárcamo Duarte (Guatemala), Gerson Tomanari (Brasil)
Red de Decanos de Facultades Y Escuelas de Psicología: María Mercedes Botero (Colombia)
Red de Editores de Revista: Wilson López y López (Colombia)

Comissões do VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia da FIAP

Miembros Comité Científico FIAP

Brígido Vizeu Camargo (Sociedade Brasileira de Psicologia y Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Francisco Javier Labrador Encinas (Universidad Complutense de Madrid, España)
Gualberto Buela Casal (Asociación Española de Psicología Conductual, España)
Hugo Klappenbach (Universidad Nacional de San Luis (UNSL), Argentina; Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET))
José Livia Segovia (Universidad Nacional Federico Villareal (Lima), Perú)
José María Peiró Silla (International Association of Applied Psychology (IAAP), España; Instituto Universitario de Investigación en Psicología de los Recursos Humanos, del Desarrollo Organizacional y de la Calidad de Vida Laboral (IDOCAL), Univ. de Valencia)
Manuel Berdullas Temes (Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos de España)
Manuel Mariano Vera Martínez (Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos de España)
Pablo Vera Villaroel (Universidad de Santiago de Chile (USACH), Chile)
Rodolfo Ramos Álvarez (Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos de España; Universidad de Granada)
Rosa Mª Redondo Granado (Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos de España)
Rosario Valdés Caraveo (Escuela Libre de Psicología-Universidad de Ciencias del Comportamiento (CNEIP), México)
Wenceslao Peñate Castro (Universidad de La Laguna, España)
Wilson López López (Pontificia Universidad Javeriana, Colombia; Universitas Psychologica)
Telmo Mourinho Baptista (Ordem dos Psicólogos Portugueses, Portugal)

II JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS - JIRS 2001

LOCAL

Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

PERÍODO

19, 20, 21 e 22 de setembro de 2001

PROMOÇÃO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/ Brasil
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ/Brasil
Faculdade de Saúde Pública USP/FSP/Brasil

École des Hautes Études en Sciences Sociales
EHESS/França

Fondation Maison des Sciences de l'Homme - MSH/ França

OBJETIVO JIRS 2001

A JIRS 2001 pretende se constituir como um espaço para a atualização, o aprofundamento e a troca, especialmente em relação aos aspectos metodológicos, entre pesquisadores e estudiosos das

Representações Sociais que, em diferentes campos do conhecimento, vêm desenvolvendo trabalhos a partir desta teoria.

PRESIDÊNCIA

Clélia Maria Nascimento-Schulze

ATIVIDADES

CONFERÊNCIAS

Serge Moscovici (EHESS - França)
Willem Doise (Univ. Berlim - Alemanha)
Uwe Flick (Univ. Berlim - Alemanha)
Angela Arruda (UFRR)

MESAS REDONDAS

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO
Margot Campos (UCP e UNESA);
Catherine Garnier (CIRADE)
Cláudia de Souza Prado (PUC-SP)
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Clélia Maria Nascimento-Schulze (UFSC)
Jorge Corrêa Jesuino (ISTCE-Portugal)
Saadi Lahliou (EDF-GDF-França)
Wolfgang Wagner (Univ. Linz - Áustria)

Martin Bauer (British Museum-Inglaterra)

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

Brigido Vizeu Camargo (UFSC)
Denise C. de Oliveira (FSP/USP e FEUERB)
Michel Morin (Univ. Aix-en-Provence-França)
Sheva Maia Nóbrega (UFPA)
Augusta Theresia de Alvaranga (FSP/ USP)

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Luiz Fernando Tura (NESC/UFRRJ)
Antônia Silva Paredes Moreira (FEUJFP)
Antônia Regina Frodrigues (FEUJSP- RJ)
Benedita Maria R. D. Rodrigues (FEUERB)
Maria Cristina Traxeira
Tania Ayelo Vauberg (IPUSP)

Christian Guarnelli (Un. de Provence-França)

CRIANÇA, DESENVOLVIMENTO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Mário Aparecida Crepaldi (UFSC)
Gerard Duveen (Un. Cambridge-Inglaterra)
Nicholas Emier (London School of Economics-Inglaterra)
Annunaria S. de Rosa (Un. Roma- Itália)
Rubens Camargo Ferreira Adorno (FSP/USP)

MEMÓRIA SOCIAL, HISTÓRIA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Célio Pereira de Sá (UFRR)
Denise Jodelet (EHESS-França)
Lúcia Maria P. Guimarães (IFCH/UFRR)

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, CULTURA E POLÍTICA

Pedrinho Guareschi (PUCRS)
Ivana Markova (Un. Stirling-Escócia)
Sandra Jovchelovitch (London School of Economics)
Maria auxiliadora Bandts

PRÁTICAS SOCIAIS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Angela Almeida (UnB)
Jorge Vela (ISTCE - Portugal)
Pedro Humberto Campos (UCG/GO)

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, INTERDISCIPLINARIDADE E MEIO AMBIENTE

Edson Alves Filho (UFRR)
Michel Louis Rouquette (Un. Paris VIII - França)
Gabriel Moser (Un. Paris V - França)
Héctor Leis (UFSC)
Paula Vieira Freire (UFSC)

COMISSÃO CENTRAL DE ORGANIZAÇÃO

Prof.ª Dra. Clélia M. Nascimento-Schulze (UFSC)
Prof.ª Dr. Brigido Vizeu Camargo (UFSC)
Prof.ª Dra. Denise Jodelet (EHESS-Paris)
Prof.ª Dr. Célio Pereira de Sá (UFRR)
Prof.ª Dra. Angela Arruda (UFRR)
Prof.ª Dra. Denise Cristina de Oliveira (FSP-USP)
Prof.ª Dra. Margot Maderia (UCP)
Prof.ª Dr. Pedrinho Guareschi (PUC-RS)
Prof.ª Dr. Luiz Fernando Rangel Tura (UFRR)

PARTICIPANTES INTERNACIONAIS QUE CONFIRMARAM PRESENÇA

Annunaria Silvana de Rosa (Univ. Roma-Itália)
Denise Jodelet (EHESS - França)
Gerard Duveen (Univ. Cambridge - Inglaterra)
Ivana Markova (Univ. Stirling - Inglaterra)
Jorge Corrêa Jesuino (ISTCE - Portugal)
Michel-Louis Rouquette (Univ. Paris VIII - França)
Nicholas Emier (London School of Economics)
Saadi Lahliou (EDF-GDF - França)
Sandra Jovchelovitch (London Sch. of Economics)
Serge Moscovici (EHESS - França)
Uwe Flick (Univ. Genebra - Suíça)
Willem Doise (Univ. Ginebra - Suíça)
Wolfgang Wagner (Univ. Linz - Áustria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PORTARIA N. 005/CFH/2015

Florianópolis, 21 de janeiro de 2015.

O Professor Paulo Pinheiro Machado, Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no uso da delegação e competência que lhe foi atribuída;

RESOLVE:

Designar o **Professor Brígido Vizeu Camargo** para exercer as funções de **Coordenador do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – LACCOS – Departamento de Psicologia**, com carga horária de 08 (oito) horas semanais, pelo período de 02 (dois) anos, com efeitos retroativos a partir de 19 de julho de 2014.

Assinatura manuscrita de Paulo Pinheiro Machado.

PROF. DR. PAULO PINHEIRO MACHADO
Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Documento 65



12
ISSN 1677-7050

Diário Oficial da União - Seção 2

Nº 32, quarta-feira, 14 de fevereiro de 2007

O Pr-Reitor de Pessoal, no uso da competência delegada pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, resolve:

Nº 464 - Tornar sem efeito, a Portaria nº. 399 de 06 de fevereiro de 2007, publicada no DOU nº 28 de 06 de fevereiro de 2007 que nomeia LILCEVANDA LIMA DE MEDEIRO para provimento do cargo de Auxiliar de Enfermagem considerando que a candidata não está apta ao cargo.

Nº 465 - Tornar sem efeito, a Portaria nº. 410 de 06 de fevereiro de 2007, publicada no DOU nº 28 de 06 de fevereiro de 2007 que nomeia MOYSES SKLO para provimento do cargo de Professor Titular.

Nº 466 - Tornar sem efeito, a Portaria nº. 401 de 06 de fevereiro de 2007, publicada no DOU nº 28 de 06 de fevereiro de 2007 que nomeia ANGELO MARCO DE SOUZA GOMES para provimento do cargo de Professor Adjunto.

LUIZ AFONSO HENRIQUEZ MARIZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DESPACHO DO REITOR
Em 12 de fevereiro de 2007

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 184/MEC de 06/03/95, AUTORIZA o afastamento do País dos Professores:

ANTONIO EDÉSIO JUNGLES, Professor Adjunto do Departamento de Engenharia Civil desta Universidade, no período de 24/02/2007 a 26/02/2007, para participar de Reunião do Projeto TUNING - América Latina para tratar das competências da Engenharia Civil como representante da Universidade Federal de Santa Catarina na cidade de México, com ênfase limitada (Processo nº 23080.001653/2007-43);

BRIGIDO VIZEU CAMARGO, Professor Adjunto do Departamento de Psicologia desta Universidade, no período de 24/02/2007 a 01/03/2007, para participar de visita científica da FONDATION MAISON SCIENCES DEL'HOME - FMHS em Paris, com ênfase limitada (Processo nº 23080.001415/2007-27);

Nº 52.599 - DISPENSAR, a partir de 31 de janeiro de 2007, LUIZ ANTONIO TRINDADE MEDEIROS, Matrícula SIAPE 380500, Assistente em Administração do Quadro Único de Pessoal da UFSM, da função de Secretário Administrativo da Secretaria do Curso de PG-E em Gestão Educacional/E, Código da Função F-7.100, para a qual foi designado pela Portaria n. 43.134, de 15.05.2002.

CLOVIS SILVA LIMA

PORTARIAS DE 13 DE FEVEREIRO DE 2007

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve:

Nº 50.630 - CONCEDER Aposentadoria Voluntária com proventos integrais, a LENIR DALVA DE CESTRO OLIVEIRA, Matrícula SIAPE 181111, Cidado de Contribuinte a, 013098, ocupante do cargo de Operador de Máquina Copiadora, Nível de Classificação C, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 14, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal de Santa Maria, com fundamento no Artigo 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional n. 41, de 19.12.2003. (Processo n. 005356-2003-46)

Nº 50.632 - CONCEDER Presto Vitalício a ELZA KNOPP DE ALMEIDA GOMES, viúva do ex-servidor HUGO DE ALMEIDA GOMES, falecido em 1º de janeiro de 2007, conforme Certidão de Óbito n. 37392, Livro C-67, Folhas 279v, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais - 2ª Zona, Comarca e Cidade de Santa Maria, RS, com fundamento no Artigo 40, § 7º, da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n. 41, de 19.12.2003, combinado com o Artigo 2º da Lei n. 10.887, de 18.06.2004, e Artigo 216, parágrafo 1º, da Lei n. 8.112, de 11.12.1990. (Processo n. 000970/2007-32)

CLOVIS SILVA LIMA

DESPACHO DO REITOR
Em 13 de fevereiro de 2007

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, pela Portaria MEC nº 188, de 06/03/1995, publicada no Diário Oficial de 08/03/1995, AUTORIZA ao seguinte servidor:

REIMAR CARLESSO, Professor Titular do Departamento de Engenharia Rural/CCOR, de 12 a 14 de fevereiro de 2007, para participar da Reunião Técnica com Produtores e Técnicos do "DNA", em Salto - Uruguai, com ênfase limitada. (Processo n. 23081.001217/2007-64)

Nº 47, 5º, 6º, 7º e 9º, da Lei nº 8.745, de 09.12.93, c/c a Lei nº 8.112, de 11.12.90, DOU de 12.12.90, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527, de 1.12.97, DOU de 11.12.97 e Portaria MEC nº 1.688/94, DOU de 05.12.94, MARLON DA SILVA GARRIDO (ex-Professor(a) Substituto(a), em Regime de Trabalho de 40(horas) horas semanais, na classe de Professor Assistente, Nível I, para o Departamento de Agronomia, na Área de Fitotecnia, na(s) disciplina(s) Estatística Aplicada e Agricultura, de acordo com a Decisão nº 014/2007-CPPD, de 01.02.2007. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.017630/2006)

VALMAR CORRÊA

PORTARIAS DE 9 DE FEVEREIRO DE 2007

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve:

Nº 82 - RETIFICAR a Portaria nº 983/2006-GR, de 29.12.2006, DOU de 05.01.07, Seção 2, pág. 12. Onde se lê: "CHRISTIANA KELLY DA SILVA GRECO", leia-se: "CHRISTIANA KELLY DA SILVA GREGO", permanecendo inalterados os demais termos. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.01233/2006)

Nº 83 - CONTRATAR a partir da data de publicação no Diário Oficial da União, por um período de (três) meses, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do Art. 37, inciso 9 da Constituição Federal, o Art. 1º, § 1º, da Lei nº 9.849, de 26.10.99, DOU de 27.10.99, que altera os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 9º, da Lei nº 8.745, de 09.12.93, c/c a Lei nº 8.112, de 11.12.90, DOU de 12.12.90, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527, de 1.12.97, DOU de 11.12.97 e Portaria MEC nº 1.688/94, DOU de 05.12.94, GRAZIELLE ANAÍE DE SOUSA ALLEDO como Professor(a) Substituto(a), em Regime de Trabalho de 20(VINTE) horas semanais, na classe de Professor Assistente, Nível I, para o Departamento de Medicina Veterinária, na Área de Clínica Médica, na(s) disciplina(s) Clínica Médica e Conhecimento em Técnica Cirúrgica Veterinária e Diagnóstico por Imagem, de acordo com a Decisão nº 015/2007-CPPD, de 01.02.2007. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.010436/2006)

VALMAR CORRÊA

Documento 66



12
ISSN 1677-7050

Diário Oficial da União - Seção 2

Nº 32, quarta-feira, 14 de fevereiro de 2007

O Pr-Reitor de Pessoal, no uso da competência delegada pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, resolve:

Nº 464 - Tornar sem efeito, a Portaria nº. 399 de 06 de fevereiro de 2007, publicada no DOU nº 28 de 06 de fevereiro de 2007 que nomeia LILCEVANDA LIMA DE MEDEIRO para provimento do cargo de Auxiliar de Enfermagem considerando que a candidata não está apta ao cargo.

Nº 465 - Tornar sem efeito, a Portaria nº. 410 de 06 de fevereiro de 2007, publicada no DOU nº 28 de 06 de fevereiro de 2007 que nomeia MOYSES SKLO para provimento do cargo de Professor Titular.

Nº 466 - Tornar sem efeito, a Portaria nº. 401 de 06 de fevereiro de 2007, publicada no DOU nº 28 de 06 de fevereiro de 2007 que nomeia ANGELO MARCO DE SOUZA GOMES para provimento do cargo de Professor Adjunto.

LUIZ AFONSO HENRIQUEZ MARIZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DESPACHO DO REITOR
Em 12 de fevereiro de 2007

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 184/MEC de 06/03/95, AUTORIZA o afastamento do País dos Professores:

ANTONIO EDÉSIO JUNGLES, Professor Adjunto do Departamento de Engenharia Civil desta Universidade, no período de 24/02/2007 a 26/02/2007, para participar de Reunião do Projeto TUNING - América Latina para tratar das competências da Engenharia Civil como representante da Universidade Federal de Santa Catarina na cidade de México, com ênfase limitada (Processo nº 23080.001653/2007-43);

BRIGIDO VIZEU CAMARGO, Professor Adjunto do Departamento de Psicologia desta Universidade, no período de 24/02/2007 a 01/03/2007, para participar de visita científica da FONDATION MAISON SCIENCES DEL'HOME - FMHS em Paris, com ênfase limitada (Processo nº 23080.001415/2007-27);

Nº 52.599 - DISPENSAR, a partir de 31 de janeiro de 2007, LUIZ ANTONIO TRINDADE MEDEIROS, Matrícula SIAPE 380500, Assistente em Administração do Quadro Único de Pessoal da UFSM, da função de Secretário Administrativo da Secretaria do Curso de PG-E em Gestão Educacional/E, Código da Função F-7.100, para a qual foi designado pela Portaria n. 43.134, de 15.05.2002.

CLOVIS SILVA LIMA

PORTARIAS DE 13 DE FEVEREIRO DE 2007

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve:

Nº 50.630 - CONCEDER Aposentadoria Voluntária com proventos integrais, a LENIR DALVA DE CESTRO OLIVEIRA, Matrícula SIAPE 181111, Cidado de Contribuinte a, 013098, ocupante do cargo de Operador de Máquina Copiadora, Nível de Classificação C, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 14, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal de Santa Maria, com fundamento no Artigo 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional n. 41, de 19.12.2003. (Processo n. 005356-2003-46)

Nº 50.632 - CONCEDER Presto Vitalício a ELZA KNOPP DE ALMEIDA GOMES, viúva do ex-servidor HUGO DE ALMEIDA GOMES, falecido em 1º de janeiro de 2007, conforme Certidão de Óbito n. 37392, Livro C-67, Folhas 279v, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais - 2ª Zona, Comarca e Cidade de Santa Maria, RS, com fundamento no Artigo 40, § 7º, da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n. 41, de 19.12.2003, combinado com o Artigo 2º da Lei n. 10.887, de 18.06.2004, e Artigo 216, parágrafo 1º, da Lei n. 8.112, de 11.12.1990. (Processo n. 000970/2007-32)

CLOVIS SILVA LIMA

DESPACHO DO REITOR
Em 13 de fevereiro de 2007

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, pela Portaria MEC nº 188, de 06/03/1995, publicada no Diário Oficial de 08/03/1995, AUTORIZA ao seguinte servidor:

REIMAR CARLESSO, Professor Titular do Departamento de Engenharia Rural/CCOR, de 12 a 14 de fevereiro de 2007, para participar da Reunião Técnica com Produtores e Técnicos do "DNA", em Salto - Uruguai, com ênfase limitada. (Processo n. 23081.001217/2007-64)

Nº 47, 5º, 6º, 7º e 9º, da Lei nº 8.745, de 09.12.93, c/c a Lei nº 8.112, de 11.12.90, DOU de 12.12.90, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527, de 1.12.97, DOU de 11.12.97 e Portaria MEC nº 1.688/94, DOU de 05.12.94, MARLON DA SILVA GARRIDO (ex-Professor(a) Substituto(a), em Regime de Trabalho de 40(horas) horas semanais, na classe de Professor Assistente, Nível I, para o Departamento de Agronomia, na Área de Fitotecnia, na(s) disciplina(s) Estatística Aplicada e Agricultura, de acordo com a Decisão nº 014/2007-CPPD, de 01.02.2007. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.017630/2006)

VALMAR CORRÊA

PORTARIAS DE 9 DE FEVEREIRO DE 2007

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve:

Nº 82 - RETIFICAR a Portaria nº 983/2006-GR, de 29.12.2006, DOU de 05.01.07, Seção 2, pág. 12. Onde se lê: "CHRISTIANA KELLY DA SILVA GRECO", leia-se: "CHRISTIANA KELLY DA SILVA GREGO", permanecendo inalterados os demais termos. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.01233/2006)

Nº 83 - CONTRATAR a partir da data de publicação no Diário Oficial da União, por um período de (três) meses, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do Art. 37, inciso 9 da Constituição Federal, o Art. 1º, § 1º, da Lei nº 9.849, de 26.10.99, DOU de 27.10.99, que altera os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 9º, da Lei nº 8.745, de 09.12.93, c/c a Lei nº 8.112, de 11.12.90, DOU de 12.12.90, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527, de 1.12.97, DOU de 11.12.97 e Portaria MEC nº 1.688/94, DOU de 05.12.94, GRAZIELLE ANAÍE DE SOUSA ALLEDO como Professor(a) Substituto(a), em Regime de Trabalho de 20(VINTE) horas semanais, na classe de Professor Assistente, Nível I, para o Departamento de Medicina Veterinária, na Área de Clínica Médica, na(s) disciplina(s) Clínica Médica e Conhecimento em Técnica Cirúrgica Veterinária e Diagnóstico por Imagem, de acordo com a Decisão nº 015/2007-CPPD, de 01.02.2007. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.010436/2006)

VALMAR CORRÊA

Documento 66